

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

ANO XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1742

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 7 de Maio de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telef. 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

8 de Maio de 1834

O talho de hoje...

Pas a amanhã o 91.º aniversário da entrada do exercito libertador em Coimbra.

Já poucos restam talvez dos que assistiram nesta cidade a esse grande acontecimento que se traduziu num indescritivel entusiasmo.

Comandava a divisão libertadora o Duque da Terceira.

Já não existe nenhum dos signatarios do auto de aclamação, assinado na Camara Municipal por 225 cidadãos.

Foram seis longos anos que durou o jugo que oprimiu esta cidade, e em que muitas familias tiveram exilados maridos, pais e filhos.

Compreende-se portanto o grande jubilo que se manifestou em Coimbra com o regresso dessas tropas, que no dia 12 de Maio continuaram a sua marcha até se dar o encontro em Asseiceira, no dia 16, que decidiu definitivamente da sorte da guerra.

O inimigo tinha evacuado a cidade de Coimbra na madrugada do dia 8.

Em Evora Monte foi assinada no dia 26 de Maio a Convenção, que poz termo ás lutas civis.

Durante muitos anos foi este aniversario festejado em Coimbra com as mais entusiasticas demonstrações de jubilo, que o tempo tem feito arrefecer, achando-se hoje quasi esquecido.

Para a memoria dos bravos que se sacrificaram pela causa da Liberdade, vai toda a nossa homenagem grata e saudosa.

Bazar

O PRIMEIRO

Trez vezes por semana, a um canto do jornal, vai aparecer o Bazar...

Haverá de tudo neste tasgacho de proza.

Não tem programa a secção. E por isso ela al vai, assim risonha e petulante, sem mais apresentações.

Será bom, porém, ir prevenindo, que não raro os ditos e conceitos terão rescaldo causticante.

Tudo é preciso... e um pouco de má-língua, nunca fez mal a ninguém.

Por isso está nas nossas intenções mexer um pouco com os acontecimentos locais.

Tirar dos casos, aproveitar das coisas o sumo apreciavel, não é tarefa facil. Como, todavia, isto aqui é coisa simples, feita á pressa e sem grandes pretensões, a filosofia que as linhas futuras vão contar, será banal e amena como uma conversa de estudantes.

O que não quer dizer, evidentemente, que isto virá a ser uma coisa corriqueira e sem interesse.

Longe disso.

Sobra o bom humor sempre que falta o talento.

E temperando as coisas com riso, alegria e o tom faceto que mais quadra ás coisas leves, dem pode acontecer que este Bazar desperte um regular interesse no leitor.

E se não despertar... paciencia.

Cada um dá o que tem.

E nós com isto prometemos apenas, ao publico leitor, dar-lhe com regra e decencia impressões quasi diarias entre chalaças banais.

O bom tempo antigo, com a sua ingenuidade piedosa, é uma perpetua lição.

Por isso iremos buscar, não raro, ás grandes paginas da historia, um caso ou outro, com a proposito, para reforço de teses e comentario erudito dos casos em discussão.

No dia a dia da imprensa, o rebuscar dum facto para lhe dar importância, é por vezes coisa ingrata e sem successo.

Por consequencia, sempre que o Bazar for maçador em excesso e banal em demasia, faça de conta o leitor que lhe saiu branco o bilhete desta tambola nova dos costumes do jornal.

A SOCIEDADE DE BELAS ARTES,

— Instituto de arte que tantos espiritos tem aberto, incutindo nas novas gerações o culto sagrado da Renascença e da Beleza — lançou a ideia, digna de louvor, de promover em Coimbra uma exposição de arte nacional, por ocasião do Congresso para o Avanço das Sciencias, a realizar em Junho nesta cidade.

Se é certo que esta iniciativa da Sociedade Nacional de Belas Artes, pela fundação na nossa alma, porque traduz bem o sentimento de todos os que desejam conservar intacto o patrimonio artistico da nossa raça de heróis e conquistadores; se é certo que esta simpatica ideia vem congruar energias dispersas e despertar o estimulo e o amor de todos os que dormem a sono solto sobre glorias conquistadas; não é menos certo que a realização deste certamen artistico virá marcar, a letras de ouro, um lugar de primacial destaque nas paginas brilhantes da nossa historia.

Coimbra, que se orgulha de ter em seu seio uma pleiade enorme de artistas na ceramica, na escultura, na serralharia, na pintura, na fotografia, na marcenaria, etc., deve receber com carinho esta iniciativa, e oxalá que os Artistas da nossa terra saibam corresponder a essa ideia e que mais uma vez saibam erguer bem alto o padrão imorredouro da velha cidade universitaria, cidade de sonho e tradição, de amor e poesia, onde em cada templo se ostenta a Beleza, e em cada coração se ergue o altar sacrosanto da Arte, em que se elevam hinos ao Trabalho...

O GRANDE ORFEON DO POVO —

que vai organizar-se em Lisboa, sob os auspícios e habil direcção do sr. dr. Antonio Joice — começa a despertar na alma dos operarios o bom gosto pela musica e vem, decerto, incutir no seu espirito o culto pela Arte.

Na verdade assim deve ser, porque o canto coral, regido e modulado por mãos de mestre, deve ser um dos pontos fundamentais em que deve assentar a educação do povo.

Assim, a par das lagrimas vertidas nos lup naves, onde impera a desgraça; a par das des lras que se consomem nos seus lances, onde a miseria entrou; a par do trabalho extenuante, que faz vergar o operario sob o peso da bigorna e da enxada; deve haver umas horas de prazer e de recreio para a grande massa dos trabalhadores.

Pena é que Coimbra não possa orgulhar-se de possuir um Orfeon operario, devido ao desleixo e incuria dos trabalhadores.

Basta que se diga que o Orfeon do Ateneu, recentemente organizado, está em risco de desaparecer, devido á falta de comparencia dos orfeonistas...

A SEMANA DA CRIANÇA —

patriotica e altruista iniciativa da Associação dos Professores de Portugal-agregação profissional, constituída por membros das diversas especies de ensino — vai ter inicio em breves dias, em varias terras do país.

A Semana da Criança, vai ser, pois, a apologia da obra da Associação dos Professores de Portugal no sentido de erguer uma obra gigantesca de intelligencia e amor baseada nas necessidades fundamentais da criança.

Sonho de belesa inspirado na paixão da criança e do futuro, essa iniciativa pretende ser, acima de tudo, uma sincera e amorosa manifestação pratica do sentimento dos adultos pelos sagrados direitos da infancia.

Professores de Portugal! É a vós que está confiada a nobre e salutar missão de preparar as gerações do futuro! É tambem a vós, obreiros da Instrução, que compete atear a fogueira que ha de illuminar o Universo! É a vós, propulsores do Ideal, que está entregue o destino da criança!

Deveis, por isso mesmo, cingir-la ao peito, afaga-la com amor, ergue-la até vossos corações, porque afagando-a e abraçando-a, o mesmo é que abraçar a alma de Portugal, que quer reviver, que quer renascer para a vida e para a prosperidade nacional.

Tenente-coronel Pompeu Garrido

Ontem de manhã correu rapidamente nesta cidade a dolorosa noticia da morte quase subita do sr. tenente coronel de engenharia, Pompeu Gueiros Garrido, inspector das fortificações e obras militares da 5.ª divisão e professor muito distinto do Instituto Industrial de Coimbra.

A morte de sua estremeida mãe a sr.ª D. Maria Isabel Garrido, ha cerca de um mes, deixou inconsolavel o extinto e desde então vinha ele manifestando um grande abatimento no seu estado de saude.

Na terça-feira de tarde foi ele acometido duma síncope cardíaca, sendo logo chamado o sr. Dr. Bissai Barreto que empregou todos os esforços para o salvar.

O mal, porém, era de natureza muito grave, vindo a dar-se o desenlace ontem de manhã.

A sr.ª D. Maria Rosa Garrido, irmã do finado e esposa do sr. dr. Alvaro de Castro, chegou ontem a Coimbra, encontrando o seu infeliz irmão já cadáver.

O extinto gosava da mais merecida estima e consideração, causando a noticia da sua morte geral sentimento.

A respeitavel familia Garrido apresentamos as mais sentidas condolencias.

Banheiras Esmaltadas

Fabricação Ing'eza

Em armazem e aos melhores preços

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

Universidade Livre

Conferencia

Hoje, 7 do corrente, pelas 21 horas, realisa o sr. dr. Antonio Barbosa uma palestra sobre *Os instrumentos nauticos usados pelos pilotos portuguezes na epoca dos descobrimentos*.

Esta palestra será feita na sala da Associação dos Artistas.

Edições

A Universidade Livre acaba de editar, separadamente, o discurso que o sr. Dr. Anrélio Quintanilha pronunciou na sessão inaugural desta Universidade e as conferencias *Camilo* feita pelo sr. Vitorino Nemésio e *A margem da questão sebastica*, pronunciada pelo sr. dr. Mario de Castro.

Estas publicações encontram-se á venda nas livrarias e na sé de provisória da Universidade Livre para os socios que terão 20 por cento de abatimento.

Agradecimento

A Universidade Livre está muito grata á Agencia Commercial e Industrial, Limitada, e aos srs. Cabral, Melich & O.ª, por estas duas casas terem tido a amabilidade de fazer a montagem electrica na sede nova da dita Universidade.

Agradecendo, entende que é de inteira justiça deixar bem publico o sgratecimento.

Goncertos populares

No proximo sabado, 9 do corrente, realizar-se ha, no Teatro Sousa Bastos, pelas 20 horas e meia, o segundo concerto de musica de camara, da série dirigida pelo sr. dr. Camara Leite.

A entrada é publica, reser-

Telha e Tijolo da Pampilhosa

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

Livros

Todos os portuguezes podem auxiliar as patrioticas instituições «Padrões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalha, o templo da Patria e Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquelas simpaticas instituições.

Gralhas

O soneto *Transmigração* que publicamos no nosso ultimo numero, assu por descuido de revisão com algumas gralhas, as quais lhe alteraram profundamente o sentido.

Por isso tornamos a publicá-lo com as devidas correções.

LIVROS

Os Pobres, de Raul Brandão,

edição das livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa.

Raul Brandão, o admiravel prosador do *Hunos*, que tão bellas paginas nos tem dado, enriquecendo a literatura nacional, acaba de publicar mais um belo livro, intitulado *Os Pobres*.

Não é necessario dizer que, nas suas paginas, onde ha pedaços de lirismo intenso e forte, perpassa uma alma que chora a dôr e a miseria, a vida cheia de lutos, de contrastes, de desesperos, de alucinações e de loucura.

Como o titulo do livro indica, *Os Pobres* são a narração eloquente, dramatica da vida dos miseraveis e dos abandonados, dos sem lar e sem Patria, almas que são farrapos, farrapos que o manto de todas as misérias e de todas as inelamencias arrasta e leva para os lupanares e para o crime.

Ha nele paginas de forte, eloquente evocação.

Nos seus periodos curtos, nervosos, alucinantes, ha qualquer caso de confrangedor, de tragico e de belo.

Raul Brandão escreve com a alma dramatizando todas as suas emoções violentas d'artista, artista que sabe desenhar os mais belos quadros de dôr e de miseria humana.

Nos *Pescadores*, livro que fez um grande successo, edição magnifica das livrarias Aillaud e Bertrand, Raul Brandão, o poeta do ritmo e da côr, deu-nos a grandiosa tragedia do mar, toda a formidavel vida dos pescadores, filhos da morte e da desgraça, o mar bravo, o mar calmo, o mar traiçoeiro e o mar insatisfeito, os poentes maravilhosos da nos sa costa, do nosso oceano, do nosso mar bendito e eterno.

Nos *Pobres* o mesmo poeta do ritmo e da côr, deu-nos paginas de tragedia, paginas negras de desgraça, arripantes, dolorosos e tragicos, em contrastes maravilhosos de luz, em rajadas de talento creador.

Este livro é destinado, sem duvida, a um grande successo literario, mais uma vez confirma as poderosas faculdades mentais de Raul Brandão, o opulento prosador do *Hunos*, e o admiravel escritor das *Memorias*.

A edição é das acreditadas e importantes livrarias Aillaud e Bertrand, que mais uma vez confirmam as suas brilhantes tradições editoriais, apresentando-se com um magnifico aspecto e traz uma bela capa de Stuart de Carvalho.

Reservar-se hão tambem lugares para os socios, até cinco minutos antes de principiar o concerto.

Sulfato Inglês Mackechnie, Enxofre Floristela Italiano com 50 kilos, sacos de algodão, carne secca e linguas do Rio Grande do Sul (Brasil), VENDE A

Mercesaria Senhor dos Passos, de Julio da Cruz Wenceslau, Adro de Cima, 1 e 2, e Praça do Comercio, 112. — Coimbra.

Trabalho artistico

O habil artista de canteiro sr. José Barata, acaba de executar um esplendido trabalho em pedra, digno de ser visto e admirado por todos quantos amam a arte.

O trabalho agora feito pelo sr. Barata representa um leão adormecido sobre as garras, fino nas suas linhas gerais e belo no seu contorno, e destina-se ao jazigo de familia do sr. Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

É assim que a arte de trabalhar em pedra se vai desenvolvendo em Coimbra, de maneira que sendo já enorme o numero dos artistas coimbricenses, é sobretudo um estimulo para todos os que pela Arte pretendem aperfeiçoar-se.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Hermano Medeiros e Camara, que obteve a classificação de distinto, com 17 votos.

NOTA

Por ser amanhã o feriado da cidade de Coimbra, não se publica no sabado, 9, o nosso jornal.

Impostos

Nova tabela das bebidas engarradas a que se refere a lei 1769 de 20 de Abril de 1925.

Aguas medicinaes, cada 1/2 litro ou fracção	\$10
Aguas de mesa, apresentadas com designação de origem ou marca especial, cada litro ou fracção	\$05
Xaropes de qualquer especie, cada 1/4 de litro ou fracção	\$10
Cerveja, cada 1/2 de litro ou fracção	\$10
Aguardente, cada 1/4 de litro ou fracção	\$50
Licores e aperitivos de qualquer qualidade, cada 1/4 de litro ou fracção	\$75
Vinhos licorosos de mais de 16.º 5, cada litro ou fracção	\$350
Vinhos espumosos, cada 1/2 litro ou fracção	\$100
Vinhos de gradação alcoolica inferiores a 15 º centesimos e de preço superior a 4\$00 cada litro, cada 1/2 litro ou fracção	\$25
Productos de perfumaria (incluindo nesta designação os artigos de toilette), cujo preço de venda por unidade seja superior a \$300, até 10\$00	\$15
por cada 10\$00 a mais ou fracção	\$10

Se qualquer dos generos forem importados é o dobro daquelas importancias.

As bebidas ou perfumarias importadas são seladas nas alfandegas.

As nacionais são seladas nas procedencias ou nos depositos, mas estes só são considerados como tal os que vendem para revender.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Subsidios

Foi aprovada a concessão do seguinte subsidio:

4\$000, pagos uma só vez, ao combatente João Maria Craveiro, socio n.º 19 da Delegação de Condeixa, residente no lugar da Barreira, que se encontra tuberculoso e em precarias condições.

Donativos

Pelos srs. Manuel Rodrigues dos Santos, Fernando Miranda, Joaquim Augusto da Silva e Salvador Rodrigues, em nome da Comissão de Socos e Senhoras, promotora do Balle das Flores, no Gremio Operario desta cidade, foi ofertada a quantia de 56\$300, por intermedio desta Agencia, serem enviados á Comissão dos Padrões da Grande Guerra com destino á compra de szete para o Lapidario Chama da Patria, que no Mosteiro da Batalha illumina os tumulos dos Soldados Desconhecidos de Portugal.

Esta Agencia agradecendo reconhecidamente esta oferta patencia publicamente o seu reconhecimento a esta Comissão, ás damas promotoras da *quebra* levada a efeito, para esse fim, na noite de 26 de Abril findo, na festa realizada no Gremio Operario e em especial ao seu socio promotor, sr. Fernando Miranda de quem partiu o alvitre desta patrioticas iniciativa.

Esta Agencia vai promover a entrega da referida quantia.

Informações

Informam-se os socios n.º 274 ex-combatente, José Trindade Carneiro e 280, ex-combatente, Gabriel Soares, que esta Agencia solicitou já as informações que lhes são necessarias para as suas pretensões terem curso legal.

Anniversarios

Fez annos na terça-feira, o menino Carlos Alcides, filho do sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu. Fazem annos, hoje: D. Maria de Saude Aires de Campos Vieira da Mota...

Doentes: Encontra-se em tratamento num quarto particular dos Hospitais da Universidade, a mãe estremosa do sr. dr. Gilberto d'Aragão.

Partidas e chegadas: Estão em Coimbra o sr. dr. Gilberto de Aragão, meretissimo juiz em Reguengos de Monsaraz, e sua dedicadissima esposa sr.ª D. Laura Martins de Carvalho.

Um circo de cavalinhos na Praça da Republica

Sr. Director. — Bradon V. no deserto contra o tal circo na Praça da Republica. A Camara na sua alta importancia e intrinseca, não quiz saber nem da voz da imprensa, nem da opinião publica, nem da Sociedade de Defesa, nem da Comissao de Turismo.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Como filho desta terra não quero que passe sem o meu protesto a sinistra ideia da actual vereação, consentindo que, na melhor praça de Coimbra, se vá levantar um circo Alfazemas.

Nos Srs. Depositantes em c/ de debtos á ordem do Banco Industrial Portuguez em Coimbra

Covidam-se os depositantes em c/ de deposito á ordem do referido Banco a tomar conhecimento, no proximo dia 9, na Rua Sargento Mór, n.º 25 e 27, das demarches que uma comissao de depositantes está elaborando no proposito de obter o mais rapidamente possivel a liquidação dos mesmos depositos.

ALCAR Perfumaria

Pedidos a PEDRO OLAIO

Tem havido sempre uma grande falta de respeito pela estetica da cidade e não é só este caso que merece a minha reprobacao. Ainda não vai muito longe a época em que V. sustentou uma campanha por causa do celebre torreão da Couraça de Lisboa.

A forma para ver como esta Camara trata de engrandecer a cidade que e elegu, basta dizer o seguinte: Existe no Museu de Ourivesaria e Tecidos, uma subscrição publica, pa a com o seu producto, se erigir um busto ao fundador daquele museu, D. Manuel Correia de Bastos Pina, a quem se deve aquelas riquezas. A Camara, que representa a cidade, ainda não subscreveu sequer, com um centavo. A restauração da Sé Velha não se deve a elle e ao insigne mestre Antonio Augusto Gonçalves?

A junta de parochia da Sé Velha já prestou essa homenagem, mas se não estou em erro, parece-me que a Camara não se fez representar. A Camara devia antecipar-se á ideia de tão justa homenagem, visto que representa a cidade e esta não quer ser ingrata para com a memoria daquelles, que tão alto a souberam erguer. Mas com isto não se preocupam os senhores vereadores.

A sociedade Minerva, Coimbra, L.da, teve um gesto que a nobilitou, oferecendo á cidade de Coimbra a Capela do Tesouro, hoje considerada monumento nacional. Perguntem á Camara se já mandaram um officio de agradecimento á empresa que teve um tal gesto, tão pouco vulgar entre nós.

Consentir a Camara, que representa a cidade, naquelle ultrage á arte e á cidade, só porque a Camara não tem um pouco de escudos para tomar de arrendamento a igreja de Santa Clara-a-Velha e algum falou nisto á Camara. A resposta foi que não havia dinheiro. Logo que se trate de qualquer cousa que possa honrar a cidade, vem logo a falta de dinheiro; mas se fôr para obras, que vão beneficiar este ou aquelle amigo, já não ha falta de dinheiro.

Alinda ha mais para provar o quanto estes senhores tem feito em beneficio dos seus municipios. Porque não se faz a fiscalização do leite? A Camara já que não tem dinheiro e eu pergunto: Emão a terceira cidade do país não pode fiscalizar o leite e temos outras terras como as Caldas da Rainha, que sustentam um Laboratorio Municipal para esse fim?

O pessoal que elles tem é o seguinte: um Director, que é o sub delegado de saúde, um analista, um zelador municipal, que o ajuda, e uma servente. Este Laboratorio já foi inaugurado em 1924 e que a Camara Municipal das Caldas da Rainha interessa-se pela saúde dos seus municipios, enquanto que em Coimbra trata-se só de politica. Fazendo parte da vereação alguns medicos, não faz sentido que ainda hoje se adopte o processo antigo e que as leiteiras venham ludibriar o publico, vendendo pelo preço que querem uma coisa a que ellas chamam leite.

Dá-se a essas criaturas a maxima liberdade e consente-se que uma cidade esteja entregue á consciencia desses mizordieiros que constantemente nos estão envenenando. A Camara é responsável pelo aparecimento de certas doenças e pelo agravamento doitras. Tudo isto se consente, porque a Camara não tem dinheiro, e contudo ella recebe quantias fabulosas pela agua que se não gasta.

Poderia alongar-me muito mais, mas não desejo abusar da amizade de V., e portanto fico hoje por aqui.

Creda-me amigo muito grato — Um filho de Coimbra.

A COMISSÃO

Jorge Larcher

Vida Operária

Cocheiros

Passa no proximo sabado o 11.º anniversario da fundação da Associação de Classe dos Cocheiros, uma das mais prosperas organizações operarias desta cidade. Por tal motivo, realiza-se na Casa dos Trabalhadores pelas 21 horas uma sessão comemorativa, em que usará da palavra varios oradores e um delegado do Comité de Propaganda Confederal, seguindo-se-lhe o espectáculo pelo Grupo Dramatico "Os Metalurgicos".

CARTA DE LISBOA

Coisas da politica e a Universidade de Coimbra

Eu sou uma das muitas criaturas que coloco acima de tudo e de todos os sagrados interesses da Patria e da Republica.

Eu, assim, dentro da minha acañhada esfera de acção tenho feito uma intensa propaganda pela palavra e pelo escrito em prol do culto á competencia, porque entendo, que só escolhendo creaturas instruidas, trabalhadores e honestas se prestigiam os lugares e se dignifica a Republica.

Mas, infelizmente, até hoje tem-se feito precisamente o contrario. Os altos cargos da Republica, com raras excepções, tem sido occupados não pelas creaturas, que maior numero de qualidades reúnem para o bom desempenho das suas funções publicas, mas sim pelos que, maior numero de votos, peçam na balança eleitoral.

Indaguem dos nomes dos altos funcionarios, perguntem-lhes quais as profissões e conhecimentos que possuíam á data das suas nomeações, e, os meus caros leitores, terão a confirmação do que acima exponho de que a maioria das nomeações não tem obedecido ao princípio do criterio e da justiça.

Não compreendo, nem posso admitir, por exemplo, que o reitor da Universidade de Coimbra, deste prestigioso estabelecimento de ensino, grande centro intelectual de Portugal, servido por altas capacidades de reconhecido valor tanto dentro como fora de todo o país, não seja sempre uma individualidade de grande envergadura moral, que se tenha evidenciado pelo seu saber e intelligencia, e que possa inspirar admiração e respeito, a todos os que o rodeiam, a todos que com elle tem de tratar.

Não podemos contentar-nos assim á mercê d's politicos e dos incompetentes, sendo preciso para honra dos governos, acabar com essa maldita historia de que só os politicos são ouvidos nas estações superiores.

Os governos e as repartições respectivas devem olhar e tratar com carinho todos os pedidos justos, e principalmente quando elles são formulados por estabelecimentos de natureza da Universidade de Coimbra, que tem lutado com mil difficuldades para se manter, e cumprir o alto papel que tem a desempenhar na cultura scientifica da sociedade portuguesa.

Não temos que indagar se os professores da velha Universidade de Coimbra, serão todos republicanos; o que temos de saber e sabemos é que são professores illustres, mestres conscienciosos, que no exercicio do seu sacerdocio não tem politicos. Façam, pois, os governos uma boa obra patriótica, pondo de parte a politica nas nomeações dos altos funcionarios e em assuntos de interesse nacional, e terão prestado ao país um relevante serviço, que os tornaria credores da simpatia de todos aquelles que sentem algum amor pelas coisas da sua terra.

Jorge Larcher

Recital de Piano de Botelho Leitão

Um magnifico Serão d'Arte no Teatro Avenida

Coimbra, terra de arte e de poesia, vai ter a suprema gloria de assistir a uma verdadeira manifestação artistica de um joven pianista, moço na arte, que começa a afirmar-se e cujo nome, por si só, marca já um lugar de primacial destaque no nosso meio musical.

Botelho Leitão, nosso conterraneo, é o tipo do pianista elegante, requintado, aristocratico, descendente de uma familia distinta desta cidade, que em Coimbra vinçou o seu nome nas letras e nas artes.

Discipulo, dos mais eminentes, do insigne professor Rey Colaço, tem o joven pianista mostrado os seus dotes, pouco vulgares nos tempos que correm; e nas audições musicais que tem promovido o seu profeso, o pianista Botelho Leitão afirmou que possui um cunho muito seu, tão caracteristico, que o distingue de laureados artistas, que na musica como na Arte, deixam bem patentes os seus meritos e as suas habilitações.

Nas audições que tem realizado, com tanta beleza e arte, não é o pianista que o publico escuta, admira e aplaude; o que o impressiona, o que faz vibrar a alma e o espirito dos numerosos ouvintes, que os tem, é sobretudo o realismo das interpretações; é a vida intima que anima, sem cessar, essas interpretações, onde pulsa o coração de um autentico impulsor da Arte.

Aluno laureado do Conservatorio, o seu talento musical era aplaudido com simpatia por todos os da sua geração.

Consciencioso, como poucos, não seduzem Botelho Leitão, nem as ambições, nem as glorias, preferindo sempre a modestia do seu trato, que está muito acima de todas as criticas e de todas as manifestações.

Por isso mesmo, o seu recital de piano, que na segunda-feira, 11 de Maio, se realiza no Teatro Avenida; ha de, decerto, transformar-se numa manifestação de elevada arte, a que a não faltarão a nota nacionalista e o estímulo por uma arte sublime a que se dedicou.

Além dos nomes que já publicámos, adquiriram bilhetes mais as seguintes pessoas:

- Sr.ª D.ª: Maria Luiza da Costa Soares de Albergaria, Maria Prudencia Serres e Silva, Maria de Gusmão Mascarenhas Galvão Jullina de Seab a Tavares da Costa, Lucia Pinto Basto, Madame Corte Real, Luiza Furtado, Alice Mexia, Amelia Baptista de Melo, Maria Joana Branco de Melo Patena, Silvina Vieira de Campos, Octavia Marini, Victoria Salama Vaz, Viscondessa do Ervedal da Beira, Angelina da Fonseca, Victoria Lopes da Costa, Adclina Patena Regina Pina Cabral. E os srs.: Condes de Felgueiras, Condes do Ameal, Viscondes de Baçar; Drs.: Euzebio Tansgnini, Novais e Sousa, Fezas Vital, Vicente Rocha, Carlos Dias, Carvalho Lucas, José Sáavedra, Pires de Lima da Fonseca, Bissala Barreto, José Cardoso, Oliveira Salazar, Beleza dos Santos, Silvina Péllico, Octaviano de Sá, Guilherme de Barros Abrantes, Viscondes do Banho, Albino Caetano da Silva, Matos Beja, Manuel Baeta, Abilio Lagares, William Ardoso, Mario Cid Novais, Altonio Rasteyro, Luiz Costa, D. Diogo Keriz, Isaac Pereira, Alvaro Cabral, João Ventura Junior.

Excursão a Penacova

Realizou-se no domingo, como noticiámos, a excursão a Penacova, promovida pelo Grupo Excursionista 3 de Maio, que nesse dia teve o seu batismo.

O passeio, que foi a pé, decorreu no meio do maior entusiasmo, sendo os excursionistas esperados naquela pitoresca vila por grande numero de pessoas, que lhe fizeram uma ruidosa manifestação.

Depois de um opiparo jantar no Hotel do Altinho, fez-se o regresso a Coimbra em barcos, embandeirados e illuminados a veneziana, de magnifico efeito, sendo á sua chegada aqui queimado um vistoso fogo d'artificio e lançado ao ar um balão.

Acompanhodi o passeio um grupo musical.

A Gazeta de Coimbra agradece ao Grupo Excursionista 3 de Maio o telegrama de boas-vindas que lhe enviou de Penacova.

Um desfalque na estação da C. P. em Coimbra

que atinge a quantia de 1.340 contos

Na estação do caminho de ferro desta cidade acaba de ser descoberto um desfalque importante, o maior que nos parece que se tem registado, do qual foi autor o bilheteiro Joaquim da Costa e Silva, que ontem foi preso á ordem da C. P., encontrando-se num calabouço da 1.ª esquadra.

Esta noticia causou a maior sensação, não só no meio ferroviario, mas tambem na cidade onde o Costa e Silva era tido como bom funcionario, honesto e cumpridor.

Mesmo entre o pessoal superior da C. P. aquele funcionario era muito considerado e depositavam nele uma tal confiança, que certamente deu lugar ao importante desfalque que vem de descobrir-se.

O bilheteiro Costa e Silva, ha muitos annos que fazia serviço na estação de Coimbra e calcula-se que de ha 17 annos venha prepetando a falcatura de que, segundo nos consta, se diz unico responsável, e que atinge a importante quantia de 1.340 contos.

Atendendo á importancia do desfalque e ainda á quasi impossibilidade da sua realização, em virtude da forma como a C. P. tem montado os serviços das bilheteiras, procuramos saber pormenores do caso, tarefa que não nos foi facil, porque a todo o passo esbarra-vamos com uma rocha impenetravel.

CRÓNICAS DE ALÉM-RIO

Cartas: de Santa Clara

NOTA A MARGEM

Ha tempos lancei nestas minhas descoloridas cartas, escritas com a pena humilde de um obscuro operario, a ideia de se organizar em Santa Clara um posto de socorros visto que a sua falta muito se fazia sentir neste populoso bairro.

Veu em auxilio desta ideia, a benemerita e humanitaria corporação dos Bombeiros Voluntarios que tomou a patriótica iniciativa de crear aqui esse posto de socorros.

Informam-me agora que a mesma corporação tem lutado com difficuldades para aquirir local apropriado para o estabelecer.

Pois bem. A todos os habitantes de Santa Clara aqui fica bem expresso o meu apelo para que não deixe de prestar o seu auxilio a esta prestimosa corporação.

Ha neste bairro proprietarios que possuem terrenos devolutos que podem muito servir para nele se construir o posto de socorros, se os mesmos proprietarios dispuzessem desse terreno.

Felto isto, estou convencido que o povo de Santa Clara contribuiria com o seu esforço monetario para que fosse um facto, dentro em breve, a Casa do Bombeiro.

Santa Clara não pode estar á mercê dos socorros da cidade, visto que pode muito bem estabelecer-se um posto de socorros para incendios e desastres, pois ha elementos de sobra para isso.

Com a praça dos touros, que em breve começa a funcionar, mais indispensavel se torna levar por diante esta aspiração.

A todos, pois, que aqui habitam, o meu apelo.

Sociedade recreativa

Tem causado o mais extraordinario exito a ideia lançada por um grupo de operarios deste laborioso bairro, no sentido de se organizar aqui uma sociedade de recreio cuja falta ha muito devia ter sido preenchida.

Assim, organizou se recentemente o Club Recreativo e Musical de Santa Clara, cujos fins são promover diversões, excursões, passeios no rio, veladas sociais, festivais de caridade, etc., revertendo 25 por cento das suas festas a favor dos pobres da freguesia.

O novo Club, que já tem sede e já será inaugurado ainda este mês, conta já com mais de 100 socios, entre os quais as mais categorizadas pessoas daqui.

A sua inauguração constituirá uma festa imponente, para o brilho da qual trabalham todos de comum accordo. Haverá sessão solene, quermesse e baile. A tarde realiza uma conferencia um distinto professor desta cidade.

Toma parte nesta festa o Grupo Musical e Recreativo 1.º de Janeiro, dos Olivais. A comissao organizadora composta dos srs. Filipe da Cunha Santos, José Maria Magalhães Bernardino Ferrites, Antonio Pereira, Raul dos Santos, Luiz

No entanto não andamos muito longe da verdade, se dissermos que o desfalque se teria dado nas seguintes condições:

Nos mapas que são apresentados ás repartições superiores da contabilidade da C. P. o Costa e Silva não dava o numero exacto dos bilhetes com que iniciava a venda.

Os mapas eram viciados pelo Costa depois de fiscalizados em Coimbra, e daí ter sempre o campo livre para as suas operações desde 1908.

O numero de bilhetes que deixou de debitar foi de 22.720, de Coimbra para Lisboa, R., na importancia de 1.340 contos.

Alem destes ha series a que faltam muitos milhares de bilhetes para outras estações de pequenos e longos cursos.

Só no anno de 1924 ele deixou de debitar bilhetes no valor de 120 contos.

Como se teria descoberto esta manobra?

Crêmos que um dos tais bilhetes, cujo numero não estava indicado nos mapas, e que só o acaso fez descobrir.

Por esse motivo chegaram a Coimbra na quinta ou sexta-feira, dois empregados superiores da contabilidade da C. P. que após um aturado exame feito á documentação da bilheteira descobriram o desfalque.

O Costa conta 62 annos e é natural de Condixa a-Nova.

Um perigo para a saúde

A proposito de uma reclamação aqui feita acerca de um cano de esgoto que se achava obstruido, nas trazeiras do predio n.º 47, do bairro baixo, e que representava um perigo para a saúde publica, informam-me de que os m rês do dito predio mandaram fazer á sua custa as obras de reparação do cano.

Resta agora que as autoridades sanitarias façam desaparecer, quanto antes, o lodacal infecto e insalubre que se abriga na l'aja do predio n.º 43 que desde as ultimas cheias se encontra num estado vergonhoso e improprio do local.

Reclamação justa

Chega até mim a reclamação de varias pessoas de Santa Clara contra o facto da tiragem dos marcos postais ser feita, muitas vezes, 30 e 45 minutos antes da hora marcada nos respectivos marcos.

Ora este facto representa um prejuizo para muita gente que não sabe e que não pode vir á cidade e se vê por isso forçada a que a sua correspondencia fique retida nos marcos até ao outro dia.

Se foi alterada a hora da tiragem da correspondencia, porque não se collocam os marcos postais um aviso nesse sentido?

Praça de touros

Tem continuado com grande actividade os trabalhos de construção, estando agora a proceder-se á vedação da praça.

Estão os seus empresarios possuidores da melhor boa vontade para que o Coliseu de Coimbra abra em breve as suas portas ao publico, ansioso por ver realizada esta aspiração de uma cidade inteira, que tão bem acolheu a arrojada ideia dos seus iniciadores.

Mez de Maria

Tem sido extraordinariamente concorrido o Mez de Maria, que se celebra na igreja desta freguesia, onde inumeras pessoas de todas as classes sociais acorrem para ouvir o magifico coro de vozes, a cargo de duas gentis e distintas senhoras deste rincão historico da poetica cidade de Coimbra.

Festas em Aveiro

Realizam-se no domingo, em Aveiro, as pomposas festas a Santa Joana, que se costumam atrair milhares de forasteiros.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina, 10. COIMBRA

SECÇÃO LITERARIA

Transmigração

Ao Raul de Miranda

Os teus olhos cegaram estes meus!
Vem soterrá-los em covais profundos,
Nas órbitas de ambar, antros imundos,
Coveiros dos meus olhos sam os teus!

Alma sem luz sou como os vagabundos,
Alma sem luz sou como os fariseus;
Torna teus olhos olhos destes meus,
Serão dois astros a focar dois mundos!

Olhar que me vencestes meigamente,
Faze de mim teu págem confidente,
Dos sonhos de ventura reprimida.

Olhar que me venceis sem piedade,
Das nossas almas faz uma vontade,
Das nossas almas faz uma só vida!

ANTONIO BATOQUE

EDITAL FOGÕES

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 21 do mês de Maio próximo, recebe propostas em carta fechada para a construção de mobiliário e balaustrada para a Sala das Sessões da mesma Câmara.

As propostas deverão dar entrada na Secretaria da Câmara até às 17 horas do dia acima referido.

As respectivas condições e desenhos acham-se patentes na Repartição de Obras do Município, onde poderão ser examinadas pelos interessados, em todos os dias úteis das 11 às 17 horas, Coimbra e Paços do Conselho, 90 de Abril de 1925.

O Presidente, Mario d'Almeida.

Vendem-se dois em estado de novo. Nesta redacção se diz. X

Convite

Convidam-se os acionistas da Oporto Oil Company a assistirem a uma reunião que se realize na próxima sexta-feira, dia 8 do corrente, pelas 21 horas, na sede da Associação dos Artistas, rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, para se resolver sobre a atitude a tomar na Assembleia Geral marcada para o dia 11 do corrente.

Um Grupo de Acionistas.

AGRADECIMENTO

Devido ao estado de saúde em que se encontra ainda o meu filho Luiz, e não podendo por este motivo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de o visitar durante o tempo que esteve no Hospital da Universidade bem como a todas as que por ele se interessaram, vimos por este meio agradecer-lhes o nosso reconhecimento e oferecer-lhes o nosso limitado prestimo em Ceira.

Judith de Lima Lobo,
Manuel Martins Lobo.

Dissolução de sociedade

Para os devidos efeitos se faz publico que no mês de Dezembro de 1924 foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta cidade girava sob a firma de Gama & Fonseca, Limitada.

Casa

Arrenda-se uma na Estrada da Beira, Vila União, informa-se no n.º 2 da mesma rua. X

UZEM SABONETES

VIZELA

Depositario PEDRO OLAIO

Alviçaras DAO-SE a quem entregar na Vila Rita, Penedo da Saudade, um laurinhon d'ouro americano, perdido desde ali até ao Penedo da Saudade. 1

Aceitam-se comensais ou só comida, a preços baratos. Rua Direita n.º 12, perto da Praça 8 de Maio. X

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & O.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Armazens e escritório, bem localizados, junto ao caminho de ferro trespassa-se. Tratar na rua das Padeiras, 80. X

Arrenda-se uma casa com 12 divisões, em Montes Claros. Tratar com Joaquim Lourenço, travessa de Montes Claros, ou na rua da Nogueira, com o mesmo.

Automovel Panhard vende-se um 12 H P., rua Bardalo Pinheiro, 91.

Bordados a máquina, encarrega-se de fazer qualquer especie de bordados. Também se dão lições. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204.

Casa Arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Comensais recebem-se em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-3.ª. X

Casas arrendam-se juntas ou separadas, dois andares, com boas vistas em S. Sebastião, Olivais. Para tratar na rua do Padrão, 51. 2

Casa Aluga-se um segundo andar, com 5 divisões, do prédio n.º 19 da Rua do Guedes. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Casa vende-se dando bom rendimento, a das Escadas de Quebra Costas com frente para a rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Para tratar com Joaquim d'Almeida, na Secretaria da Câmara, das 11 às 17. 1-s

Casas vendem-se por motivo de partilhas dois prédios contíguos na rua Direita, 80, 82 e 82 A, onde esteve muitos anos estabelecida uma padaria.

Aceita propostas, Adriano Rocha, rua 12 de Outubro. 1-s

Casa com seis divisões, aluga-se em Montes Claros, renda 200\$00. Tratar com o senhorio na mesma rua, letra X. 3

Charrette VENDE-SE. Largo da Sota, 6. 3

Cavalo vende-se na Quinta da Portela.

Desapreceu no mercado D. Pedro V, um chapéu de seda preto, de senhora. Gratifica-se a quem o entregar nos Armazens do Chiado, 1

Divisórias envidraçadas para escritórios de 6,40 e 8,20 x 2,20, em pinho, novas, por preço moderado. Para tratar na Cumiada, 80. 1

Fogões novos e dois usados, sendo um com caldeira de cobre, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 85, Santa Clara. 3

Lições de francês em curso ou individuais e conversação, por professor estrangeiro. Pode ir a casa dos alunos. Dão-se informações, rua Fernandes Tomaz, 31-2.ª. X

Maquina de alfaiate, «Singer» vende-se. Para tratar, rua da Matematica, 7.

Moto F N com pouco uso, e moto «Henderson», quatro cilindros, com side-car, em bom estado, vendem-se. Informa-se rua da Sofia, 119.

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos de Instrução primaria e labores. Nesta redacção se diz. X

Pulseira perdeu-se uma no último sábado, desde a rua n.º 11, até ao Cemitério de Conchada. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. 1

Padaria trespassa-se com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento. Para informações — Estrada da Beira, n.º 138. 2

Porta de luxo em madeira do Brasil, trabalho perfeito, de 3,20 x 1,10, nova propria para entrada. Para tratar na Cumiada, 80. 1

Papel Carmimel, para a facil preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva, & O.ª, Coimbra. 10

Quarto com ou sem mobilia, e bem arejado. Aluga-se na rua do Arnado, 144-2.ª. 2

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia, em casa particular. Nesta redacção se diz. 4

Quinta nos arredores desta cidade, comprase. Resposta a este jornal.

Sarcófago vende-se, um situado ao meio da rua principal, lado direito, do Cemitério da Conchada. Está encarregado da venda, Adriano Ferreira, rua de S. João, n.º 24. X

Trespasa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares.

O prédio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobiliados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.

Também se trespassa a mercaria pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante.

Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas. Nesta redacção se informa.

Fazendas brancas, Retrozeiro, Tecidos nacionais e estrangeiros, recebidos directamente. Colchas nacionais e inglesas. Sortido monstro em meias, rendas e bordados. PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRENCIA

Tornos mecanicos, vendem-se dois em bom estado, com a distancia entre pontos de um metro e um metro e setenta.

Para tratar na «Metalurgica de Coimbra, Lda.», rua Bardalo Pinheiro, 91. X

Um QUARTO, com ou sem mobilia, nas proximidades da estação Velha ou Nova. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militares, 34. X

Vende-se uma cama em mogao, e um guarda-louças em castanho, e uma comoda.

Trata-se, rua da Figueira da Foz, n.º 55-1.ª. 10

Vende-se CASA com quintal, com arvoredos de fructo, á paragem do electrico, nos Olivais.

Informa-se na Quinta Sant'Ana no mesmo lugar. 2

Vende-se cofre grande, de duas portas, balança centesimal em ferro.

secretarias, estante, arquivo, estrados, carro de ferro para armazem, maquina de escrever, carroças de macho e de mulo, mular de cinco anos.

Trata-se rua das Padeiras, 80.

Vende-se UMA PROPRIEDADE por 15 000\$00, muito perto de Coimbra, com terra de semeadura e oliveiras produzindo 100 litros de azeite, e uma pequena vinha toda morada com bastante pedra para edificação de prédio sem ser preciso arranca-la.

Facilita-se o pagamento ao juro barato.

Nesta redacção se diz. 2

Vacas leiteiras, vendem-se na quinta da Senhora do Carmo, á Conraria, de boa qualidade. 9

10 contos emprestam-se. Dá informações o notario Dr. Jaime da Encarnação. 1

20 contos emprestam-se ou em fracções. Nesta redacção se diz.

Sulfato de cobre Inglês (Machechnie) Alemão Nacional (C. M. F. Cristal) em barricas, meias barricas e sacos, da origem, ao menor preço de mercado, vende-o Francisco da Fonseca Ferreira Rua da Sota — Coimbra

Musicas para piano Ultimas novidades Vendem-se Rua Ocidental de Mont'Arroio, 53.

JOSE VICTORINO "alfaiate" Rua Pedro Cardoso, 6-2.ª Participa aos seus amigos e fregueses, que continua com a sua officina de alfaiate onde tem pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento. 2

AVISO

Devendo effectuar-se a partir de 21 de Junho proximo, o leilão de todos os penhores com atrazo de juros, ficam por este meio avisados os Ex.ªs mutuários de que devem regularizar os seus penhores até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1925. João Augusto S. Favas.

PROPRIEDADES

Vendem-se cerca de 80 hectares de terreno, com arvoredos de fructo, mato, pinhais, terra de semeadura com abundancia d'agua e cerca de 8000 oliveiras no sitio do Vale d'Avença, em Mirando do Corvo.

Trata-se em Coimbra com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho. 2-s

Modista

Rua das Azeiteiras, 17. Encarrega-se de confeccionar vestidos para senhora e criança, casacos, capas, etc., pelos mais modernos figurinos. Também recebe encomendas para fóra de Coimbra. Tudo por preços convidativos.

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B, freguesia de Santa Cruz. Compõe-se de grandes áreas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, laranja, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do século XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado.

E' atravessado pela linha ferrea e por duas estradas. Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 93 2.ª.

E em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 50. 7

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
aplicados debaixo do
capuzinho. TUSSES, etc.

Mattos Chaves Médico Retomou a sua clinica Consultas das 3 ás 5 horas da tarde Praça da Republica

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

X

Bem dita foi a mulher
Que disse um dia orgulhosa:
— Meus filhos, ide morrer
Por esta Patria ditosa.

Os nossos leitores que tiverem prontas as suas cadêrnêtas podem começar, desde já, a manda-las á nossa redacção para lhes ser dada a senha para o respectivo sorteio. Os concorrentes de fóra tem de mandar um selo de \$40 para o envio da senha.

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda
 Serralharia Mecanica e Civil
 Reparacoes em maquinas, caldeiras e motores
 Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinamos
 Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparacoes em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

A Economica
 Moveis de madeira e de ferro. Mobillias completas.
 (Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19
 Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.
 CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO
 Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

“COLONIAL”
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quatrocentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

PEÇAM
Estrella
 A MELHOR DAS CERVEJAS
 Fabricada com Finissimo Malte da Tchecoslováquia e Lúpulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido técnico Richard Eisen.
 Tem para entrega immediata os depositarios em Coimbra
LUSA ATENAS, Lda, NA RUA DO ARNADO, 140

Sabonaria União de Coimbra, Lda
 (Fábrica nova)
 Rossio de Santa Clara — COIMBRA
 SABÕES offenbackes, rosa, azul, verde, amendoa, etc.
 Fabricação pelos processos mais modernos

ANTIGUIDADES
 Rua dos Coutinhos, 16
 Mobiliario, porcelanas, damascos, faianças, tapetes, etc.
Compra e vende

Mais pianos alemães desde Ese.
6.000\$00!!
 CANTO, LIMITADA, Praça da Republica

Casa Wenceslau
 Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico. Sala de jantar no primeiro andar.
 Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores. Tem á venda Cerveja de Coimbra.
 ACEITAM-SE COMENSAIS
 Rua do Sargento Mór, 1, 3 e 5
 COIMBRA

Sulfato de cobre 99%
 Pureza Garantida
 Importação directa em barricas de 50 kilos liquido aos melhores preços do mercado
 Ninguem compre sem consultar a firma desta praça
Mathias, Filhos & Carvalhos, Lda.
 Largo das Olarias, 9
 Representantes de
Borges & C.ª, Lda
 Porto — Lisboa

A MODERNA
 Oficina de reparações mecanica e Serralharia Civil
 de
Silva & Santos
 Esta officina executa todos os trabalhos em reparações de Automoveis de todas as marcas, Motores a gaz pobre e de diversos sistemas, Maquinas e caldeiras a vapor, Gazogénios para queimar Carvão, Lenha, Serradura e Casca de arroz. Fogões e gradeamentos. Encarregam-se de todos os trabalhos para fóra da terra. Os trabalhos saídos desta officina são executados com perfeição e pontualidade. Preços sem competencia.
 Rua João Cabreira, 46. — Coimbra

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no kiosk da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Pensão Rita
 DE
 Maria da Conceição Rita
 Rua Corpo de Deus, 122
 Grande baixa nas mensalidades
 Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e acoio.
 Doce aos domingos
 Fornece para fora almoços e jantares desde 5\$00.
 Tambem tem quartos mobilados

CARVÃO DE FORJA
CARVÃO DE COKE
CARVÃO DE SOBRO
PALHA ENFARDADA
 vendem aos melhores preços do mercado
J. M. dos Santos Junior & C.ª
 Rua Adelino Veiga, 49 — COIMBRA — Terreiro do Mendonça, 4
 TELEFONE N.º 553

Tinturaria Nacional
 Escreitorio — Rua Pedro Cardoso, n.º 1-1.º
 (Antiga Rua Corpo de Deus)
 (Por cima da Espingardaria Neves)
Tintas em cores e preto fixe.
Limpezas a seco.
Lutos em 24 horas.
 Tingem-se e lavam-se: Boás, Plumas, Luvas, etc.
 Lavam-se chapéus de palha e tingem-se os de feltro.
 Assume-se a responsabilidade do Trabalho
Preços Modicos
 Tinge-se qualquer peça de roupa sem desmanchar

Companhia de Seguros Comercio e Industria
 Capital Social 1 000 000\$00
 Fundos de Reserva 2.253,709\$00
 Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1924 13 803.709\$49,5
 Realiza seguros em todos os ramos, incendio terrestre, marítimo, postal e vida, em escudos e todas as moedas estrangeiras.
 Delegação em Coimbra: — Rua Viscondessa da Luz, 8-1.º.
 Os Delegados,
Doutor EUSEBIO TAMAGNINI
ALBERTO RICOES PEDREIRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.344.000\$00
 Fundos de reserva 225.127\$500
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 95.534\$750
 Total 420.662\$250
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1924
4.151.424\$514
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Pereira Queiroz Carvalho Lucas
 ADVOGADO
 Medico cirurgião, com larga practica nos hospitais de Lisboa.
 Doenças dos paizes quentes.
 Das 12 ás 16 horas
 Rua Viscondessa da Luz, 14
 Telefone provisório n.º 66
 Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1743

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 12 de Maio de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

ACERCA DA Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

III

Enferma a Escola Nacional de Agricultura dum erro inicial que grandemente a tem prejudicado. E não podendo atribuir-se esse erro á falta de bons technicos porque nesse tempo havia os já que publicamente tinham afirmado o seu alto velôr, tão elevado que difficilmente podem hoje ser egualados — só á politica, que então como agora, mais do que a geral conveniencia prezava os particulares interesses dos partidarios cuja influencia, é perniciosa, só á politica digo eu, cabe a tremenda responsabilidade das falhas que se apontam ao primeiro estabelecimento de ensino agricola secundario.

A junção duma coudelaria com a Escola, eis o erro, o tão grande que, se o meio não fóra excelente para o ensino agricola, a Escola teria sido aniquilada.

A extenção da propriedade, apesar de grande, não comporta os fins da coudelaria e da Escola; os objectivos, tão diferentes, destes estabelecimentos não permitem uma mesma direcção; os caracteristicos da região, mais agricola, antes condenam, a existencia duma coudelaria.

Não tardou a reconhecer-se o erro. Por isso, e talvez ainda porque a aquisição de gado no estrangeiro para melhorar a nossa população hipica já tivesse dado tudo quanto se esperava do negocio, chegou a vez de triunfar o bom senso.

A coudelaria foi então extinta, e todo aquelle scenario de grandiosas cavalariças de rico senhor desapareceu para ficar apenas o outro, mais modesto, mais simples, mas não menos interessante, o scenario da vida agricola animada pelos estudantes.

Ficou o ensino agricola, e ficaram as dependencias da coudelaria a indicar a desorientação portugueza em materia de fomento e a mostrar quanto a Escola sofre, quanto ao ensino perdeu com a ligação de dois estabelecimentos que, pela sua propria natureza, já mais poderão viver unidos.

Grandes e caras cavalariças, sobretudo as destinadas aos garanhões de alta estirpe, e em cujos torredões se vem ainda, entrelaçadas, as letras C. e N.; um grande picadeiro, um dos maiores, senão o maior, do país; armazem para forragens, enfermaria para gado cavalariço e officina de ferração, tais eram as principais instalações da Coudelaria Nacional do Norte.

A Escola faltava um lugar de azeite; os edificios que primitivamente foram adaptados a estabulos careciam de condições higienicas que aos bovinos, mormente aos produtores de leite, são indispensaveis; a adega, por mal instalada, mudou de lugar logo que foi possível; no collegio, a ausencia do balneario, em parte suprida por um tanque, contrastava com a limpeza reinante.

Quedo-me por aqui em tão triste enumeração. Isto basta para avaliar a pobreza a que a coudelaria arrastou a Escola.

O dinheiro não chegara para dar aos dois estabelecimentos a conveniente montagem. Gastara-se ajudada soma na compra de equinos das mais apuradas raças e na construção de edificios dispendiosos para instalar a cou-

delaria — de antemão condenada a desaparecer — enquanto a Escola, que tinha naturais condições de existencia, ficava sem instalações indispensaveis. Com estes principios compreende-se bem que não podia a Escola Nacional de Agricultura desempenhar cabalmente a sua missão. E tão mal principiada foi que ela ainda hoje se resente disso, tanto que até se envergonha de bem mostrar o seu nome.

Quem passe na estrada ou na via ferrea, atravessando esta linda propriedade, apenas consegue saber, graças ás letras de meio metro, — que ali existe um lugar de azeite. Dir-se-ia estar em presença dum estabelecimento que visa, principalmente, a extracção do olio de azeitona!

Quanto por ali passam sem saber o que seja aquella propriedade, quando é certo haveria toda a vantagem em ser conhecida ao menos da maioria da nossa lavoura!

Os proprios da região conhecem-na mal, ignoram o que ali se faz! E' assim, a primeira falta, a maior falta direi mesmo, e apontar, presentemente, a esta Escola, é a falta de propaganda que a faz viver isolada do publico, sobre tudo de aquelle publico que mais interesse teria em conhece-la e que chega a ignorar a sua existencia.

Lisboa, Maio de 1925.

A. Monteiro da Costa.
Medico veterinario e agricultor diplomado pela E. N. A.

Dr. Julio Henriques

Uma homenagem ao grande sabio

O antigo e illustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Julio Henriques, que tanto tem honrado a Universidade de Coimbra e o seu país, pelos seus trabalhos scientificos, que grandes sabios estrangeiros muito admiram e que tanta justiça lhe prestam, mereceu ha tempo uma homenagem do governo que ao Instituto de Botanica deu o nome do venerando mestre.

Agora é a Faculdade que sua ex.ª tanto enobreceu, que vai tambem render-lhe mais um preito de admiração, inaugurando no proximo sabado, no Instituto Julio Henriques, o busto do grande sabio, para a inauguração do qual se realisará uma sessão solene que será presidida pelo sr. ministro da Instrução Publica.

A essa sessão assistirão tambem professores, deputados e senadores pelo circulo de Coimbra.

O sr. Dr. Luis Carriço fará uma conferencia sobre a figura veneranda do sr. Dr. Julio Henriques, a sua obra e os serviços prestados ao Jardim Botânico, que é bem um motivo de gloria do illustre homem de ciencia.

Ministro da Guerra

Consta que o ministro da guerra, general sr. Mimoso Guerra, vem na proxima sexta feira a esta cidade, onde oferecerá um banquete aos comandantes das diversas unidades.

S. ex.ª que ontem passou para o Porto, recebeu na estação de Coimbra B, os cumprimentos da officialidade do exercito e da U. N. R.

Praça de touros

Continuam com grande actividade os trabalhos de construção da praça de touros, no Rocio de Santa Clara, cuja inauguração se realisou no dia 28 do proximo mês de julho.

Tanto no interior como no exterior a praça será revestida de anuncios de varias casas comerciais de Coimbra e de fóra.

A ACÇÃO DA

Universidade Livre

Uma conferencia e um concerto popular

Promovida pela Universidade Livre realizou-se na ultima quinta-feira, na sala da Associação dos Artistas, uma curiosa e instructiva conferencia sob o titulo *Os instrumentos nauticos usados pelos pilotos portugueses na epoca dos descobrimentos*.

Foi conferente o sr. dr. Antonio Barbosa que, de maneira muito simples e compreensivel, expoz em resumo quais os conhecimentos que os portugueses nesse tempo tinham de astronomia e principalmente de astrologia, citando os nomes de mestres do tempo, entre eles o grande matematico e cosmografo Pedro Nunes, que tanto brilho deu á Universidade de Coimbra. Refutou, baseado em trabalhos apresentados pelo sr. Bensande e Dr. Luciano Pereira da Silva, como são menos verdadeiras as afirmações feitas pelos escritores alemães sobre a sciencia nautica do tempo.

Esta exposição foi feita na presença de instrumentos, o que a tornou mais elucidativa e instructiva.

A affluencia, relativamente numerosa, aplaudiu o conferente no final pela sua brilhante preleção.

Realizou-se com grande concorrência, no sabado, no teatro Sousa Bastos, o 2.º concerto popular, promovido pela Universidade Livre.

Ao levantar o pano, o sr. Viana de Lemos, em nome da Universidade Livre, proferiu algumas palavras, agradecendo aos colaboradores desta audição, sobre o plano e meios de acção da Uni-

versidade Livre. Seguiu-se-lhe o sr. dr. Camara Leite, organizador dos concertos, apresentando o sr. Constantino Cardoso, que fez uma interessante palestra sobre as musicas a interpretar e os seus autores.

Depois, procedeu-se á execução do programa, que era o seguinte:

- 1 - Moment Musical - Schubert.
- 2 - Réverie (solo de violino) - pelo autor.
- 3 - Murmúrios da floresta - Liszt, solo de piano pela Sr.ª D. Luiza Figueira.
- 4 - Menuet - Beethoven.
- 5 - Sérénade - Schubert.
- 6 - Sérénade - Drla, solo de violino pelo academico Anibal de Almeida.
- 7 - Estudo de Paganini - Violino, solo pelo sr. D. José Pais.
- 8 - Réverie - Schumann.
- 9 - Menuet - Beethoven.

De entre as composições executadas destacaremos a *Sérénade*, solo de violino pelo academico Anibal de Almeida, que muito agradou. Anibal de Almeida, sendo muito novo, apresentou-se muito correctamente, com grande aplomb, num grande á-vontade e numa bonita posição.

O estudo de Paganini pelo sr. D. José Pais, musica de grande difficuldade, dum muito grande trabalho de execução, foi tambem muito aplaudido, corpo o mereceu.

Tambem muito agradou o minuet de Beethoven, com que fechou a primeira parte do concerto.

Sela-nos permitido um pequeno reparo: a *Sérénade*, de Schubert, foi um pouco monotonicamente interpretada. Necessitava de mais vida, de mais alma.

A forma carinhosa como tem sido recebidos estes concertos, a affluencia que tem a eles concorrido, prova de forma iniludível como tem sido bem aceite a iniciativa da Universidade Livre.

E' de desejar que todos ajudem a manter-se esta instituição, que tão belamente se vai a desempenhar do seu papel de educadora daqueles que não poderam, por qualquer razão, ter certos conhecimentos, mas a quem agora esta instituição prodigamente os vai proporcionando.

Nos intervalos, um grupo de senhoras, a pedido da Universidade Livre, obsequiosamente se encarregou de distribuir programas e livros a troco dos donativos com que cada um quizesse concorrer para as despesas, e que rendem cerca de 800\$00 escudos.

A Universidade Livre pedenos que sejamos interpretes da sua gratidão para com os que tão espontanea e amavelmente, naquella noite, secundaram os seus esforços em prol da cultura popular. Especializando no seu reconhecimento, além dos srs. dr. Camara Leite, Constantino Cardoso, D. Luiza Figueira, D. José Pais e Anibal de Almeida, a casa Canto, Limitada, da Praça da Republica, pela obsequiosa cedencia do piano para o concerto; a empresa Abreu & Cabral, proprietaria do teatro Sousa Bastos, pela cedencia daquela casa de espectaculos; ao corpo de Bombeiros Municipais, pelos seus serviços; e as gentis senhoras que se encarregaram de angariar donativos durante o concerto, as sr.ªs D. Maria Agueda Roseiro, D. Maria Celeste, D. Maria do Carmo Neves, D. Armanda Frias, D. Maria Antonia Canaveiro, D. Eugenia Oliveira, D. Elena Monteiro Ventura, D. Maria Natividade Teles e D. M. Isabel de Faria.

RECITAL DE PIANO

por Botelho Leitão

no Teatro Avenida

Botelho Leitão, que hoje vamos ter o prazer de ouvir e apreciar, é o juvenil interprete do sentimento e da alma.

Concertista elegante, distintamente aristocratico, é bem o artista requintado das emoções, das subtilidades.

A sua musica tão musicada, tão perfeita, dá-nos revelações dum temperamento invulgar.

Ela é sonora, melodiosa, vibrante, faz-nos esquecer desgostos e sofrimentos, é um balsamo consolador.

Enternece, num enternecimento infinito.

Soluçã, num soluçar d'alma dorida, num mixto d'alegria e tristeza.

Consola, num consolar de coisas vagas, indefinidas.

Ela é o que de melhor ha na vida.

Ela é a voz de Deus.

E' uma benção consoladora.

Para os que andam separados de nós, uma benção de união. Para os que a não conhecem, uma benção, a benção de luz. Para todos enfim uma benção de Paz.

TERESA DE JESUS

O comercio de Coimbra

Ha poucos dias encontramos numa casa particular com algumas pessoas de familias conhecidas.

Conversou-se durante algum tempo, vindo por fim a falar-se dum assunto que pode parecer futil e sem importancia, mas que não é, e tanto assim que resolvemos logo trazê-lo á imprensa para que os srs. negociantes desta cidade se previnam e deixem de ser considerados como retrinidos, não acompanhando o progresso e as necessidades da terra.

Concederam todos que se achavam reunidos nessa casa, em que é vulgarissimo faltarem generos e artigos de grande necessidade nos estabelecimentos de Coimbra.

Podiamos fazer uma extensa relação dos artigos a que nos referimos, mas ficará para outra vez se não lhes quizerem dar o remedio Ora isto depende muito contra o comercio local, que assim deixa ter os seus estabelecimentos mal servidos, obrigando o publico desta cidade a despesas e incómodos com a encomenda destes artigos de Lisboa ou Porto.

Já tem acontecido não haver aqui certos generos, que se encontram á venda em localidades de 3.ª e 4.ª ordem, em vilas e aldeias.

Dará isto credito á nossa terra? Certamente que não.

Os srs. comerciantes de Coimbra bem o devem compreender, providenciando para que não caiba á nossa terra a fama de cidade retrograda no movimento comercial.

Récita

Na proxima sexta-feira realiza-se no Teatro Avenida, uma récita pelas alunas do Liceu Feminino, em beneficio da sua Caixa Escolar.

Os bilhetes encontram-se á venda a partir de amanhã, na bilheteira do Teatro.

Telha e Tijolo da Pampilhosa

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.ª

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

Dr. Calisto d'Almeida Ferraz

Passa no dia 26 do corrente o centenario do falecido lente da Faculdade de Medicina de Coimbra, dr. Calisto Inacio d'Almeida Ferraz, pai da sr.ª D. Branca de Matos e avô do sr. dr. Alvaro de Matos.

O *Ilhavense*, em artigo editoria do sr. Manuel Ferreira da Cunha, faz um apelo aos ilhavenses residentes em Coimbra, para nesse dia, ás 15 horas, irem em piedosa romagem ao cemiterio da Conchada prestar a sua sentida homenagem junto aos restos mortais do illustre filho daquela vila.

Guardam-se eles no jazigo do dr. José Maria Pereira Coutinho, do lado direito, no centro da rua principal.

O dr. Calisto d'Almeida Ferraz, foi lente de Anatomia e de cano da faculdade, director dos hospitais da Universidade e provedor da Misericórdia de Coimbra, exercendo todos os cargos com grande competencia e zelo. Alam disto gosava das maiores simpatias e consideração conquistadas pela respeitabilidade do seu caracter.

Os naturais dos concelhos vizinhos de Ilhavo devem associar-se tambem a esta justa homenagem.

Transgressão

Foi dada participação contra Henrique Rodrigues, residente no Bordalo, por andar á caça com furão.

Banheiras Esmaltadas

Fabricação Inglesa

Em armazem e aos melhores preços

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

Livros

Todos os portugueses podem auxiliar as patrioticas instituições «Patriões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalha, o templo da Patria e Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquellas simpaticas instituições.

Queima das fitas

Os quartanistas das diversas faculdades universitarias realizam no dia 27 do corrente, a tradicional *Queima das fitas*, havendo o cortejo burlesco.

Finda essa praxe, os estudantes de Letras terão um jantar de confraternização em Aveiro, e os de Medicina e Direito irão para a Ourla.

Será publicado um album com caricaturas dos quartanistas, pelo estudante sr. Alberto Costa.

Notas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Virginia de Sousa Dias Duque
D. Ester Maria Marcelo Ventura
D. Arselina da Purificação Nobre

Matans
Carlos Olavo Silva Ferreira
Alfredo da Silva.

A'manhã:
A menina Isabel, filha do sr. Augusto Monteiro.
D. Maria de Jesus Marques Ribeiro

Matos
D. Guilhermina Lopes dos Santos
Samuel da Cunha Matos
José Julio Rodrigues Simões.

Doentes

Na sua casa em Santa Clara, sofreu ha dias uma operação o sr. Antonio Marta, sendo operador o sr. Dr. Bissain Barreto.

Aquele nosso presado amigo encontra-se, felizmente, bem.
— Encontra-se internado num quarto particular dos Hospitais da Universidade onde vai sujeitar-se a uma operação, o distinto sportsman, sr. Francisco Acacio Correia.

Partidas e chegadas

Para Loulé, acompanhado de sua esposa e cunhada, a menina Maria Isabel Vieira Machado, o sr. dr. José Pilar de Oliveira Barros, distinto medico naquella villa.

— De Lisboa, de casa da sua irmã, a sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira de Aguiar, a menina Maria da Conceição de Almeida Cruz.

O que vai pelo mundo

NA comuna de Constantza acaba de dar-se um drama impressionante. Um filho de pescadores partiu, na idade de 9 anos, para a America, regressando depois duma estada ali de 18 anos, possuidor duma certa fortuna.

Para proporcionar uma surpresa a seus pais, disse ser um estrangeiro que tinha conhecido o seu filho e mostrou um saco onde continha a sua fortuna. Convidaram-no a comer e ofereceram-lhe um quarto para passar a noite.

A mãe quando o recém-chegado se deitou insistiu junto do seu marido para que ele o matasse, afim de se apoderar do dinheiro; mas este recusou e abandonou a casa. Após a sua partida, a mulher amou-se com um machado e penetrou no quarto onde dormia o joven. Lançou-se sobre ele e fendeu-lhe o crânio. Entretanto o pai tinha sabido na aldeia que o estrangeiro era o seu filho e, radiante, regressava a casa onde sua mulher o acolheu, exclamando: «Mate-o!» O pai soltou um grito e caiu por terra. Enlouqueceu.

A mãe por sua vez, cheia de remorsos, queria suicidar-se. Evitaram-no e conduziram-na para a prisão. Sobre o cadaver foram encontrados 30.000 dolares.

O Matin, do dia 1 do corrente, referindo-se ao embarque para Angra do Heroísmo dos legionarios vermelhos portugueses, diz, em telegrama de Lisboa: «Os comunistas Carvalho e Araujo, autores de varios atentados, foram presos e encarcerados a bordo dum cruzador.»

Belos informadores!

EM Paris tem-se dado ultimamente importantes roubos por senhoras de certa categoria, mas consideradas irresponsaveis, porque se tratava de cleptomania.

O dr. Antheaume, de acordo com o eminente especialista M. Rogues de Fursac, é que a cleptomania não existe.

Depois de numerosas experiencias e observações prolongadas nas casas de alienados, está convencido de que um certo numero de mulheres internadas como irresponsaveis deviam estar não num asilo, mas na cadeia.

Em certos casos, entretanto, o dr. Antheaume obteve confissões.

É preciso colocar, bem entendido, a parte os doentes atingidos de demencia e os paralíticos gerais que cometem roubos; mas neste caso, um sinal característico permite reconhecê-los: é que os seus roubos são absurdos e portanto recaem em objectos que não completamente inúteis, ao contrario do que sucede com os outros.

Jornals & Revistas

"A Defesa",
Entrou no 2.º ano da sua publicação o nosso presado colega José A. Defesa, brilhante semanario dirigido pelo nosso respeitavel amigo e distinto jornalista sr. dr. Antonio Leitão.
As nossas felicitações.

Vida Sportiva

Football

A Selecção de Coimbra bateu a Associação Academica por 2-0, depois dum jogo em que houve pouco "association",

Realizou-se, como noticiámos, o sensacional desafio entre a selecção de Coimbra, que jogou contra Braga e Lisboa, e a primeira categoria da Associação Academica, revertendo o producto das entradas em beneficio dessa grandiosa obra que, para vergonha nossa, ainda está no seu inicio — indiferença ou abandono condeneáveis da nossa população? — o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, esses heroicos e obscuros defensores da honra nacional.

O desafio era esperado com grande interesse pela "facion", em consequencia das rivalidades ultimamente reacendidas e que, para honra do football coimbrão, tem, necessariamente, de desaparecer.

A selecção não alinhou com Nito, o seu excelente guarda-redes, nem com Cardoso, a meia direita, sendo substituidos, respectivamente, por Benedito do Moderno, e por Barata, do Ginasio Club Figueirense.

Milhares de pessoas assistiram ao encontro, que terminou com a vitória da selecção por 2-0, depois duma luta que não tem... crónica.

Não vale a pena descrever o jogo, que não foi mais que uma luta energica, nervosa, sem "association" absolutamente nenhuma.

Os dois grupos lutaram sem intelligencia, tendo a selecção desfeito as investidas do ataque académico, que, desmoralizado, e mal servido de half na aza esquerda, não conseguiu marcar alguns momentos oportunos.

Os estudantes, admirados com a resistencia tenaz da defesa da selecção, sobretudo dos seus dois backs, começaram a desorientar, a aproveitar mal as oportunidades, e deixar-se vencer pela energia dos jogadores vermelhos.

Os estudantes, admirados com a resistencia tenaz da defesa da selecção, sobretudo dos seus dois backs, começaram a desorientar, a aproveitar mal as oportunidades, e deixar-se vencer pela energia dos jogadores vermelhos.

El, passado algum tempo, com a linha de halves negra desmoralizada, só se registaram esforços individuais sem duvida nenhuma esplendidos de energia, de resistencia, de tenacidade e violencias que condenamos absolutamente pela fraca decisão do juiz de campo.

Quem jogou melhor? Sem duvida nenhuma: a selecção.

A sua linha de ataque foi mais homogenea, mais rapida, mais ligada, e dahi o triunfo inevitavel.

Contudo, — e a verdade deve dizer-se sempre, — a Academica não jogou como devia jogar, não tirou o rendimento logico do valor incontestavel dos seus homens, da ligação e mobilidade intelligente e rapida das suas linhas.

Desmoralizou completamente, convencida duma victoria facil, não contando com os impoderaveis da luta e com o valor individual d'alguns jogadores da selecção.

Logo ás primeiras jogadas estava mais ou menos previsto o desenlace: a linha de ataque academica, trabalhando intelligente e rapidamente pela aza direita, deixou-se bater pela esquerda, onde ha dois dos seus mais rapidos e habéis jogadores.

Essa consequencia foi resultante da falta dum half que a servisse bem.

Prudencia, trabalhador e inergico, preocupou-se exclusivamente com a aza direita, abandonando os seus jogadores.

atenta e diligente, embora algumas defesas fossem feitas perfeitamente in-extremis, e a Academica não tivesse marcado pela impericia dos seus deanteiros.

A selecção cumpriu habilmente a sua missão. Soube aproveitar-se á maravilha da desorientação academica e não ha duvida nenhuma que a sua defesa representada por Neto, Guia, e Guia irmão, desfez todas as tentativas de investida do adversario.

A defesa Academica trabalhou admiravelmente, por intermedio dos seus dois backs Guedes Pinto e Courado, que não desanimaram nunca, embora o ultimo tivesse mudado de lugar no segundo tempo.

A linha de medios mal, tendo Miguel a servir a defesa na segunda parte, Miguel que foi o grande half de tantos jogos, mas que, inutilizado pela pessimidade de o colocar no ataque, pouco produziu de intelligente e de provatos para o seu grupo, embora fizesse dos mais energicos jogadores em campo.

A linha de ataque desorientada, só produziu trabalho profico pela aza direita.

A selecção teve o seu reduto na sua defesa, onde Guia e Neto foram indiscutivelmente os melhores homens.

Guia, a centro, teve tambem uma atuação brilhante, que muito concorreu para a victoria do grupo que capitaneava.

O resto da linha de halves trabalhou, inutilizando bastante o jogo.

O ataque actuou bem, onde sobressiu Daniel, que teve uma linda fugida na segunda parte e onde Diccão fez pouco pela traquesa do seu shout.

Dos dois keepers, Benedito bem, tendo tido uma esplendida defesa na primeira parte. Ferreira teve magnificas defesas, mas desmoralizou como o resto da equipe.

Agora é preciso acabar com essas scenas condenaveis de retalias que só prejudicam o football coimbrão.

Aos jogadores da Academica e aos jogadores da selecção devem render-se todas as homenagens pela maneira como souberam bater-se e concorrer para a realização duma ideia que deve estar bem fundo no espirito de todos os coimbricenses e de todos aqueles que ainda amam a Patria Portuguesa.

— Bastava só essa circunstancia para que a Academica, embora vencida e que tanta vez soube defender o nome do nosso football, fosse olhado com mais respeito e com mais cordealidade sportiva.

Se nós condenamos a attitude da Academica, porque não podemos concordar com ela, não deixaremos passar sem reparo a attitude de certo publico que se excede nas suas manifestações de regosio.

A selecção marcou mais uma página brilhante pela combatividade do seu jogo, tendo-se revelado um conjunto para temer.

Donde se prova mais uma vez que, se os academicos não tivessem abandonado, lamentavelmente, a selecção de Coimbra, teriamos um grupo que em qualquer parte poderia brilhar pelo valor do seu jogo, pela combatividade dos seus homens, pela ligação esplendida das suas linhas.

Camara Municipal

Resoluções tomadas na sua reunião de 7 do corrente:

Resolveu anunciar que até ao dia 28 de Maio corrente, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de carnes verdes neste concelho, desde 15 de Junho a 15 de Dezembro do corrente ano.

— Resolveu abrir concurso para o fornecimento de um camion ou camionete, para transporte de carga de, pelo menos, 3 500 quilos.

— Resolveu anunciar que voltam de novo á praça, na proxima quinta-feira, 14 do corrente, dois lotes de terreno ao cimo da Avenida Sá da Bandeira.

— Deferiu officio ao Comandante da Guarda Republicana pedindo-lhe que durante a estada do circo na Praça da Republica, mande patrulhar o Parque de Santa Cruz.

— Expulso da Corporação dos Bombeiros Municipais, o bombeiro duplente n.º 10, Joaquim Nunes.

— Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, João Francisco Atanazio, de 70 anos, natural e residente no Chão do Bispo.

— Deferiu varios requerimentos para construção e reparação de obras, para colocação de letreiros e taboetas para apascentamento de gado caprino; para colocação de sinais funerarios em sepulturas no Cemiterio e aquisição de titulos de propriedade de jazigos.

Lactario

Na Sé Velha celebrou-se no domingo a festa do "Lactario de Nossa Senhora", criado pelos estudantes de Medicina do O. A. D. C.

Assistiu o rev.º sr. Bispo Conde, pregando ao Evangelho o professor do Seminario, rev. Manuel Marques.

A noite houve sessão solene, na sede do mesmo Centro, presidida pelo sr. dr. Gonçalves Cerejeira.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, tivemos que retirar algum original, entre o qual a crónica *Basar*, de um nosso distinto colaborador. Vai no proximo numero.

Beneficencia

Comemorando o aniversario do falecimento duma pessoa querida de sua familia, recebemos do nosso amigo V. F. a quantia de 5800 para os nossos pobres.

Duma bondosa senhora, para sufragar a alma de seu saudoso pai, recebemos 5800 para 2 dos nossos pobres.

Igual donativo recebemos de outra senhora, em sufragio da alma de sua chorada filha.

Aos generosos beneficeiros agradecemos as suas esmolas.

Praça de touros

Deve achar-se hoje nesta cidade o distinto cavaleiro tauromaquico Simão da Veiga, organisador da tourada inaugural da praça de touros em Coimbra.

Ficará hoje resolvido se o empreiteiro da construção da praça se compromete a dá-la por pronta no dia 28 de Junho, para se realizar neste dia a 1.ª corrida de touros, sendo provavel que a 2.ª corrida se dê no dia seguinte.

A empresa, segundo ouvimos tenciona realizar ali nos mezes de Agosto e Setembro, sessões de cinematografo por preços bastante economicos.

Montepio Coimbricense

No proximo domingo, 17 de Maio, pelas 13 horas, reunem-se em assembleia geral os socios do Montepio Coimbricense Martins de Carvalho, com a seguinte Ordem do dia:

Julgamento do socio n.º 1.000, sr. Anibal Simões, em face do relatório elaborado pela comissão encarregada de inquirir das acusações contra este formuladas e resolver, como for justo, em face da sua defesa.

O DESFALQUE na Estação de Coimbra

Deve ser hoje enviado para o poder judicial, o bilheteiro da estação do caminho de ferro de Coimbra, Joaquim da Costa e Silva, que é accusado, como largamente noticiámos, de ter praticado ali um desfalque superior a 1840 contos, segundo a participação enviada á policia desta cidade pela O. P.

Nos interrogatorios a que foi submetido, o Costa declarou tornar-se responsavel apenas da quantia de 130 contos, lançando uma suspeita sobre os empregados que faziam serviço na bilheteira, sobre um inspector agora reformado, atribuindo ainda o desfalque á falta de fiscalização por parte da O. P.

Ora a verdade é que o Costa e Silva, quando foi descoberto o desfalque, fez as melhores referencias áqueles empregados, afirmando que eles cumpriam fielmente os seus deveres, mas declarando-se tambem responsavel por qualquer diferença que porventura apparecesse, nunca pensando talvez, que tivessem apurado o desfalque desde o seu inicio.

De resto, a forma como ele fazia o desvio de bilhetes não trazia responsabilidades para aquelle pessoal, o que se devia ter dado da seguinte forma:

As series dos bilhetes são designadas pelas letras do alfabeto e cada serie compõe-se de 10.000 bilhetes.

Tinha agora, suponhamos, á venda para Lisboa a serie T, mas na reserva existente estavam já os 10.000 da letra U, e ele ia vendendo alguns desta serie, que de Coimbra para Lisboa custam cerca de 60800.

Cinco que vendesse eram perto de 300800. Ainda a U não estava terminada e já ele requistava ao deposito a serie V.

O empregado que o substitua cingia-se apenas aos bilhetes que figuravam nos chamados mensais, porque as series da reserva estão num armario de que só o Costa tinha a chave, e como

as series se compõem de um numero tão elevado de bilhetes, ausencia do indiscriminado por doença ou licença poderia ser até de alguns meses, sem que o seu substituto tivesse de recorrer á serie seguinte.

Quanto ao inspector, tratava de um amigo do Costa, que por vezes lhe solicitou, por emprestimo, varias quantias, e assim appareceram no cofre do Costa alguns vales de dez e vinte mil reis. E' homem honrado e muito considerado e pelas investigações a que na O. P. se tem procedido, não tem responsabilidade alguma no desfalque. No entanto a policia aguarda as suas declarações.

Conseguimos apurar a forma como foi descoberto o desfalque em parte já confirmada.

Uma empregada da repartição superior de contabilidade que ha pouco tinha entrado para este serviço verificou os mapas mensais, e foi ela quem deu pela violação. Para Coimbra foi pedida uma relação de bilhetes que para ali foram enviados.

Entretanto dá-se o seguinte caso, que vai esclarecer completamente a traficança:

Na estação desta cidade, uma senhora comprou dois bilhetes, sendo um para Lisboa e outro de ida e volta para a estação velha.

Ali, á chegada do rapido, deu-se uma troca de bilhetes e a dama que regressou a Coimbra, dando pelo engano, contou o sucedido a um empregado superior, a quem entregou o bilhete que pertencia á passageira que seguira para Lisboa.

Aquele ferroviario prometeu e tomou todas as providencias para que a passageira não fosse incomodada e telegraficamente deu conhecimento do caso ao revisor.

Nesse mesmo dia o bilhete foi enviado para a repartição de contabilidade, verificando-se que o numero dele não havia sido incluído nos mapas.

Companhia Geral de Seguros MINERVA COIMBRA Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria, desta Companhia, a reunir numa das salas da Delegação da Companhia COMERCIO E INDUSTRIA em Coimbra, na Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º, pelas 14 horas do dia 20 de Maio, a fim de apreciar e votar as contas relativas ao exercicio da ultima gerencia e respectivos relatorios.

No caso desta reunião se não puder efectuar por falta de numero fica desde já convocada segunda reunião para o dia 7 de Junho, á mesma hora, e para o mesmo fim anterior.

a) Bernardo Homem Machado (Conde de Caria).

As Srs. Depositantes em c/ de depositos á ordem do Banco Industrial Português em Coimbra

Covidam-se os depositantes em c/ de deposito á ordem do referido Banco a tomar conhecimento, no proximo dia 17, na Rua Sargento Mór, n.º 25 e 27, das "demarches" que uma comissão de depositantes está elaborando no proposito de obter o mais rapidamente possivel a liquidação dos mesmos depositos.

A COMISSÃO.

Tuberculose dos ossos e articulações — Raquitismo — Deformidades e paralisias em creanças e adulto.

Ortopedia — Fisioterapia (electricidade, calor, massagens, raios ultra-violetas)

Dr. Antonio de Menezes

Ex-assistente do Instituto de Aleijados em Berlim. Membro da Sociedade Ortopedica Alemã.

Lisboa — Avenida da Liberdade, 121, — Telefone Norte 906.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XI

Ergue-te guerreiro ardente
Alma de lenda e misterio
Para que no Oriente
Continue o nosso imperio.

EDITAL

Arrematação do fornecimento de carnes verdes de gado bovino

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 28 de Maio de 1925 receberá propostas para o fornecimento de carnes verdes no seu concelho, em conformidade com as clausulas seguintes:

1.ª A arrematação compreende as carnes verdes de bovidios e respectivas miudezas e o seu fornecimento começará em 15 de Junho de 1925 e terminará em 15 de Dezembro de 1925.

2.ª Este contracto de arrematação presume-se sucessivamente renovado por períodos de seis meses, se não for denunciado no prazo de 30 dias anterior ao fim de cada período, quer pela Camara, quer pelo arrematante.

3.ª A arrematação far-se há por propostas em carta fechada, indicando na mesma, pessoa idonea, com residencia no concelho, para fiador ao respectivo contracto. Quem pretender apresentar proposta fará previamente o deposito de 5:000\$00 no cofre da Camara Municipal, até ás 12 horas do dia da arrematação, e mostrando-se assim habilitado, entregá-la há na secretaria da Camara até ás 13 horas do mesmo dia. Esta quantia será logo entregue ao concorrente ou concorrentes a quem não seja adjudicado o fornecimento.

4.ª O concorrente a quem seja adjudicado o fornecimento deverá depositar no cofre da Camara Municipal além dos 5:000\$00, para ser admitido ao concurso, mais 5:000\$00 que constituirão o deposito provisorio. Esta importância será depositada dentro de dois dias depois da adjudicação. No acto de assinatura da escritura, que se realizará dentro de 10 dias depois da adjudicação, fará o adjudicatario o deposito de mais 12:000\$00 que, conjuntamente com as importancias já depositadas, prefaz a quantia de 20:000\$00 que constituirá o deposito definitivo como garantia do contracto, e na qual a Camara descontará a importancia das multas que não forem pagas no prazo consignado na intimação.

5.ª O deposito definitivo será reintegrado todas as vezes que por virtude da imposição de multas elle se ache diminuido, devendo essa reintegração ser feita sempre que a Camara o entender e no prazo que for fixado ao arrematante, sob pena de immediata rescisão do contracto e perda da parte do deposito que ainda estiver em poder da Camara.

6.ª O proponente sujeitar-se há ao fornecimento de carnes verdes de vaca e de vitela, no sentido que geralmente tem estas designações, e respectivas miudezas, de boa qualidade e em

conformidade com as clausulas desta arrematação e com a tabela adiante transcrita, e pelos preços que oferecer, os quais, no caso de adjudicação, é obrigado a manter. Na sua proposta, o concorrente ou concorrentes limitar-se há a indicar os preços por que se sujeitam a fornecer as carnes a que se refere este contracto, não sendo consideradas quaisquer contra-propostas.

7.ª A adjudicação far-se há, convindo, ao proponente da proposta mais vantajosa em preços, e no caso de haver duas ou mais igualmente vantajosas, abrir-se há licitação verbal entre os respectivos proponentes.

8.ª As propostas serão abertas em sessão da Comissão Executiva, a qual deliberará sobre ellas em sessão extraordinária que se realizará dentro de 5 dias.

9.ª A Camara reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, quando entenda que ellas não convêm ao interesse publico, ficando os proponentes sem direito a qualquer reclamação.

10.ª O arrematante fica obrigado: 1.º A fornecer toda a carne de bovidios adultos e vitelas de peso não superior a 75 kilogramas e respectivas miudezas em quantidade bastante para o consumo publico, em harmonia com a tabela relativa ás classes referidas na tabela adiante transcrita e pelos preços da adjudicação.

A falta simultanea de carnes da 2.ª e 3.ª classes será punida com a multa de 100\$00 pela primeira vez, com a de 200\$00 pela 1.ª e 2.ª reincidencias, com a de 400\$00 pela 3.ª, 4.ª e 5.ª reincidencias, e com a de 600\$00 pela 6.ª e ultteriores reincidencias, e ainda com a rescisão do contracto e perda do deposito quando a Camara entender dever usar deste direito; desde a 5.ª reincidencia;

2.º A pagar mensalmente a renda das barracas correspondente a 6 cantavos por cada quilo de carnes vendidas;

3.º A franquear ao publico a venda das carnes a que este contracto se refere em todos os 10 telhos que a Camara possui para este fim no mercado, tendo em todos estes telhos, e durante o período da venda, pessoal bastante em numero e competência para bem servir o publico. As miudezas serão vendidas em barracas separadas da venda das carnes, em numero de 6 pelo menos;

4.º A ter abertos os telhos todos os dias desde a abertura do mercado até ás 12 horas, e um dos telhos até ás 15 horas sob pena de 300\$00 de multa pela primeira vez e de 500\$00 no caso de reincidencia;

5.º A vender, a quem a requisitar, carne de qualquer classe de vaca ou de vitela, não podendo negar ou sonegar a venda ainda mesmo a pretexto de estar vendida, encomendada ou outro qualquer, nem vender carne com sebo, ou de uma classe por outra ou dar contrapeso de carne de classe inferior á vendida, ou superior a 150 gramas por kilograma, ou mais de 25 % de osso.

a de 200\$00 no caso de reincidencia.

6.º A ter sempre afixada nos talhos e em lugar onde possa ser lida facilmente pelo publico, uma tabela com as diferentes classes de carnes e preços em vigor sob pena de multa de 200\$00 pela primeira vez e de 300\$00 no caso de reincidencia;

7.º A fazer abater todas as rezes no Matadouro com previa inspecção do empregado técnico;

8.º A cumprir, sob as penas respectivas, os artigos 7.º, 8.º e 9.º do capitulo II e os artigos 107.º a 110.º do capitulo XV do Codigo de Posturas, e os regulamentos municipais, nomeadamente os do mercado e matadouro;

9.º A pagar mensalmente e até ao dia 10 do mês seguinte áquele a que disserem respeito os impostos municipais devidos pela carne, bem como as respectivas taxas, segundo a tabela e regulamentos aprovados;

10.º A tratar o publico com urbanidade, devendo despedir os empregados que forem reincidentes, sem prejuizo das responsabilidades penal ou civil em que tenham incorrido.

11.ª A Comissão Executiva, logo que tenha conhecimento de qualquer das infracções a que se refere este contracto mandará ouvir o arrematante, e, se entender que ha lugar á imposição da multa correspondente, descontará o seu quantitativo no deposito que tiver sido feito em harmonia com as clausulas 3.ª e 4.ª, no caso dessa multa não ser paga voluntariamente, podendo o arrematante recorrer desta deliberação para a Camara Municipal.

12.ª Nenhuma carne ou miudezas poderão ser vendidas nos talhos que não prevenham de matança feita no Matadouro Municipal e não tenham sido submetidas a inspecção sanitaria do técnico competente. Quando por motivo de força maior e com previa autorização da Camara ou do Vereador do Pelouro tenha de fazer-se matança extraordinária, ficará o arrematante obrigado ao pagamento do dóbros das taxas constantes do Regulamento do Matadouro, pelos serviços prestados nessa matança extraordinária.

TABELA

Classes e qualidades	Preços por kilograma		
	Com osso (4.ª parte)	Com osso	
1.ª Classe	Lombo	\$	\$
	Pojadouro	\$	\$
	Alcatra	\$	\$
	Vazia	\$	\$
2.ª Classe	Ganso	\$	\$
	Chã de fóra	\$	\$
	Rabadilha	\$	\$
	Assem.	\$	\$
	Pá	\$	\$
3.ª Classe	Rim	\$	\$
	Lingua	\$	\$
	Maçã do peito ou peito alto	\$	\$
	Cachaço	\$	\$
4.ª Classe	Aba	\$	\$
	Chambão	\$	\$
	Costelas	\$	\$
5.ª Classe	Prego ou peito baixo	\$	\$
	Osso para caldos	\$	\$
6.ª Classe	Figado	\$	\$
	Dobrada	\$	\$
	Fressura	\$	\$
	Pés e mãos	\$	\$

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 7 de Maio de 1925.

O Presidente,
Mario de Almeida.

PASTELARIA dos Grandes Armazens do CHIADO

A todos os clientes que ainda não conhecem esta nova secção pedimos uma vizita, para verem o mais importante e completo sortido em doceria fina. Pateis de nata, Folhados, Cremes, Recheios, Frutas, Carne, Empadas, etc., etc. Doces de Aveiro, Queijadas de Pereira, Ovos finos, Pão de Ló, Bolos, Pudins de todas as qualidades, e mais de duzentas qualidades de doces finos, tudo quanto existe de melhor. Queijos Flamengos, da Serra e Arganil (Ventura da Camara), qualidades finissimas. Vinhos finos, Licores, Espumosos e Champagnes. Chocolates, Bombons, Cartonagens, e mais de trezentas qualidades de bolachas das melhores fabricas do País. Fornecem-se serviços para Casamentos, Batizados e Sobrões. Sempre mais barato e melhor só nos Armazens do Chiado

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ás 13 horas do dia 28 de Maio corrente, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de uma camionette ou camion, ou simplesmente um chassis, para transporte de carga de, pelo menos 8.500 kilogramas.

As propostas terão as seguintes indicações:

- a) - Se o camion ou camionette é novo ou em segunda mão;
- b) - Qual a marca;
- c) - Qual a carga maxima;
- d) - Qual o preço;
- e) - Sendo em segunda mão, onde se pode ver.

A Comissão Executiva reserva-se o direito de não aceitar qualquer proposta, bem como fica com o direito de macdar verificar o camion ou camionette, caso a oferta seja em segunda mão.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 7 de Maio de 1925.

O Presidente, Mario d'Almeida.

Carvalho Lucas
ADVOCADO
Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.ª - Coimbra.

J. A. FERREIRA, LIMITADA

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 6 do corrente mez de Abril de 1925, lavrada nas notas do notario da cidade e comarca de Coimbra, Bacharel Jaime Correia da Encarnação, foi constituída entre os senhores João Augusto Ferreira, Francisco Gomes e esposa Dona Olivia Rodrigues Gomes, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Coimbra, para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta sociedade adota a firma de J. A. FERREIRA, LIMITADA, fica tendo a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento e escritorio na rua da Sofia, numero sessenta e seis e sessenta e oito, nesta mesma cidade.

Segundo

O seu objecto é o exercicio do commercio de mercancias e de qualquer outro artigo que resolvam explorar exceto o bancario.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu inicio conta-se de hoje.

Quarto

O capital social é de 12:000\$00 em dinheiro já integralmente realiado e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes: de João Augusto Ferreira, 4:000\$00; de Francisco Gomes, 6:000\$00; e de Dona Olivia Rodrigues, 2:000\$00.

Quinto

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortisar qualquer quota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor do desembolso, acrescida da correspondente parte do fundo de reserva.

Sexto

E' dispensada a autorisação especial da sociedade para cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

Setimo

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por qualquer dos socios, pois que todos ficam nomeados gerentes com o uso da firma, sem caução nem retribuição.

§ único

Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negocios sociais.

Oitavo

Os balanços deverão ficar fechados em trinta e um de Dezembro de cada ano, e os ganhos liquidos que se apurarem, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal em quanto este não estiver realiado, ou sempre que for preciso reintegrá-lo, serão distribuidos pelos socios na proporção de suas quotas.

Nono

Não são exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer os suprimentos de que a sociedade carecer, mediante o juro que então se combinar.

Decimo

Falecendo um socio, os seus herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos emquanto a quota se achar indivisa, salvo se a sociedade resolver amortizá-la, o que lhe fica permitido durante os trinta dias immediatamente seguidos ao obito.

Decimo primeiro

A amortisação a que se refe-

re o artigo anterior será feita por meio do pagamento da quota pelo valor do desembolso acrescido da correspondente parte do fundo de reserva e dos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, calculados pelo do ano a que esse mesmo ultimo balanço respeitar.

Decimo segundo

Quando se dissolver a sociedade proceder-se há á liquidación e partilha como se deliberar, salvo se algum socio quiser ficar com o estabelecimento comercial, isto é, com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem. Se, porem, dois ou mais socios pretenderem o estabelecimento haverá licitação entre eles e será preferido o que mais vantagens oferecer.

Decimo terceiro

Os socios renunciam por si, seus herdeiros, e sucessores ao direito de pedir arrolamento e imposição judicial de selos nos haveres sociais, seja qual for o pretexto.

Decimo quarto

Em todo o omissio regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 29 de Abril de 1925.

O Notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

MARZENARIA
Ladela do Baptista, 2

Dissolução da sociedade

Por escritura de 5 do corrente lavrada no livro B 56 e fol. 44, do notario desta comarca, Dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma SILVA & SANTOS, constituída entre Joaquim Alves da Silva e Domingos Francisco dos Santos, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade ao ex-socio, Joaquim Alves da Silva.

A 5\$00 o metro

vende-se uma porção de terreno (cultivado com muitas arvores de fruto, proprio para edificações, com pedra no mesmo sitio, muito saudavel e muito perto da cidade) aos lotes ou por inteiro. Nesta redacção se diz.

Vende-se

Um cofre grande de duas portas, balança centesimal em ferro, secretarias, estante, arguio, estrados, carro de ferro para armazem, maquina de escrever, carroças de macho e de mão, mear de cinco anos. Trata-se na rua das Padeiras, 80.

Armazens

e escritorio, bem localizados, junto ao caminho de ferro, trespassa-se.

Tratar na Rua das Padeiras, 80.

Pensão Central

de Maria Branco

R. VISCONDE DA LUZ, 72-3.ª

Mesalidade, com vinho, fruta, e ás quintas e domingos doce, por 240\$00.

Tambem se alugam quartos.

Dissolução da sociedade

Para os devidos efeitos se faz publico que no mês de Dezembro de 1924 foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta cidade girava sob a firma de Cama & Fonseca, Limitada.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina, 10. - COIMBRA

EDITAL

Arrematação de carnes verdes de gado ovino, caprino e suíno

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que, até ao dia 28 de Maio de 1925, receberá propostas para o fornecimento de carnes verdes no seu concelho, em conformidade com as clausulas seguintes:

1.º - A arrematação comprehende as carnes verdes de gado ovino, caprino e suíno e suas miudezas, começando o seu fornecimento no dia 15 de Junho de 1925 e terminará no dia 15 de Dezembro de 1925.

2.º - Este contracto de arrematação presume-se sucessivamente renovado por periodos de seis meses, se não for denunciado no prazo de 80 dias anterior ao fim de cada periodo, quer pela Camara, quer pelo arrematante.

3.º - A arrematação far-se-ha por propostas em carta fechada, indicando na mesma a pessoa idónea com residencia no concelho para fiador ao respectivo contracto.

Cada concorrente para ser admitido ao concurso deverá ter feito na Tesouraria da Camara Municipal o deposito de 5.000\$00, quantia esta que lhe será entregue logo que não lhe seja ajuizado o fornecimento. Os concorrentes deverão efectuar este deposito até ás 12 horas do dia da arrematação e entregarão as suas propostas na Secretaria da Camara até ás 13 horas do mesmo dia.

4.º - O concorrente a quem seja adjudicado o fornecimento deverá depositar na mesma Tesouraria, além dos 5.000\$00 para ser admitido ao concurso, mais 5.000\$00 que constituirão o deposito provisorio. Esta importancia será depositada dentro de dois dias depois da adjudicação. No acto da assinatura do contracto, que se realizará dentro de oito dias depois da adjudicação, depositará o adjudicatario mais Esc. 10.000\$00 que conjuntamente com os depositos anteriormente effectuados constituirão o deposito definitivo para garantia do contracto, cuja importancia é de 20.000\$00 e na qual a Camara descontará a importancia das multas que não forem pagas no prazo consignado na intimação.

5.º - O deposito definitivo será reintegrado todas as vezes que por virtude da imposição de multas ele se ache diminuido, devendo essa reintegração ser feita sempre que a Camara o entenda e no prazo que for fixado ao arrematante, sob pena de immediata rescisão do contracto e perda da parte do deposito que ainda estiver em poder da Camara.

6.º - Na sua proposta o concorrente ou concorrentes limitará-se a indicar os preços por que se sujeitam a fornecer as carnes a que se refere este contracto, não sendo consideradas quaisquer contra-propostas.

7.º - A Camara reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, quando entenda que elas não convêm ao interesse publico, ficando os proponentes sem direito a qualquer reclamação.

8.º - No caso de haver uma ou mais propostas iguais e a Camara convenha a sua aceitação, será aberta licitação verbal entre os proponentes e aceite o menor lance oferecido.

9.º - As propostas serão abertas em sessão da Comissão Executiva, a qual deliberará sobre elas em sessão extraordinária que se realizará dentro de 5 dias.

10.º - O arrematante será obrigado ao fornecimento de carnes verdes de gado ovino, caprino e suíno e respectivas miudezas bastantes para o consumo publico pelos preços da adjudicação constantes da tabela

adeante transcrita e em boas condições sanitarias e de ceva, o que será apreciado pela inspecção sanitaria do Matadouro. A falta de cumprimento desta clausula será punida com a multa de 100\$00 pela primeira vez, com a de 200\$00 pela primeira e segunda reincidencias, com a de 300\$00 pela terceira e quarta e com a de 500\$00 pela quinta e ultteriores, podendo a Camara quando as reincidencias ultrapassarem o n.º de 5, rescindir este contracto se assim o entender.

11.º - O arrematante é obrigado a instalar nas barracas do mercado onde actualmente se exerce este commercio: 14 talhos para a venda de carnes de gado ovino e caprino e quatro para a venda das respectivas miudezas; e 5 talhos para a venda de carne de gado suíno e respectivas miudezas, reservando-se a Camara o direito de remodelar sempre que o julgue conveniente esta distribuição de talhos e bem assim aumentar o seu numero. Entende-se por miudezas: as vísceras, cabeças e pés. A falta de cumprimento desta clausula será punida com a multa de 100\$00 por cada dia em que deixar de a cumprir e nas reincidencias será a multa elevada ao dobro.

12.º - Os talhos serão providos de pessoal necessario para o publico ser servido sem reclamações nem demora, reservando-se a Camara o direito de exigir a elevação do numero de talhos quando assim o entenda ou as necessidades de consumo o aconselharem.

13.º - O arrematante obriga-se a ter os talhos abertos desde a abertura do mercado até ás 12 horas e um talho até ás 15 horas, sob a pena de 100\$00 de multa pela primeira vez e 200\$00 nas reincidencias.

14.º - O arrematante não poderá recusar-se a vender carne de qualquer das categorias a que se refere este contracto ou miudezas, ainda mesmo a pretexto de estar vendida, encomendada ou outro qualquer motivo, nem vender carne com sebo, ou de uma classe por outra, ou dar contrapelo de carne de classe inferior á vendida. A percentagem do osso não poderá ser superior a 25%. A infracção de qualquer destas obrigações será punida pela primeira vez com a multa de 100\$00 e de 200\$00 nas reincidencias.

15.º - Nos talhos deverão existir em logar onde possam ser facilmente lidas pelo publico tabelas com as diferentes classes de carnes, miudezas e respectivos preços, sob a pena de 100\$00 de multa pela primeira vez e 200\$00 nas reincidencias.

16.º - Nenhuma carne ou miudezas poderão ser vendidas nos talhos que não provenham de matança feita no Matadouro Municipal e não tenham sido submetidas a inspecção sanitaria do tecnico competente. Quando por motivo de força maior e com previa autorização da Camara ou do vereador do pelouro tenha de fazer-se matança extraordinaria, fica o arrematante obrigado ao pagamento do dobro das taxas constantes do Regulamento do Matadouro, pelos servicos prestados nessa matança extraordinaria.

17.º - O arrematante obriga-se a pagar mensalmente e até ao dia 10 do mes seguinte áquele a que disserem respeito, os impostos municipais devidos pela carne e bem assim as taxas das barracas do mercado e dos servicos prestados no Matadouro em harmonia com as tabelas respectivas.

18.º - O arrematante obriga-se a tratar o publico com urbanidade, devendo despedir os empregados que assim não procedam e sejam reincidentes sem prejuizo das responsabilidades penal e civil em que tenham incorrido; e permitir a fiscalização do mercado e a policia entrada nos talhos para verificação do

cumprimento das clausulas deste contracto e das posturas e regulamentos municipais e bem assim a responder pelas multas impostas e por todas as obrigações resultantes do contracto, no Juizo de Direito da Comarca de Coimbra.

19.º - A Comissão Executiva, logo que tenha conhecimento de qualquer das infracções a que se refere este contracto mandará ouvir o arrematante, e, se entender que há lugar á imposição da multa correspondente, descontará o seu quantativo no deposito que tiver sido feito em harmonia com as clausulas 3.ª e 4.ª, no caso de essa multa não ser paga voluntariamente, podendo o arrematante recorrer desta deliberação para a Camara Municipal.

20.º - A Comissão Executiva da Camara aceita propostas em conjunto ou em separado dos dois grupos de carnes - de gado ovino e caprino, e de gado suíno. Terá preferéncia a proposta em conjunto, quando seja mais vantajosa, ou em igualdade de circunstancias.

TABELA

Carne de gado ovino e caprino	Preços
1.ª Classe { Perna	\$
{ Costeletas	\$
2.ª Classe { Rinhoada	\$
{ Tiras	\$
3.ª Classe { Cachaço	\$
{ Peito	\$
{ Bife	\$
{ Fígado	\$
MIUDEZAS { Pressura	\$
{ Cabeça	\$
{ Língua	\$
{ Pés	\$
Carne de gado suíno	
1.ª Classe { Lombo da costela e coxinha	\$
{ Pojadouro	\$
{ Bala	\$
{ Ganso	\$
2.ª Classe { Cachaço	\$
{ Pá	\$
3.ª Classe { Costeletas do peito	\$
{ Ossos da suã	\$
MIUDEZAS { Cabeça	\$
{ Pressura	\$
{ Fígado	\$
{ Pés	\$

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 7 de Maio de 1925.

O Presidente,
Mario d'Almeida

ASTHMATICOS
Desanimados!

o Pó
DE ABYSSINIA
EXIBARD

Sem Opio nem Morphina
ALLVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
M. FERRÉ, BLOTIERE & CA,
8, Rue Dombasle, Paris.

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B., freguesia de Santa Cruz. Compõe-se de grandes insuas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, lanjaral, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do seculo XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado.

É atravessado pela linha ferrea e por duas estradas.
Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 93 2.º.
Em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 50. 6

Fazendas brancas, Retrozeiro, Tecidos nacionais e estrangeiros, recebidos directamente. Colchas nacionais e inglezas. Sortido monstro em meias, rendas e bordados. PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRENCIA

Fogões a gás de petróleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia Maximo accio

Indispensaveis em todas as casas

desde esc. 42\$00



Fervem 6 litros de água em 30 minutos, gastando apenas um decilitro de petróleo.

Vacuum Oil Company

Coimbra, nas outras agencias em Portugal

E NA

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

138 - Rua Ferreira Borges - 148. - COIMBRA

UZEM SABONETES

VIZELA

Depositario PEDRO OLAIO

Sulfato de cobre

99%

Pureza Garantida

Importação directa em barricas de 50 kilos liquido
DOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Ninguém compre sem consultar a firma desta praça

Mathias, Filhos & Carvalhos, Lda.

Largo das Olarias, 9

Representantes de

Borges & C.ª, L.ª da

Porto - Lisboa

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico. Sala de jantar no primeiro andar.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores. Tem á venda Cerveja de Coimbra.

ACEITAM SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

CASA

Arrenda-se uma com frente para a rua Ferreira Borges e Largo de Almedina, sendo a entrada por este Largo, n.º 13.

Tem três magnificos andares e sotam, e está nova. Para tratar, Courega de Lisboa, n.º 53, ou no escritorio do advogado sr. dr. Pinto Loureiro, ou com o sr. Antonio Pedro, construtor civil.

Auto-Mecânica

R. DIREITA, 139 - Coimbra.

Grande oficina de reparações de automoveis, motos, motores industriais e caldeiras

Fresagem esmerada de carros direitos, cônicos ou helicoidais em aços especiais. Oimtações garantidas de ferros e aços. Remandrilagem de cilindros de motores. Executam-se todos os trabalhos de soldadura autogenia com a maior perfeição. 3

FOGÕES

Vendem-se dois em estado de novo. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas
epidemiologicamente doentes de
enquillôes, TUSSES, etc.

Casa na Figueira da Foz

Vende-se uma, na Rua de Quebra-Costas, com os n.ºs 6, 8 e 10, composta de rés-do-chão, 1.º e 2.º andar, tendo tambem entrada pela Rua dos Cravos, com deposito de agua e quintal. Entrega-se livre e desembargada. Trata-se na Sapataria Fernandes, Rua da Republica - Figueira da Foz.

Pensão Rita

DE

Maria da Conceição Rita
Rua Corpo de Deus, 122
Grande baixa nas mensalidades
Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e accio.

Doce aos domingos

Fornece para fora almoços e jantares desde 5\$00.

Tambem tem quartos mobilados

Loteria

a 19 de Junho

Premio maior 1.300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha
Pinto, & Filho
Largo das Amélias
COIMBRA

Musicas para piano

Ultimas novidades

Vendem-se
Rua Occidental de Mont'Agro, roio, 53.

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 6-5 1925

Apelações civis

Fornos de Algodres — José Francisco Alves e mulher, contra Eduarda de Oliveira Ribeiro e marido, Rel. — Pereira Zagalo, esc. — Pimentel.

Apelações crimes

Castelo Branco — O M. P. contra Antonio Jeronimo, Rel. — A. L. Freitas, esc. — Quental.

Castelo Branco — O M. P. contra Antonio Jeronimo, Rel. — J. Soares, esc. — Pimentel.

Castelo Branco — O M. P. contra João Fernandes, Rel. — Pereira Zagalo, esc. — R. Nogueira.

Recursos eleitorais

Vizeu — José da Silva Martelo de Magalhães, contra o M. P. e Augusto de Oliveira da Cunha Neto, Rel. — Pereira Machado, esc. — R. Nogueira.

Arganil — Francisco Inacio Dias Nogueira, contra o Dr. Acacio Barata de Lima e outros, Rel. — Barata, esc. — Pimentel.

Pombal — Joaquim Augusto da Silva Junior, contra Antonio dos Santos Querisid e outros, Rel. — Campos de Melo, esc. — R. Nogueira.

Agueda — João Ellisio Ferreira Suenca, contra Bernardo Pereira e outros, Rel. — A. Marçal, esc. — Pimentel.

Figueiró dos Vinhos — Manfredo da Silva, contra Alfredo dos Santos e outros, Rel. — J. Sereno, esc. — Quental.

Pombal — Francisco Lopes, contra Adelino da Silva e outros, Rel. — D. Lemos, esc. R. Nogueira.

Figueira da Foz — Joaquim Gomes de Almeida, contra Antonio Maria Nunes e outros, Rel. — Pereira Machado, esc. — Quental.

Agravos civis

Soure — José Garcia, contra Maria Calhorda, Rel. — Pereira Zagalo, esc. — Quental.

Agravo comercial

Santa Comba Dão — Joseph Bruno, contra o dr. Nicolau Luiz Damão, Rel. — Pereira Machado, esc. — Quental.

Agravo crime

Guarda — Elisa Augusta Flor, contra o M. P., Rel. — A. L. Freitas, esc. — Pimentel.

PASSAGENS

Fundão — D. Maria José Osorio Vilhena de Vasconcelos Noronha da Gama e marido, contra Pedro Ribeiro de Moura Borges Magalhães e outros, do dr. J. Sereno para o dr. A. Marçal.

POSSE

Tomou posse de ajudante do notário desta cidade dr. Diamantino Calisto, o sr. dr. Augusto Pais de Almeida e Silva.

Civil e Comercial

Distribuição de 7 de Abril

Ao 2.º officio — Faria: Acção especial de letra requerida por Francisco Maria Bento, desta cidade contra Antonio Frous e Ernesto Agostinho e outros, todos desta cidade. — Advogado dr. Ambrosio Neto.

Distribuição de 11 de Maio

Ao 1.º officio — Almeida Campos: Acção de despejo requerida por Effigénia Eduarda Pereira, cont. a Antonio Monteiro, ambos desta cidade. — Advogado dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º officio — Faria: Acção civil possessoria requerida por Joaquim Ventura e mulher, da Marmeleira do Boão, contra Manoel Moraes, do mesmo lugar.

Ao 3.º officio — Calisto: Acção especial de let. a requerida por Antonio Augusto Teixeira contra Agnelo Pais da Silva, ambos desta cidade. — Advogado, dr. Octaviano Sá.

Julgamento

Ficou adiado para o dia 4 de Junho próximo o julgamento comercial (despejo) requerido por Alípio Rodrigues Coimbra e esposa, de Penacova, contra Manuel Viasça da Fonseca e outros, desta cidade.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Joaquim Alves de Oliveira e Silva.

O abastecimento de agua

Segundo a ultima analise feita á agua que abastece a cidade, foi esta considerada pura em todos os reservatorios.

Tuna Academica

A Tuna Academica da nossa Universidade está organizando uma viagem ao Brazil, a qual deve efectuar-se no proximo mês de Agosto.

O ventre da cidade

No mês de Abril findo foram abatidos, no Matadouro Municipal, 90 bois com o peso de 27.902 quilos; 139 vitelas com 7.390; 2.857 carneiros, com 20.310; 109 porcos, com 9.893 quilos. Total de pesos, 60.501, mais 4.307 quilos do que igual mês do ano anterior.

Vida Operária

Cocheiros

Revestiram um brilho e um entusiasmo indescriptivel, as festas comemorativas do 11.º anniversario da Associação de Classes dos Cocheiros, desta cidade.

O espectáculo, em que tomou parte o Grupo "Os Metalurgicos", decorreu com interesse, recebendo os interpretes fartos applausos.

Ateneu Comercial

A Comissão Organizadora do Orfeon do Ateneu Comercial pede a todos os colegas inscritos no mesmo Orfeon, a sua comparencia, na sede do Ateneu, amanhã, 13, pelas 21 horas prefixas, afim de se realizar um ensaio em conjunto.

Faleceu o sr. José Igacio da Silva, tio dos srs. Domingos Silva e Raul Silva.

Com 23 anos de idade, faleceu em Santa Clara, a sr.ª D. Etelvina Alves Pedro, estremeosa filha do sr. Antonio Pedro de Jesus.

Na Abrunheira do Campo, faleceu a sr.ª D. Julia Teixeira, residente nesta cidade, mãe do sr. dr. João Maria de Oliveira Carvalho, medico no Bombarral, e tia do nosso amigo sr. José Augusto da Silva Guimarães.

Em Santo Antonio dos Olivais, faleceu a sr.ª D. Raquel Simões Dias, filha do sr. Carlos Simões Dias de Figueiredo e saudosa esposa do sr. dr. Joaquim Leitão.

Tambem faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Abel Igreja, industrial em Santa Clara, cunhado do sr. dr. Matos Miguens, director do nosso colega O Despertar.

Companhia Geral de Seguros MINERVA

COIMBRA

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Extraordinaria, desta Companhia a reunir numa das salas da Delegação da Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA em Coimbra, na Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º, pelas 15 horas do dia 20 de Maio, com o fim de tomar deliberações sobre a liquidação da Sociedade e nomeação da Comissão Liquidatoria.

No caso desta reunião se não puder efectuar por falta de numero ou representação de capital, fica desde já convocada segunda reunião para o dia 7 de Junho, á mesma hora e para o mesmo fim anterior.

(a) Bernardo Homem Machado (Conde de Caria).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição Anuncio

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 30 do corrente, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.000 kilogramas de semente de giesta e 1.500 kilogramas de semente de tojo, destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1925-1926.

As condições para este fornecimento acham-se patentes na Secretaria da referida Circunscrição em Coimbra, Rua 12 de Outubro n.º 6 e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 6 de Maio de 1925. Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

COMUNICADO

De feza da calunia levantada ao socio abaixo assinado na Assembleia Geral de 26 de Abril de 1925 do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Excelentissimo Senhor Presidente da Assembleia Geral do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho. — Acusa-me a Commissão, que foi nomeada em Assembleia Geral de 26 de Abril ultimo, commissão esta que foi ilegalmente nomeada visto não estar na Ordem do Dia, nem na lei que nos rege, de, em meu proveito, ter trocado vario reccituario por frascos de essencia de violeta e garrafas de vinho.

Tudo mentira. — Um excellentissimo socio — cujo nome não meciono — teve a triste ideia de querer enxovalhar a minha dignidade e a minha honra, accusando-me disso, para, desta forma, tirar vingança de certas questões pessoais. Venho, pois, senhor Presidente, demonstrar a falsidade de que disseram de mim, e pedir a justiça de V. Ex.ª. — Visto que a Excelentissima Commissão me culpou, dizendo que trouxera garrafas de vinho e essencias de violeta em vez das respectivas receitas, afirma talvez que não estive doente.

Porém, V. Ex.ª, soube de certo que passei cerca de mez e meio recolhido no leito, como posso provar com criaturas que me foram ver, e uma d'elas que todos os dias ia a minha casa visitar-me, que é o Senhor Jeronimo da Cunha, cobrador contínuo deste Montepio. — E' verdade que trouxe uma garrafa de vinho nutritivo que foi receitado pelo Senhor Doutor Vicente Rocha, Dignissimo Facultativo do Montepio, a quem eu estou muitissimo reconhecido com o carinho que me tratou, como pode ver-se no reccituario, numero 2406, datado de vinte e quatro de Outubro de 1924. — E se trouxe tambem os medicamentos que V. Ex.ª vê neste papel que lhe envio, onde se encontra essencia de terbentina, para saude minha, foi com a autorisação respectiva do pharmaceutico, Sr. Francisco da Costa Leite, autenticada pelo Senhor Nazareth, administrador da farmacia. — (Peço a V. Ex.ª para depois me

mandar a receita que lhe mando) — Pelas provas que estou dando a V. Ex.ª espero que V. Ex.ª e a Ilustre Assembleia as tome na devida consideração. — Tenho a dizer mais a V. Ex.ª que isto é uma vingança pessoal que me querem fazer, não só o socio que acima deixo exposto, mas tambem o empregado da Farmacia da Liga, visto eu encontrar differenças de reccituario, differenças estas que a dita Liga tem levado preços mais elevados do que da Farmacia do Senhor Aureliano Santos Viegas, dignissimo socio benefactor deste Montepio, bem como outras farmacias, como posso provar a V. Ex.ª pelas receitas que tenho em meu poder para me defender. — Pois eu declaro e juro pela minha honra que é falso aquilo que me atribuem. — E, pelo motivo de me quererem difamar, o empregado da Liga e a Commissão chamam-me ainda á responsabilidade, se esta minha defeza não for atendida pela Ilustre Assembleia. — Julgo, senhor Presidente, ter-me justificado.

En tempo. — Envio a receita do Ex.º Sr. Vicente Rocha, n.º 2045, que peço tambem o favor de devolver. O Socio n.º 1000, Anibal Simões.

O original é em papel selado devidamente reconhecido.

AGRADECIMENTO

Deolinda Linhares Marini e Cecilia Linhares Marini agradecem reconhecidas a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada sua extremosa avó

Margarida Borges Linhares

e bem assim a todas aquellas que lhes manifestaram a sua dor no transe doloroso porque acabam de passar aproveitando o ensejo para pedirem desculpa de qualquer falta em que involuntariamente hajam incorrido. Coimbra, 8 de Maio de 1925.

Alviçaras DAO-SE a quem entregar na Vila Rita, Penedo da Saudade, um hairinho d'ouro americano, perdido desde ali até ao Seminario.

Automovel Panhard vende-se um 12 H P., rua Bordado Alviçaras, 91.

comensais e raparigas, ou só comida, a preços baratos. Rua Direita n.º 12, perto da Praça 8 de Maio. X

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31. X

Bordados á maquina, encargos de fazer qualquer especie de bordados. Tambem se dão lições. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204. X

Casa Arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casas arrendam-se juntas ou separadas, dois andares, com boas vistas em S. Sebastião, Olivais. Para tratar na rua do Padrão, 51. 1

Casa Aluga-se um segundo andar, com 5 divisões, do predio n.º 19 da Rua do Guedes. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 61. X

Casa com seis divisões, alugam-se em Montes Claros, renda 200\$00. Tratar com o senhorio na mesma rua, letra X. 2

Casa um bom andar com quintal, nas escadas de S. Cristovão. Trata-se na rua Visconde da Luz, 61. 3

Comensais em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-8.º. X

Caixeiros precisa-se com bastante pratica de Mercaria e Sapataria. Armazens do Chido. X

Creado precisa-se para quintal, com conhecimento de agricultura. Penedo da Meditação. (Vila Eulália). X

Costureiras PARA chapéus precisam-se no Salão Chic, ordenado conforme as habilitações. Rua Ferreira Borges, (entrada Arco de Almeida, 11-2.º. X

Cofre vende-se um não muito grande na CASA HAVANESA. X

Cavalheiro oferece-se para qualquer emprego decente, de preferencia em casa de moveis. Diz-se nesta redacção. X

Charrette VENDE-SE. Largo da Sota, 6. 2

Fogões novos e dois usados, sendo um com caldeira de cobre, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 85, Santa Clara. 2

Filet (Rede do nó). Deseja-se informação de quem faça. Resposta a esta redacção com as iniciais, S. R. X

Lições de francês em curso ou individual e conversação, por professor estrangeiro. Pode ir a casa dos alunos. Dão-se informações, rua Fernandes Tomaz, 31-2.º. X

Maquina de alfaiate, «Singer» vende-se. Para tratar, rua da Mathematica, 7. X

Moto FN com pouco uso, e moto «Henderson», quatro cilindros, com side-car, em bom estado, vendem-se. Informa-se rua da Sofia, 119. X

Maquinas vendem-se algumas maquinas, para serralharia mecanica. Para tratar, Metalurgica de Coimbra, Lda. X

Marçano Precisa-se na CASA HAVANESA. X

Mercearia trespassa-se em bom local, informa A. L. Silva, Casa Totta. X

Molduras para quadros, artigos para pintura a óleo, agulhas e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Mulheres e raparigas, de 15 a 35 anos, na Empresa Mecanica de Palitos, na Estrada da Beira, 73. X

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos de Instrução primaria e labores. Nesta redacção se diz. X

Padaria trespassa-se com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento. Para informações — Estrada da Beira, n.º 138. 1

Papel Carminol, para a facil preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2800. Vende-se na Farmacia e Droguaria Rodrigues da Silva, & C.ª, Coimbra. 9

Precisa-se um quarto ou uma casa que seja grande e bem arejada. Tratar com José Monteiro, rua da Sofia, n.º 1. X

Quinta vende-se com bom terreno e abundancia de agua, a tres minutos do electrico. Informa M. Adão Filho, Quinta da Estrela, Arregaça, ou na Secretaria da Camara. 3

Quinta nos arredores desta cidade, comprasse. Resposta a este jornal. X

Quarto aluga-se, com ou sem mobiliario, em casa particular. Nesta redacção se diz. 3

Trespassa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares. O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes. Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurant. Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas. Nesta redacção se informa. X

Trespassa-se MERCARIA, com casa de habitação. Tratar na rua Pedro Cardoso, 71. X

Vidraça de todas as qualidades, branca e de cores. Vitragem para colar em vidros. Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANESA. X

Vacas leiteiras, vendem-se na quinta da Senhora do Carmo, á Contraria, de boa qualidade. 8

Vende-se UMA PROPRIEDADE por 15 000\$00, muito perto de Coimbra, com terra de semeadura e oliveiras produzindo 100 litros de azeite, e uma pequena vinha toda morada com bastante pedra para edificação de predio sem ser preciso arranca-la. Facilita-se o pagamento ao juro barato. Nesta redacção se diz. 4

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militares, 34. X

Vende-se uma cama em mogno, e um guarda-louça em castanho, e uma comoda. Trata-se, rua da Figueira da Foz, n.º 55-1.º. 9

Vende-se CASA com quintal, com arvores de fructo, á paragem do electrico, nos Olivais. Informa-se na Quinta Sant'Ana no mesmo lugar. 1

Vende-se fogão, barato, rua Monte Arroio, 53. X

10 ou 15 contos, em primeira hipoteca. Diz-se nesta redacção. 2

ANTIGUIDADES

Rua dos Coutinhos, 16

Mobiliario, porcelanas, damascos, faianças, tapetes, etc.

Compra e vende

CARVÃO DE FORJA
CARVÃO DE COKE
ARVÃO DE SOBRO
PALHA ENFARDADA

vendem aos melhores preços do mercado

J. M. dos Santos Junior & C.^a

Rua Adelino Veiga, 49 -- COIMBRA -- Terreiro do Mendonça, 4

TELEFONE N.º 553

PEÇAM

Estrella

A MELHOR DAS CERVEJAS

Fabricada com Finissimo Malte da Tchecoslovaquia e Lupulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido técnico Richard Eisen.

Tem para entrega immediata os depositarios em Coimbra LUSA ATENAS, Ld.^a, NA RUA DO ARNADO, 140

Saboardia União de Coimbra, L. da

(Fábrica nova)

Rosário de Santa Clara — COIMBRA

SABOES offembackes, rosa, azul
quadrado, redondo etc.

Fabricação pelos processos
mais modernos

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão 5 %
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . .	" 1/2 % min. 5\$000 Braz.
Compra e venda de propriedades na capital	" 2 %
Idem, idem de títulos	" 1/2 %
Recebimento de heranças, legados ou dividas	" convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos	" 1/2 % min. 5\$000 Braz.
Fiscalização de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inerentes á administração de qualquer bens e de que recebamos rendimentos .	" gratis
Transferencia de fundos	" gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Cap ta : um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, oristais, agrícolas, cubo e automóveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.^a (Casa Havanésa)

SÉDE:
R. Ferreira Borges, 15-tel. 17
PORTO

SUCURSAL:
R. 24 de Julho, 102-tel. C-211
LISBOA



OS MAIORES STOCKISTAS DO PAÍS

Tubos pretos e galvanizados para agua a vapor. Acessorios para os mesmos.

Tubos para caldeiras. (Não tem costura.

Tubos Rheinischstahl. Phoenix d'aco macio sem costura e com embocadura (género Monnesman) para canalizações d'agua.

Motores a óleos pesados, das melhores marcas.

Bombas para todas as applicações.



Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 18 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 84.

Companhia de Seguros

Comercio e Industria

Capital Social 1 000 000\$00
Fundos de Reserva 2.253.709\$00
Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1924 13 803.709\$49,5

Realisa seguros em todos os ramos, incendio terrestre, marítimo, postal e vida, em escudos e todas as moedas estrangeiras.

Delegação em Coimbra: — Rua Visconde da Luz, 8-1.º.

Os Delegados,

Doutor EUSEBIO TAMAGNINI
ALBERTO RICOES PEDREIRA

Sociedade Industrial Coimbrãense, L. da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobílias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

ALCAR

Perfumaria

Pedidos a PEDRO OLAIO

A MODERNA

Oficina de reparações mecanica e Serralharia Civil

de

Silva & Santos

Esta officina executa todos os trabalhos em reparações de Automoveis de todas as marcas, Motores a gaz pobre e de diversos sistemas, Maquinas e caldeiras a vapor, Gazogénios para queimar Carvão, Lenha, Serradura e Casca de arroz. Fogões e gradeamentos. Encarregam-se de todos os trabalhos para fóra da terra. Os trabalhos saídos desta officina são executados com perfeição e pontualidade. Preços sem competencia.

Rua João Cabreira, 46. — Coimbra

Tinturaria Nacional

Escritorio — Rua Pedro Cardoso, n.º 1-1.º

(Antiga Rua Corpo de Deus)

(Por cima da Espingardaria Neves)

Tintas em côres e preto fixe.

Limpezas a seco.

Lutos em 24 horas.

Tingem-se e lavam-se: Boás, Plumas, Luvas, etc. Lavam-se chapéus de palha e tingem-se os de feltro.

Assume-se a responsabilidade do Trabalho

Preços Modicos

Tingem-se qualquer peça de roupa sem desmanchar

Sulfato de cobre Inglês (Machechnie) Alemão Nacional (C. M. F. Cristal).

em barricas, meias barricas e sacos, da origem, ao menor preço de mercado, vende-se

Francisco da Fonseca Ferreira

Rua da Sota — Coimbra

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 5, 1.

Quinta-feira, 14 de Maio de 1925

Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 21. — Telefons, 551.

N.º 1744

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrat., Augusto Ribeiro Arrobas

Bazar...

AS CIDADES

Roberto Molina, num magazin espanhol, escreveu ha dias considerações interessantes sobre o culto e misterioso destino historico das cidades, adivinhando, com a sua sensibilidade de bruxo, um extranho dinamismo agitando a alma das agrupações.

Erguidos junto ao mar e aos rios, nas faldas das montanhas e nas planicies, nos vales e nas colinas, os pequenos povoados de antigas eras, mercê do tempo, vão dando a lèr a sua sina, devagar e successivamente, ás gerações.

Ouçamos o que ele nos diz na sua forma brilhante e suggestiva:

O pequeno povoado cuja sorte é impossivel adivinhar, tem desde a sua origem uma certa capacidade de crescimento, de impulso vital, e, diremos até, de possibilidade transcendente e historica. Em função destes factores cresce, á margem do tempo, e alcança assim a extensão e categoria de cidade, de capital de provincia, e até de capital de um Estado — ou então, detem-se nos primeiros passos do seu desenvolvimento, ficando na modesta condição de povoado, aldeia ou pequena vila.

Que foram nas suas origens Paris Babilonia, Madrid e Londres?...

Abrem-se os fundamentos das cidades chamadas a altos destinos na historia do mundo. Depois vão crescendo, orientando-se para as montanhas ou para os vales num maravilhoso fenomeno que nos des cobre a realidade de um espirito inteligente e directivo que impulsiona os povoados e guia seus passos, verdadeira alma das cidades, conhecedora de rotas certas para a melhor defesa da urbes, ou para seu desenvolvimento mais amplo e dilatado.

E para que seja mais visível essa realidade de coisa viva, que lateja entre os seus muros de pedra, vigia o seu crescimento, e orienta até os passos cegos da cidade para o seu destino (semelhante em muito á trajetoria da vida humana) diremos que a toda a cidade chega também, inexoravelmente, esse dia que se encontra escondido no profundo dos seculos, e no qual, sobre as suas ruínas, podem ser recitados os versos da canção famosa:

Este lugar foi praça, ali um templo; de tudo, porém, apenas restam os sinais...

Transcrevendo estes conceitos brilhantes, por onde esvoaça com requintes duma suavidade magestosa, uma sensibilidade superior, queremos com isso, num comentario ligeiro, extrair uma lição.

E vem a ser que, independentemente das mencionadas circunstancias que determinam o destino das cidades, outras ha que, por serem reais em

demasia, não podem deixar de tomar-se em boa conta. Coimbra, por exemplo, fadada, no dizer dos poetas adivinhos, para os destinos mais altos e luminosos, tem tido a sorte infeliz de encontrar na acção dos homens o obstaculo principal ao seu progresso.

E para mais, é bom salientar que, esses homens assim maléficis e audazes tem sido, de ha certo tempo para cá, precisamente aqueles que melhor cuidado deviam pôr na verificação triunfante do vateio dos bardos. Ao contrario, porém, a realidade compunhe.

E sem recear a tristeza da canção famosa que Molina então, sempre diremos que, se uma grande reacção se não estabelece contra os bárbaros, tempo virá, bem proximo, em que também o bom conimbricense terá que lamentar a sorte crua da sua terra perdida.

E então, encarrapitado nos galhos dum derradeiro choupo, á entrada da ponte, um actual edil com cara de profeta, dirá aos viandantes: Vês? — aquele logar, ali foi praça, além um templo!

De tudo, porém, pela nossa acção, apenas restam os sinais.

Dr. Julio Henriques

Na sessão de homenagem que depois de amanhã se realisa no Instituto Dr. Julio Henriques, a este illustre homem de sciencia, tomam parte também os professores e alunos do Liceo Dr. José Falcão, esperando se que assistam também via os politicos em evidencia, como o sr. dr. Domingos Pereira.

Licen de José Falcão

Devem começar brevemente as obras da reforma da frontaria do Licen, para os quais o Parlamento votou 120 contos, estando já autorisados 50.

Neste importante estabelecimento de ensino, encontra-se já instalado um posto de meteorologia.

Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Para a vaga de professor deixada no Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, pela morte do tenente-coronel sr. Pompeu Garrido, foi proposto o capitão de engenheiro, sr. Arsenio Leal Gonçalves, antigo director do Parque Automovel Militar, e actual director tecnico dos Servicos Municipalisados, lugar que desempenha com a maior competencia e zelo.

Banheiras Esmaltadas

Fabricação Ing'leza

Em armazem e aos melhores preços

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

O IV Portugal-Espanha

em football vai constituir um sensacional acontecimento desportivo

Realisa-se no domingo o grande encontro entre as seleções representativas do Portugal e Espanha, em football association que, na hora presente, é, sem dúvida nenhuma, o maior acontecimento nacional.

Mais de trinta mil pessoas, no «Stadium» de Lisboa, no domingo, aguardarão ansiosamente o desenrolar do formidavel match, confiando no valor da equipa portuguesa.

A Espanha venceu sempre o grupo nacional, porque a Espanha é, em football, das nações mais poderosas da Europa, embora tivesse sido batida pela Italia por 1-0, nos ultimos jogos olimpicos, por uma fatalidade do formidavel back Vallana.

Os resultados dos jogos com Portugal foram os seguintes: I Portugal-Espanha, 8-1; II Portugal-Espanha, 2-1; III Portugal-Espanha, 8-0.

O 1.º jogo realiso-se em Madrid, o 2.º em Lisboa, o 3.º em Sevilha e o 4.º realiso-se ha em Lisboa.

Destes resultados colocaram Portugal em bom lugar internacional.

Contudo, este ano, a equipa nacional deve ter esperanças na vitória.

A equipa espanhola vem formidavelmente constituída, sobretudo na defesa.

Os criticos espanhols são unanimes em elogiar-la, havendo apenas divergencias na constituição do ataque.

A linha espanhola é assim

constituída: Zamora; Vallana e Passarin; Samitier, Gamborena e Peña; Piers, Cabels, Oscar, Carmelo e Aguirre.

A equipa portuguesa ainda não está definitivamente constituída, mas alinhará, provavelmente, assim: Francisco Vieira; Ferreira e Jorge (cap.); Figueiredo, Augusto Silva e Cezar; Domingos Neves, Jaime Gonçalves, João Francisco ou Mario Carvalho, D. Jim — Alberto Augusto ou Manuel Rodrigues; antigo ponta esquerda do Sport Club Conimbricense e da selecção de Coimbra.

A nós, como verdadeiros amigos do nosso país e do sport nacional, pelos quais temos lutado entusiasticamente, só nos resta apelar para o patriotismo dos portugueses que, nessa hora solena, deve pairar mais alto, bem mais alto, que as ambições miseraveis dos homens.

É a honra do nosso país que está em jogo e pelo qual devemos sacrificar os nossos despeitos e as nossas vaidades.

Portugal, que ainda anima o sangue que corre nas nossas veias, deve acolher-se na nossa alma, para que dos nossos peitos saia o estímulo moral tão necessario á vitória da nossa equipa, ao triunfo do deslumbador das nossas cores.

A grande colonia conimbricense que desta cidade se desloca para assistir ao sensacional encontro, cabe, também, o sagrado dever moral dos fecundos incentivos, da formidavel solidariedade que é necessario que exista, nessa bendita hora de luta, entre todos os portugueses.

E que, das nossas bocas saia, vibrante e forte, como se saísse da boca dum só português, estas palavras eternas!

POR PORTUGAL!

Telha e Tijolo da Pampilhosa

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.ª

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

Livros

“Fructos do Outono”

Assim se intitula um livro de poesias que um nosso conterraneo, ha muito residente na Bahia, acaba de dar á publicidade.

Antonio Mendes Diniz da Gama, portuense e beirão, saudoso a lá tão longe da sua querida Patria, ali a tem honrado com a sua bondade, com o seu belo caracter; e, ultimamente a honrou também com a sua intelligencia, pelo delicado livro que tão inspiradamente escreveu e nos apresenta.

Semelhante a um vasto jardim onde as mais delicias flores abundam, este livro deixa-nos uma suave e terna impressão, tanto pela forma e correcta medida do verso, como pela sua melodia, e ainda pela esplendida concepção dos sentimentos e das ideias.

Pelo estilo se conhece o homem.

E por isso os Fructos do Outono retratam uma alma donde se não afasta a ideia de bem, ao mesmo tempo que nos dá um brilhante reflexo do talento do autor, como distinto homem de letras e como poeta.

E porque os Fructos são do Outono, nota-se em todo o livro

um vago e terno sentimento de melancolia.

Versos dum colorido penetrante, parecem vibrações dum sol pujante de força e de calor, mas que pouco a pouco se afasta na órbita da Vida para nos deixar a alma toda entregue a um mixto de indifinavel encanto e de saudade.

«Viver para amar», parece ser esta a divisa do livro.

E, assim pensando, conta o poeta a harmonia e a perfeição dos seres, dos fenomenos e das coisas, com uma inspiração grande, natural, e como se fosse do minado pela interpretação fiel e consciente da alma da Natureza.

E como poeta é aquelle que sabe sentir e tem o condão de nos transmitir o sentimento em formas belas, dum ritmo musical, suave, cheias de luz e cor, podemos afoitamente afirmar que o inspirado autor dos Fructos do Outono, não só publicou um bom livro, como se revela ainda como distinto artista e verdadeiro poeta.

Melhor que este pequeno, mas justo elogio falará o soneto que deste tão apreciado livro em seguida transcrevemos:

O Somno das Plantas

Eu sei que vós viveis; e sei que em vossas vidas,
Senteis a sensação da dor e d'alegria;
E do ser animal estaes pouco distantes,
E que durante a noite estaes adormecidas

Das vossas verdes folhas tristes e pendidas,
Na doce languidez da sua nostalgia,
Eu vejo manifestar a vossa letargia,
O brando refazer das forças dispendidas.

Se na escala da vida a nós sois semelhantes;
E do ser animal estaes pouco distantes,
Porque tendes na seiva as almas vegetaes,

Se tentes como nós a quadra dos amores,
Dos aromas subtis, dos fructos e das flores,
Quem me dera saber se vós também saheas...

Jorge Pais d'Oliveira Mamede

Jornals & Revistas

“A Voz da Justiça”

Entrou no seu 24.º ano de existencia este nosso presado colega, que se publica na Figueira da Foz, sob a intelligente direcção do nosso amigo sr. Manuel Jorge Cruz.

Dos jornais de provincia é, sem duvida, A Voz da Justiça, um dos melhores redigidos e que mais tem pugnado pelos interesses da sua terra, e dos que mais ama e mais quer á cidade que se deve orgulhar de possuir em seio um acerrimo e insabalavel defensor das suas regalias.

Ao illustre confrade, com quem temos mantido sempre a mais franca e leal camaradagem, as nossas felicitações.

“Restauração”

Reappareceu nesta cidade, este semanario, órgão da Acção Realista Portuguesa, e que ha tempo se achava suspenso.

A nosso colega, que se apresenta bem redigido e com um belo aspecto grafico, desejamos prospera vida.

A quem competir

A margem da estrada que vai dos Olivais para o Tóvim, mesmo junto ao muro do Passal dos Olivais, encontra-se uma pedra que pertencem a uma sepultura. Está ali abandonada, distintamente se lê o nome duma senhora. Tem a data de 1888.

Não sabem como ali foi parar aquela pedra que, parece ter sido mandada colocar numa sepultura pelos filhos da senhora, cujo nome como dizemos ali se vê.

Não seria bom dar o devido destino áquella pedra?

Continua a estar á beira da estrada, abandonada, a mostrar desleixo, não fica bem.

Já ali se encontra ha mais de dois anos!

Ministro da Guerra

Deve chegar hoje a Coimbra o sr. general Mimoso-Guerra, ministro da Guerra, que amanhã visitará os quartéis da garnição desta cidade.

Sua ex. oferece um banquete aos comandantes das diversas unidades, regressando á noite a Lisboa.

O talho de foice...

OS ANIMAIS, NOSSOS AMIGOS — que são também os nossos leais servidores — devem merecer a atenção de todos os seres humanos, e por isso mesmo devem ser dignos de compaixão e do respeito de todos aqueles que, além de tudo, devem presar a sua consciencia, mostrando que não habitam em plena Calábria ou em país conquistado.

Não é raro vêmos, por essas ruas, num desfilhar sinistro, animais puxando carroças com pesos excessivos para as suas forças. Por toda a parte passam carros de bois com enormes cargas de pipas de vinho, superiores á potencia dos pobres animais. Em varios pontos da cidade se encontram animais chaguentos: Aquil e além maltrata-se um animal, com a mesma facilidade com que se consente que os bebedouros publicos se encontrem sem agua, como succede em Santa Clara, para não falar noutros pontos.

Em Inglaterra, como na Belgica, ha leis especiais de protecção aos animais, que regulam as cargas maximas e punem com penas severas todos os que maltratam esses seres inofensivos.

Em Portugal, ha uma lei a esse respeito que, embora deficiente em certos pontos, não é cumprida á risca.

Necessario se torna, por isso, obstar por todas as formas a que se continue a olhar para os animais com desprezo e desdem.

Os animais, sendo os nossos auxiliares, são sobretudo os nossos amigos, e por isso mesmo dignos da nossa consideração.

O II CONGRESSO FERROVIARIO — que dentro em breve vai realizar-se em Portugal — virá, decerto, marcar um ponto de partida para a união da grande massa de trabalhadores ferroviarios.

Na verdade, a classe ferroviaria, a maior legião de proletarios portugueses, é também aquela, por excellencia, que abre uma carreira enorme na ala ardente dos operarios nacionais, não só por falta de união, mas ainda porque não possui a acção e energia proprias.

Vão os ferroviarios portugueses realizar o seu congresso corporativo, onde serão ventilados assuntos de palpitante interesse e de indiscutivel valor para a vitalidade e união da sua classe e donde sairá mais forte, mais arreligada no seu espirito, com mais vigor e com mais energia, a lidela altruísta e humanitaria, por eles lançada a publico e por eles tomada a peito — o Senatorio dos Ferroviarios, que será a casa de saúde, onde se alberguem todos os que no declinar da vida, na invalidez como na velhice, tenham, como seu unico amparo, que transpôr a Porta-Santa da Abnegação e do Heroismo.

A FEIRA FRANCA DE EXTREMOZ

— que vem de realizar-se, com relativo exito, nesta ridente e pitoresca vila alentejana — demonstra que o país deve despertar para a vida comercial, industrial e agricola, e que se torna necessario organizar, por toda a parte, essas certimens, em que fiquem bem vincadas o fomento e a riqueza nacional e atesfem a vitalidade da nossa industria e a acção purificadora da nossa agricultura e da nossa lavoura.

A nossa vér, na Feira Franca despertam na alma do povo português o interesse pela vida nacional, pois esses concursos regionais patentelam bem os esforços empregados por varias terras deste torrão lusitano, no sentido de fazer prosperar e engrandecer este país, em alfaias agricolas, pecuaria, lavoura e industria.

Em varias terras de meaos importantes

Noticias da Beira

ALBERTO DE MORAIS

Alberto de Morais morreu. Todos aqueles que o conheciam, que lidaram de perto com ele, sentem, nesta hora dolorosa, a sua perda prematura. Ainda na flor da vida, cheio de sonhos, sobre conquistar numerosos amigos pelas suas esplendidas qualidades de caracter. Sportman da velha guarda, desde os seus tempos do Liceu que Alberto de Morais trabalhou com o maior entusiasmo pela causa sportiva, sendo um intemerato defensor do desenvolvimento sportivo nesta cidade. Alberto de Morais foi director do jornal local *O Sport*, onde a sua orientação se fizera inteligentemente sentir. Nesta hora de profundas saudades não podemos deixar de sentir fortemente a morte do desditoso sportman, a morte daquele que, d'alma e coração, soube lutar até aos ultimos momentos da sua curta vida. Que descanse em paz!

Doentes

Ha dias que se encontra retida no leito, com um forte ataque de reumatismo, a sr.ª D. Olinda Marques da Cruz, dedicada esposa do nosso amigo, sr. Humberto Ribeiro da Cruz, maquinista do Instituto Geofisico. — Tambem se encontra de cama, o sr. Francisco d'Oliveira Ca-tano. Felizmente encontra-se melhor.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Coimbra de visita a sua familia, o nosso conterraneo, sr. Sergio Luis de Matos, tenente do exercito brasileiro, onde permanece ha 35 anos.

cia se levam a efeito Feiras Francas, emquanto Coimbra dorme o sono da indolencia, a tal respeito. Pena é que em Coimbra, onde a industria prospera e a arte tem aberto tantos espiritos de artistas e rasgado tantas iniciativas de grande alcance social, se não leve a efeito a realização de uma Feira Franca, ou então de um Mostruario Industrial.

Porque se não acaba com a Feira de S. Bartolomeu, que nos envergonha e que não se consentiria na mais pequena aldeia, criando em seu lugar uma Feira Franca anual, com a arte, beleza e encanto que tem as feiras do Norte, tão características e tão regionais, onde por toda a parte se entoam hinos ao trabalho e canticos á Natureza?

J. Lemos

Festas da Rainha Santa

Devem realizar-se nos dias 26 de Junho a 7 de Julho, as festas da Rainha Santa, comemorativas do 3.º centenario da sua canonização.

No dia 23 de Junho começam as novenas até 1 de Julho.

Nos dias 2, 3 e 4, Triduo em que pregará o distinto orador sagrado, sr. padre Manuel Estevam Ferreira, Abade resignatario de Anta.

No dia 5, haverá festa solene com missa de Pontifical, sendo celebrante o sr. D. Antonio, Bispo Auxiliar, a quem a Mesa da Confraria vai solicitar a assistencia a esta solenidade.

No dia 6, estará exposto á veneração dos fieis o rico tumulo de prata que encerra o corpo da Rainha Santa.

No dia 7 — Romaria e feira franca no Pateo de Santa Clara.

O illustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Irmão Bemfeitor da Confraria da Rainha Santa Isabel, foi convidado a presidir a estes actos religiosos.

Ateueu Comercial de Coimbra

Passando no proximo dia 31 de Maio, o anniversario da fundação desta florescente e prestigiosa colectividade, a sua actual Direcção, que ao bom nome de Ateueu tem dado todo o seu esforço, teaciona comemorar este facto com toda a solenidade, imprimindo-lhe um invulgar brilhantismo para o que já está afanosamente trabalhando.

Brevemente diremos aos nossos leitores, mais detalhadamente os fins altamente simpáticos e instructivos desta festa que deve marcar mais uma gloriosa etapa na já longa e por vezes brilhante carreira desta associação de classe, baluarte máximo dos empregados no comércio de Coimbra.

MORTAGUA, 7

Tivemos o prazer de aqui cumprimentar os srs. Mercurio de Oliveira Santos e Manuel Martins Rodrigues, aquele professor em Avelãs de Cambinha — Anadia — e este em Eiras, desse conceito, que vieram visitar o nosso amigo Manuel de Albuquerque Matos, tambem professor em Pala, deste concelho.

Registamos com muito prazer a transferencia da sr.ª D. Virginia Ferreira, mui habil professora que em Souzaelas, desse concelho, tem ultimamente exercido tão proficentemente as funções do seu cargo, para o Calhabé, dessa cidade.

Ha uns bons oito anos que a escola do Calhabé foi a concurso devendo, por lei, visto a concorrente classificada em primeiro lugar haver desistido, ter sido collocada nesta escola esta inteligente professora; mas, a Camara Municipal, para assinalar melhor o periodo em que administrou o ensino primario, resolveu, em desprestigio da lei e em prejuizo desta senhora, nomear uma professora menos classificada.

Porém, á frente do Circulo Escolar de Coimbra estava — e está ainda — um inspector que tem por norma o fiel cumprimento da lei, o cabal desempenho das suas funções, e, assim, como delegado do governo, levou recurso para as instancias superiores, tendo só agora tal processo de recurso sido julgado e sido feita justiça a quem de direito.

Bem hajam os illustres Magistrados que tão nobremente applicaram a lei; bem haja sua ex.ª o ministro da Instrução, que em 25 do mês proximo passado decretou a transferencia da professora D. Virginia Ferreira, a quem enviamos os nossos parabens.

— Para a Africa Occidental (Angola), seguiu o nosso amigo Amadeu da Silva e Sousa, de Espinho, deste concelho.

Com o mesmo destino, saiu da mesma localidade, a sr.ª D. Alicia Mamede da Silva e Sousa, esposa do nosso amigo e assante da *Gazeta*, sr. Alfredo da Silva e Sousa, que já encontrava naquelle nossa provincia ultramarina. — C.

O rapto de um juiz

Os seus autores, dois estudantes, foram expulsos da nossa Universidade por quatro meses

Reuniu-se ontem o Conselho Academico, que sentenciou a expulsão por 4 meses dos estudantes srs. Alvaro Vieira da Rocha e Sá e Joaquim Francisco Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, que cursam, respectivamente, o 2.º e 5.º anos da Faculdade de Medicina e que ha meses, como então noticiámos, raptaram o juiz que devia presidir aos actos na Faculdade de Direito.

Como a *Gazeta de Coimbra* informou, aqueles dois estudantes foram a casa do juiz do Tribunal da Relação, sr. dr. José Maria Cipriano Pereira da Silva e, em nome do director da Faculdade de Direito, convidaram-no a tomar lugar num automovel para lhe ir falar.

Uma vez no automovel, aquele illustre magistrado foi conduzido para Penacova, conseguindo assim que os actos a que devia presidir se não realizassem.

Contra aqueles dois estudantes foi organizado o respectivo processo, que ontem foi apreciado pelo Conselho Academico, sendo proferida a sentença a que acima fazemos referencia.

O DESFALQUE

na estação de Coimbra

Só hoje deve ser entregue em juizo o bilheteiro da estação da C. P. de Coimbra, Joaquim da Costa e Silva, accusado, como temos informado, de ali ter praticado um importante desfalque.

A policia ouviu ontem o inspector aposentado, sr. Antonio Augusto Encarnação, agora residente em Lisboa, e a quem o Costa fazia varias accusações, que não se provaram, caindo aquelle em contradicções quando foi acareado.

Beneficencia

Por intermedio do sr. Adriano Marques, desta cidade, recebemos do nosso conterraneo sr. Henrique Dias da Conceição, ha anos residente no Brasil, a quantia de 20000 para distribuirmos pelos pobres de Montarroiço.

Ao nosso benemerito conterraneo, que longe da terra natal não se esquece dos seus patricios pobres, agradecemos o donativo.

— Do nosso amigo sr. J. M. S., de Pedronços, recebemos tambem 50000 para os nossos pobres, e que agradecemos.

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 13 5.1925

Apelação civil

Méda — Olimpio Eifel de Andrade e mulher, e Manuel de Deus Ramos. — Rel. J. Soares, esc. R. Nogueira.

Apelações crimes

Méda — Amadeu Augusto Ramos contra o M. P. Rel. Barata, esc. Quintal.

Vila Nova de Ourem — O. M. P. contra Manuel Maia Rel. Campos de Melo, esc. Pimentel.

Méda — Lote dos Anjos Henriques contra o M. P. Rel. J. Sereno, esc. R. Nogueira.

Agravos civis

Sátão — João de Oliveira Cardoso de Figueiredo contra o M. P. Rel. J. Sereno, esc. Quintal.

Covilhã — D. Maria Supardo Barbosa Alçada contra Gregorio da Silva. Rel. Barata, esc. Pimentel.

Louzã — O. M. P. contra Ludovina Baptista e outros. Rel. Campos de Melo, esc. Pimentel.

Louzã — Ludovina Baptista e outra contra o M. P. e outros. Rel. A. Marçal, esc. R. Nogueira.

Recurso administrativo

Sabugal — João Celestino da Costa Quintela contra o Governador Civil da Guarda e outro. R. A. Marçal, esc. Pimentel.

PASSAGENS

Mangualde — Dr. Alberto Osorio de Castro e esposa e outros contra Jose Xavier de Souza Lobão. Do dr. A. L. Freitas para o dr. J. Sereno.

Ançã — Ana de Jesus e outros contra João Simões Farelheiro e mulher. Do dr. A. L. Freitas para o dr. J. Soares.

Penela — Manuel Mendes Mania e mulher contra Serafim Tomas e mulher. Para o dr. A. L. Freitas.

Pombal — Manuel Rodrigues e mulher contra José da Cruz (amarelo e mulher. Para o dr. A. L. Freitas.

ACORDÃO

Guarda — O. M. P., contra Anibal Elias. — Confirmada a sentença.

Coimbra — D. Maria da Maria das Dóres e Silva, contra Maria da Gloria. — Negado provimento.

Figueira da Foz — Adelino Araujo Peixoto e esposa, contra José Lopes do Espirito Santo e esposa. — Dado provimento.

Causas marcadas para julgamento

Sessão de 16 de Maio

Tabos — Manuel Ferreira dos Santos, contra Candido Epifanio da Fonseca.

Sessão de 27 de Maio

Santa Comba Dão — Maria do Patrocinio Gouveia, contra Manuel Esteves de Gouveia.

Anadia — Lino Alves de Seabra e outro, contra a Comissão Executiva da Camara Municipal de Anadia.

Juizo Criminal

Julgamentos realizados ontem:

Em audiencia de policia correccional e pelo crime de furto de lenha, respondeu Conceição Bemfeita, do lugar de Quimbres, sendo absolvida por se não ter provado a accusação. Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Tambem respondeu, em policia correccional, Estrela das Dóres Correia, desta cidade, por ter agredido Maria Roseira. Foi condenada na pena de 8 dias de prisão correccional e 3 dias de multa a 5000 por dia, suspensa por 3 anos e 8000 de imposto de justiça. Advogado, dr. Humberto Araujo.

Pelo crime de offensas corporales na pessoa de Clementina Castela, foi julgado e condenado o comerciante da Cumeada, Eduardo dos Santos Oliveira, na pena de 8 dias de prisão correccional e 3 dias de multa a 6000, suspensa por 3 anos e 10000 de imposto de justiça. Advogado, dr. Oliveira de Lemos.

Em audiencia de policia correccional, respondeu Rosa da Conceição, pelo crime de offensas corporales no ferroviario Antonio dos Ramos Correia, sendo absolvida. Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Tambem respondeu o barqueiro Daniel da Cruz, da Azenha do Rio, accusado de ter agredido o guarda n.º 36 da Policia Civica, Antonio Mateus. Foi absolvido por falta de prova. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ainda responderam Manuel Dias e Abraão Morais de Pala, accusados de terem, em Dezembro ultimo, torcido a rébata o sino daquela povoação affim de juntar o povo e destruir um muro que andava a ser construido naquela localidade. Foram condenados na pena de 30 dias de prisão correccional, suspensa, e 10000 de imposto de justiça, cada um. — Advogado, dr. Umberto Araujo.

Passado a Penacova

E' no dia 7 do proximo mês de Junho que se realiza o passeio a Penacova, promovido por um grupo de operarios desta cidade.

A partida é ás 4 horas da manhã, do Largo da Feira, seguindo os excursionistas a pé, pelos Olivais, atravessando a serra até Lervão e Penacova, donde regressarão em barcos, á cidade.

A inscrição, que é de 20000, acha-se aberta até ao dia 31 do corrente, em casa do sr. Antonio Carvalho, Rua do Dr. João Jacinto, 88.

Coimbra

Compra-se quinta com boa casa de habitação, proximo desta cidade.

Carta a este jornal.

Acto louvavel

Em Agosto de 1924 realizouse uma excursão ao Porto, promovida pelo Grupo 1.º de Novembro, de cujo produto liquido restou um saldo de 21500.

Esse Grupo foi agora dissolvido, e o saldo, que se achava em poder do sr. Manuel Carvalho, foi no domingo entregue ao sr. Manuel Faria da Costa, para ser distribuido pelos pobres.

Livros

Todos os portuguezes podem auxiliar as patrioticas instituições «Padrões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalha, o templo da Patria e Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquellas simpaticas instituições.

Palcos & Salas

Coimbra-Club

No proximo domingo, realiza-se no Coimbra-Club uma recita promovida pelo seu Grupo Dramatico, a qual está despertando o maior interesse e entusiasmo entre os socios desta colectividade.

Sobe á scena, em 1.ª representação, a revista em 1 prologo e 3 actos, *Por um oculto*, original de Luis Lucas, com 22 numeros de musica, parte original e parte coordenada pelo distinto maestro sr. Cesar Magliano.

Os scenarios são dos srs. Alvaro Eliseu e João Machado; as caracterisações do sr. Duarte Santos, e as cabeleiras do sr. Fernando Pinto.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. José Pereira de Pina.

Santa Casa da Misericordia

O governador civil deste distrito, sr. Joaquim Domingues, a quem os estabelecimentos de beneficencia desta cidade lhe tem merecido um especial carinho, acaba de oferecer á Santa Casa da Misericordia mais um donativo de 500 escudos.

Bem haja.

Agressão

Na terça-feira á noite, na estrada do Almedga, foi assaltado por uns meliantes, o sr. José dos Santos Machado, a quem exigiram dinheiro.

Como os seus desejos não fossem satisfeitos, os meliantes agrediram brutalmente, á paulada, o sr. Machado, que ficou bastante ferido, sendo pensado na sua residencia pelo clinico, sr. dr. Abreu Pinto.

Vida Desportiva

FOOTBALL

MORTAGUA, 30 — Mais um desafio no campo desta vila e mais uma victoria para a Escola Livre Mortagua Club.

Poder-se-iam ter classificado de pouca monta as victorias alcançadas, este ano, pelo Escola Livre atendendo a que tem jogado com equipas pouco conhecidas, não obstante tais equipas contarem no seu seio optimos jogadores. Desta vez, porém, foi o Ginasio Club Figueirense da Figueira da Foz, sociedade que tem enviado os seus jogadores a diversos pontos do pais e que muitos louros tem colhido já, que veio jogar com o Escola Livre, cabendo a victoria a este por 5 a 2.

Aos Figueirenses que na estação tiveram uma carinhosa recepção foi oferecido um almoço na sede do Escola Livre.

No campo tudo correu ás mil maravilhas; nos jogadores muita actividade, nos espectadores muito entusiasmo.

Findo o desafio, foi servido um jantar ao grupo Figueirense tendo-se trocado os *champagne* efusivos brindes e levantados entusiasticos vivas ao Ginasio ao Escola Livre, á Sociedade de Tiro n.º 8, desta vila e á Sociedade de Tiro n.º 13 da Figueira da Foz.

Os jogadores da Figueira, e mais sócios do Ginasio que os acompanharam, deixaram Mortagua com a alegria estampada no rosto por serem tão bem recebidos por este hospitaleiro povo beirão, que, por ultimo, lhe fez uma affectuosa despedida na Estação do Caminho de Ferro.

Mortagua tem, nestes ultimos anos, tido um desenvolvimento desportivo digno de registo e o seu nome tem-se vulgarizado bastante principalmente no tiro, tendo sido ainda agora relembrada a victoria alcançada pela Sociedade de Tiro n.º 8 no concurso realizado em Setembro passado na Figueira da Foz. — C.

PASTELARIA

dos Grandes Armazens do CHIADO

A todos os clientes que ainda não conhecem esta nova secção pedimos uma vizita, para verem o mais importante e completo sortido em docaria fina.

Patéis de nata, Folhados, Cremes, Recheios, Frutas, Carne, Empadas, etc., etc.

Doces de Aveiro, Queijadas de Pereira, Ovos finos, Pão de Ló, Bolos, Pudins de todas as qualidades, e mais de duzentas qualidades de doces finos, tudo quanto existe de melhor.

Queijos Flamengos, da Serra e Arganil (Ventura da Camara), qualidades finissimas. Vinhos finos, Licores, Espumosos e Champagnes, Chocolates, Bombons, Cartonagens, e mais de trezentas qualidades de bolacha das melhores fabricas do Pais.

Fornecemos servicos para Casamentos, Batizados e Soirées.

Sempre mais barato e melhor só nos Armazens do Chiado

KEATING

0 REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A 5\$00 o metro

vende-se uma porção de terreno (cultivado com muitas arvores de fruto, proprio para edificações, com pedra no mesmo sitio, muito saudavel e muito perto da cidade) aos lotes ou por inteiro, Nesta redacção se diz. J

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XII

A Patria que libertou
Não viu nele o Desejado
No seu tempo alguém sonhou
Num imperio dilatado

Cadernetas artisticas

Tem causado sensação, entre os nossos leitores, as duas cadernetas artisticas que já recebemos para o concurso das FIGURAS HISTORICAS NACIONAIS, que a *Gazeta de Coimbra*, com tanto exito iniciou ha tempos. O successo produzido pelo nosso concurso tem sido enorme, e já muitas senhoras desejam a realização do nosso anunciado concurso das ruas de Coimbra, que ha-de ter, sem duvida, um successo extraordinario. Recebemos uma caderneta artistica, muito interessante, feita com bastante elegancia, do sr. Salvino Candido de Figueiredo Macedo, de Lisboa, com a pintura á pena da Universidade de Coimbra e com as decifrações todas em verso.

E' uma caderneta bonita, pela qual estamos muito gratos ao seu autor.

Continuamos com a lista dos premios, e pedimos a todos aqueles que ainda nos não enviaram os premios oferecidos, a fineza de o fazerem o mais depressa possivel, para regularização do nosso servico.

Fonseca & Ribeiro, Lda. — *Importante estabelecimento de fazendas brancas: Uma caixa com 6 pares de meias.*

Casa de Antiguidades — *com mobiliario, faianças, porcelanas e quadros antigos: Dois pratos chinezes.*

Casa Transmontana — *importante estabelecimento de papelaria e tabacaria: Uma caneta de tinta permanente.*

Elizio Neves — *com um importante estabelecimento comercial de espingardaria e artigos para caçador: Uma boa mala de couro.*

Os nossos leitores que tiverem prontas as suas cadernetas podem começar, desde já, a mandalas á nossa redacção para lhes ser dada a senha para o respectivo sorteio. Os concorrentes de fora tem de mandar um selo de \$40 para o envio da senha.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina, 10. - COIMBRA

As Srs. Depositantes em c/ de depositos á ordem do Banco Industrial Português em Coimbra

Covidam-se os depositantes em c/ de deposito á ordem do referido Banco a tomar conhecimento, no proximo dia 17, na Rua Sargento Mór, n.º 25 e 27, das "demarches" que uma comissão de depositantes está elaborando no proposito de obter o mais rapidamente possivel a liquidação dos mesmos depositos.

A COMISSÃO.

V. Ex.^a deseja?...

um fato, um vestido ou outras roupas tingidas sem desmanchar?

LIMPEZAS A SECO, chapéus de palha limpos e os de feltro tingidos e transformados? Tintas em todas as côres? Lutos em 24 horas?

Só na TINTURARIA NACIONAL

Fabrica em Santa Clara, Estrada de Lisboa

Assume-se a responsabilidade do trabalho
PREÇOS MODICOS

Alviçaras DAO-SE a quem entregar na Vila Rita, Penedo da Saudade, um laurinhon d'ouro americano, perdido desde ali até ao Seminario.

Automovel Panhard vende-se um 12 H P., rua Bordalo Pinheiro, 91.

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.^a, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204.

Casa com seis divisões, aluga-se em Montes Claros, renda 200\$00. Tratar com o senhorio na mesma rua, letra X. 1

Casa um bom andar com quintal, nas escadas de S. Cristovão. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Charrette VENDE-SE. Larga da Sota, 6. 1

Costureiras PARA chapéus precisam-se no Salão Chic, ordenado conforme as habilitações. Rua Ferreira Borges, (entrada Arco de Almedina, 11-2.º.

Cavalleiro oferece-se para qualquer emprego decente, de preferencia em casa de moveis. Diz-se nesta redacção. 1

Fogões novos e dois usados, sendo um com caldeira de cobre, vendem-se. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 85, Santa Clara. 1

Moto F N com pouco uso, e moto «Henduson», quatro cilindros, com side-car, em bom estado, vendem-se. Informa-se rua da Sofia, 119.

Mercearia trespassa-se em bom local, informa A. L. Silva, Casa Totta.

Mulheres e raparigas, de 15 a 85 anos, na Empresa Mecanica de Palitos, na Estrada da Beira, 78.

Papel Carminol, para a facção preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva, & C.^a, Coimbra. 8

Quinta vende-se com bom terreno e abundancia de agua, a tres minutos do electrico. Informa M. Adão Filho, Quinta da Estrela, Arregaça, ou na Secretaria da Camara. 2

Quinta nos arredores desta cidade, comprase. Resposta a este jornal.

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia, em casa particular. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas. Nesta redacção se informa.

Trespasa-se MERCEARIA, com casa de habitação. Tratar na rua Pedro Cardoso, 71.

Vacas leiteiras, vendem-se na quinta da Senhora do Carmo, á Conraria, de boa qualidade. 7

Vende-se fogão, barato. rua Monte Arroio, 53. X

Vende-se casa desabitada, com quintal, com árvores de fructo, nos Olivais, á paragem do electrico. Informa-se na Quinta Sant'Ana, no mesmo lugar. 2

Vende-se uma cama em mogno, e um guarda-louça em castanho, e uma comoda. Trata-se, rua da Figueira da Foz, n.º 55-1.º. 8

Vende-se UMA PRO PRIEDADE por 15 000\$00, muito perto de Coimbra, com terra de semeadura e oliveiras produzindo 100 litros de azeite, e uma pequena vinha toda morada com bastante pedra para edificação de predio sem ser preciso arrancala. Facilita-se o pagamento ao juro barato. Nesta redacção se diz. 8

10 ou 15 contos, em prestam-se, primeira hipoteca. Diz-se nesta redacção. 1

20 contos emprestam-se ou em fracções. Nesta redacção se diz.

Agradecimento Augusta de Melo, profundamente reconhecida, agradece ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Novais e Sousa, a forma altamente scientifica como a operou, e de que se acha completamente boa, devido á pericia e cuidados de Sua Ex.^a

Não pode tambem deixar de agradecer ao pessoal de enfermagem da Clinica Dr. Daniel de Matos o carinho e dedicacão e desinteresse que lhe dispensaram durante a sua doenca. Coimbra, 12 de Maio de 1925. Augusta de Melo

Manutenção Militar Sucursal em Coimbra

ANUNCIO Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 2 de Junho proximo se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica de concertos no calçado das praças, no ano economico de 1925 1926

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria desta sucursal. Coimbra, 12 de Maio de 1925, O Chefe, Abel de Almeida, Capitão

Fazendas brancas, Retrozeiro, Tecidos nacionais e estrangeiros, recebidos directamente. Colchas nacionais e inglesas. Sortido monstro em meias, rendas e bordados. PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRENCIA

Carneiro

José Antunes Barreira principia no sabado a vender, na sua barraca da praça de D. Pedro V, carne de carneiro e borrego aos seguintes preços:

CARNEIRO

Perna e costeletas	6\$50
Tira	6\$00
Peito e pescoço	5\$00
Rinhooda	6\$00
Fressura	4\$00
Figado	7\$00

BORREGO

Perna e costeletas	7\$00
Peito e cachaço	6\$00

COMUNICADO

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Em resposta ao comunicado publicado no n.º 1743 da Gazeta de terça feira ultima, pelo Sr. Anibal Simões, vem a Comissão legalmente nomeada em Assembleia Geral do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, realizada em 26 de Abril ultimo, para averiguar das acuseções que ao citado Anibal Simões, socio n.º 1000 da tambem citada Associação, nessa assembleia foram feitas, pedir-lhe a publicação do seguinte:

E' falso que a Comissão acuse ou culpe o Sr. Simões, de qualquer irregularidade pois que com qualquer dos seus membros caso algum se deu de forma a poder accusa-lo. São as testemunhas, os Ex.^{mos} Srs. Manoel Joaquim de Nazaré, director da farmacia da Liga das Associações, Joaquim Monteiro de Carvalho, presidente da Liga no ano findo e a cuja direcção o Sr. Simões pertenceu, e ainda os Srs. Franklin da Costa Leite, empregado da mesma farmacia e João Vilaça da Silva, membro da mesma direcção da Liga, que o accusam nos seus depoimentos, feitos e assinados por eles proprios de irregularidades que a assembleia terá de apreciar.

E' mentira que entre o Sr. Simões e qualquer membro da comissão exista questão pessoal, visto que nenhum deles questão alguma teve até á presente data com tão honrado cavalheiro.

Carece portanto de fundamento, a afirmação de que esta questão é uma vingança pessoal, na parte respeitante a qualquer membro desta comissão e que se o Sr. Simões, não quizer faltar á verdade, poderá pela sua honra jurar que esta afirmação não é mentirosa.

Esta comissão declara mais que não tem recio algum das ameaças feitas pelo honrado cavalheiro Sr. Simões, respondendo sempre em toda a parte pelos seus actos, de cara levantada, com dignidade e honradamente. Mas, para terminar Sr. Director, devemos dizer que estranhamos muito que o Sr. Simões venha dizer que isto é uma questão pessoal e uma vingança para fugir á responsabilidade, e não se dignasse para poder defender-se dignamente e com argumentos concretos, perante a assembleia geral que o hade julgar, vir á Associação ver o processo instaurado, para o que foi convidado em devido tempo. Mas ainda está a tempo. Apareça nessa assembleia e defenda-se ali perante os depoimentos das testemunhas e não venha publicamente dizer que é honrado (?) que é digno (?) e que não cometen a irregularidade de que é acusado.

A Comissão de inquerito ás acuseações feitas ao Sr. Anibal Simões, socio n.º 1000 do Montepio Martins de Carvalho. Coimbra, 13 de Maio de 1925. Joaquim Cardoso, Antonio Sacramento Monteiro, Antonio Rodrigues dos Santos,

5.º Grupo de Companhias da Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo fez publico que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica do estrume produzido pelos solipedes deste Grupo e adidos, durante o ano economico de 1925 1926.

As propostas devem dar entrada neste Conselho Administrativo até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada, acompanhada da caução provisoria de cinquenta escudos. O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas. Quartel em Coimbra, 11 de Maio de 1925.

O Secretario, Julio Augusto da Silva Malagueira, Tenente.

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 4 de Junho proximo, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica, do estrume a produzir pelos solipedes da Sucursal e adidos e para as aguas das lavagens de louça e caldeiros do rancho das praças, no ano economico de 1925-1926.

As condições de arrematação acham-se patentes, ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria desta Sucursal. Coimbra, 12 de Maio de 1925, O Chefe, Abel de Almeida, Capitão

Alfaiate oficial, precisa-se bem habilitado, ordenado 25\$00 esc. por dia. Praça da Republica, 84. 3

Casa moderna, cercada de pequeno quintal murado, com dez ou doze compartimentos, precisa-se nas proximidades de Coimbra, Figueira ou Luso, preferindo-se proximo do caminho de ferro. Cartas a esta redacção.

Quartos mobilados alugam-se na rua Corpo de Deus, 63. X

Rapaz precisa-se de 14 a 18 anos. Nesta redacção se diz. X

Loteria

a 19 de Junho

Premio maior 1:300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias COIMBRA

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS Rua Ferreira Borges, 133-1.º

MARCENTARIA
Ladeira de Baptista, 2

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B., freguesia de Santa Cruz. Compõe-se de grandes insuas irrigadas, com muitos selgueiros procurados pelas industrias, laranjal, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do seculo XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado. E' atravessado pela linha ferrea e por duas estradas. Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 93 2.º. E em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 50. 5

Vende-se

Um cofre grande de duas portas, balança centesimal em ferro, secretarias, estante, arquivo, estrados, carro de ferro para armazem, maquina de escrever, carroças de macho e de mão, mnar de cinco anos. Trata-se na rua das Padeiras, 80. X

Armazens

o escritorio, bem localizados, junto ao caminho de ferro, trespassa-se. Tratar na Rua das Padeiras, 80. X

Pensão Central

de Maria Branco R. VISCONDE DA LUZ, 72-3.º. Mensalidade, com vinho, fruta, e ás quintas e domingos doze, por 24\$00. Tambem se alugam quartos.

Musicas para piano

Ultimas novidades Vendem-se Rua Occidental de Mont'Arroio, 53.

Pensão Rita

DE Maria da Conceição Rita Rua Corpo de Deus, 112

Grande baixa nas mensalidades Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e acieio.

Doce aos domingos

Forneco para fora almoços e jantares desde 5\$00. Tambem tem quartos mobilados

Comarca de Coimbra

Anuncio

2.ª Publicação

No dia 24 do corrente mes de Maio, pelas dose horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, e pelo processo especial de divisão de cousa cumum, que Dona Matilde Laura da Cunha Leitão, solteira, maior, proprietaria do logar e freguesia de Souzaelas, e outros, movem contra Dona Maria d'Assunção de Sousa Leitão Pacheco e marido, proprietarios tambem de Souzaelas, e que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do segundo officio que este assina, vai pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lance oferecer sobre metade do valor da sua avaliação, o predio seguinte:

Um pinhal com oliveiras e mato, no sitio do Cubo, freguesia de Botão, avaliado em cinco mil escudos, e vai á praça por dois mil e quinhentos escudos, ficando a respectiva contribuição de registo por titulo oneroso, a cargo do arrematante, por inteiro.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Coimbra, 2 de Maio de 1924.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito do civil, Alexandre d'Aragão.

REMEDIO HEROICO!

Rebucados Milagresos
aplicam-se a todos os
Requiem, JESUS, etc.

CASA

Arrenda-se uma com frente para a rua Ferreira Borges e Largo de Almedina, sendo a entrada por este Largo, n.º 13.

Tem três magnificos andares e solam, e está nova. Para tratar, Couraça de Lisboa, n.º 53, ou no escritorio do advogado sr. dr. Pinto Loureiro, ou com o sr. Antonio Pedro, construtor civil.

Casa na Figueira da Foz

Vende-se uma, na Rua de Quebra-Costas, com os n.º 6, 8 e 10, composta de rés-do-chão, 1.º e 2.º andar, tendo tambem entrada pela Rua dos Cravos, com deposito de agua e quintal. Entrega-se livre e desembargada. Trata-se na Sapataria Fernandes, Rua da Republica — Figueira da Foz.

Fogões a gás de petróleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia Maximo accio
Indispensaveis em todas as casas
desde esc. 42\$00



Fervem 6 litros de água em 30 minutos, gastando apenas um decilitro de petróleo.

Vacuum Oil Company

Coimbra, nas outras agencias em Portugal

E NA

Agencia Commercial e Industrial, Limitada

138 - Rua Ferreira Borges - 148. - COIMBRA

Sulfato de cobre

99%

Pureza Garantida

importação directa em barricas de 50 kilos liquido
DOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Ninguem compre sem consultar a firma desta praça

Mathias, Filhos & Carvalhos, Lda.

Largo das Orlas, 9

Representantes de

Borges & C.ª, L.ª da

Porto — Lisboa

A Economica

Móveis de madeira e de ferro. Mobílias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Sociedade Industrial Coimbraense, L.ª da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinamos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Quinta dos Melros — COIMBRA

PEÇAM

Estrella

A MELHOR DAS CERVEJAS

Fabricada com Finissimo Malte da Tchecoslovaquia e Lupulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido tecnico Richard Eisen.

Tem para entrega immediata os depositarios em Coimbra LUSA ATENAS, Ld.ª, NA RUA DO ARNADO, 140

**CARVÃO DE FORJA
CARVÃO DE COKE
CARVÃO DE SOBRO
PALHA ENFARDADA**

vendem aos melhores preços do mercado

J. M. dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Velga, 49 -- COIMBRA -- Terreiro do Mendonça, 4
TELEFONE N.º 553

Sabonaria União de Coimbra, L.ª da

(Fábrica nova)

Rosita de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES effembackes, rosa, azul gorão, amendoa, etc.

Fabricação pelos processos mais modernos

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico. Sala de jantar no primeiro andar.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores. Tem á venda Cerveja de Coimbra.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Capital Social. 1 000 000\$00
Fundos de Reserva. 2.253,709\$00
Sinistros pagos até 31 de Dezem-
bro de 1924. 13 803,709\$49,5

Realiza seguros em todos os ramos, incendio terrestre, marítimo, postal e vida, em escudos e todas as moedas estrangeiras.

Delegação em Coimbra: — Rua Viscondessa da Luz, 8-1.º
Os Delegados,

Doutor EUSEBIO TAMAGNINI
ALBERTO RICOES PEDREIRA

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Cap ta: um milhão e qu nhen os mi escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristaes, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Tuberculose dos ossos e articulações — Raquitismo —
Deformidades e paralisias em creanças e adulto.
Ortopedia — Fisioterapia
(electricidade, calor, massagens, raios ultra-violetas)

Dr. Antonio de Menezes

Ex-assistente do Institut de Alejados em Berlin.
Membro da Sociedade Ortopedica Alemã.

Lisboa — Avenida da Liberdade, 121. — Telefone Norte 908.

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão 5 %
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . .	” 1/2 % min. 5\$000 Braz.
Compra e venda de propriedades na capital	” 2 %
Idem, idem de titulos	” 1/2 %
Recebimento de heranças, legados ou dividas	” convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos	” 1/2 % min. 5\$000 Bra
Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos .	” gratis
Transferencia de fundos	” gratis

Prestan-se informações em qualquer Filial

A MODERNA

Officina de reparações mecanica e Serralharia Civil

de

Silva & Santos

Esta officina executa todos os trabalhos em reparações de Automoveis de todas as marcas, Motores a gaz pobre e de diversos sistemas, Maquinas e caldeiras a vapor, Gazogénios para queimar Carvão, Lenha, Serradura e Casca de arroz. Fogões e gradeamentos. Encarregam-se de todos os trabalhos para fóra da terra. Os trabalhos saídos desta officina são executados com perfeição e pontualidade. Preços sem competencia.

ua João Cabreira, 46. — Coimbra

ALCAR

Perfumaria

Pedidos a PEDRO OLAIO

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

ALCAR
ALCAR
ALCAR

Capital 1.365.000\$00

Fundo de reserva. 122.137\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 62.252\$785

Total. 284.390\$184

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.121:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Sulfato de cobre Inglês (Machecnie) Alemão Nacional (C. M. F. Cristal)

em barricas, melas barricas e sacos, da origem, ao menor preço de mercado, vende-o

Francisco da Fonseca Ferreira

Rua da Sota — Coimbra

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no kiósqe da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1745

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 16 de Maio de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ. Augusto Ribeiro Arrobas

Dr. Julio Henriques

É hoje, ás 14 horas, que se realiza no Instituto Botânico, a sessão de homenagem ao sr. Dr. Julio Henriques, como testemunho de aplauso pela resolução do governo de dar a esse Instituto o nome do sabio mestre.

Foi o sr. Dr. Julio Henriques durante mais de 50 anos professor distintissimo de botânica, tendo sido professor de grande numero de alunos de muitas gerações academicas. Em cada um deles encontrou s. ex.ª um amigo e admirador das suas superiores qualidades de caracter e altos merecimentos de professor.

Criou o Instituto Botânico, modelar no seu genero na peninsula, e como director do Jardim Botânico deixou o seu nome ligado a importantes reformas e melhoramentos.

A *Gazeta de Coimbra* associa-se a essa merecida consagração, dirigindo á veneranda reliquia da nossa Universidade os seus mais respeitosos cumprimentos de saudação.

O Congresso Luso-espanhol

A *Gazeta de Coimbra*, por intermedio do seu representante em Lisboa solicitou do venerando Chefe do Estado e do illustre ministro da Instrução, algumas palavras sobre a importancia do Congresso para o avanço das sciencias, que em breve se realiza nesta cidade.

São dois depósitos de alta valia que vão ficar arquivados nas colunas deste jornal, que por todas as formas possíveis, procura auxiliar todas as iniciativas, que tenham o alto objectivo de engrandecer e prestigiar a nossa terra.

"Auto da Vida Eterna,"

é um belo livro do poeta Augusto de Santa Rita

Augusto de Santa Rita, um dos mais distintos poetas da nova geração, musa de vócos rasgados, onde paira um admiravel lirismo e uma alma profundamente romantica, o esplendido artista das *Praias do Misterio* e o simples e magifico poeta do *Mundo dos meus bonitos*, acaba de publicar um novo trabalho que é sem duvida nenhuma, uma victoriosa afirmação do seu talento e da sua imaginação creadora: *Auto da Vida Eterna*, livro onde ha versos triunfantes, cheios de harmonia e de vibrações liricas profundas. A edição, magnificamente lançada, dando á obra do illustre poeta um aspecto extremamente agradável, é da acreditada livraria de Lisboa, Empresa Literaria Fluminense, que mais uma vez se impõe pelas suas esplendidas edições.

Porque o nosso illustre critico literario tem que susentar-se durante mais dum mez, ficará á critica, deste livro e dos outros que nos tem sido enviados, para depois do seu regresso, pelo que pedimos desculpa aos seus autores e editores.

Pela UNIVERSIDADE

Consta que o governo convidou para reitor da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Henrique Vilhens, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Assunto importante

AS NOVAS BOMBAS para o abastecimento de aguas da cidade

Do nosso presado amigo, o distinto engenheiro civil, sr. Henrique Araujo, recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade por se tratar de um assunto que exige a maior atenção e segurança.

Seria conveniente que este assunto fique esclarecido como certamente o fará a repartição respectiva.

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Ficaria muito reconhecido a V. se se dignasse publicar as presentes linhas no seu considerado jornal. Trata-se de um assunto da maior importancia e interesse para Coimbra e eu não quero que o meu silencio possa dar lugar a que deixe de se evitar um mal que ainda está a tempo de ter remedio. Quero referir-me ás novas bombas que vão ser instaladas na casa construída junto ao rio, no jardim do Campo dos Bentos.

Toda a gente tem visto aquella casa. O seu aspecto exterior não indica, no entanto, a forma como é por dentro. A casa é funda, isto é, o seu pavimento está 4 metros abaixo do terreno exterior, e esta conformação fez que algumas pessoas, desconhecendo a razão que obrigava a dar á casa aquela forma, lhe chamassem *viveiro de enguias* e profetassem que, com aquela disposição e com o respectivo sifão aspirador, nem um litro d'agua se conseguiria tirar do rio.

A verdade é que, não só litros, mas muitos milhares de metros cubicos tem sido extraídos e nem outra conformação podia ter a casa, pois que, sendo de 6 metros a altura maxima de aspiração das bombas centrifugas, sendo o plano da agua do rio (as estigmas) inferior 7 metros ao jardim e descendo ainda a agua, dentro dos filtros (em virtude da aspiração) cerca de 2 metros, o que perfaz 9 metros até ao terreno, não podiam, evidentemente, ser as bombas colocadas nesse terreno mas sim na cota em que estão e a qual foi indicada por mim, que ao tempo estava nos Serviços Municipalizados.

Todavia, a forma enterrada da referida casa oferece o perigo de não ter esgoto natural para as aguas que porventura para lá sejam introduzidas. Previu-se uma pequena bomba electrica que esgota a agua que verte de juntas, etc., mas que, de maneira nenhuma, pode ter a pretensão de esgotar a casa no caso de uma mais abundante entrada de agua. Ora essa eventualidade é muito perigosa, visto que as bombas são accionadas por motores electricos que, de forma alguma, se podem alcançar pela agua. E, no entanto, a casa está sujeita a inundar-se!

1.º — Por infiltrações através das paredes. É certo que estas se encontram hoje estanques (depois de, finalmente, terem sido feitas em cimento como, desde o primeiro dia, eu e o meu colega Engenheiro Agostinho de Tavares aconselhámos); mas essa estanquidade pode felhar um dia; uma fenda é o bastante para provocar a inundação da casa sem que a pequena bomba de esgoto o possa evitar!

2.º — Pelo rebentamento de um tubo ou uma flange dentro da casa. Com bombas de 400 metros cubicos á hora, ou mesmo com o retrocesso da agua da co-

luna elevatoria, a casa enchia-se de agua em menos de um minuto!

3.º — Pela entrada franca da agua pela porta, como aconteceu ha dois anos, na ocasião da cheia.

Dando-se um qualquer destes tres casos, os motores electricos ficam completamente estragados (ou, pelo menos, muito danificados) pois não ha materialmente tempo de os retirar para cima, nem mesmo com o auxilio de uma ponte rolante, e o de-graço do maquinista que lá estiver, esse morre tres vezes: afogado, coído e electrocutado.

Em face destas circunstancias, expuz á Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, quando ainda fazia parte destes Serviços, que as bombas indicadas para aquela instalação eram as de eixo vertical, fazendo-se um pavimento de cimento armado á altura do terreno exterior (ou um degrau mais alto, mesmo), pavimento este sobre o qual ficariam os motores, perfeitamente ao abrigo das aguas, ficando na parte inferior as bombas as quais funcionam sempre bem, ainda quando submersas. Esta é, de resto, a solução adoptada nas minas em cujos poços existe o mesmo perigo de elevação brusca do nivel das aguas.

Esta minha communição foi feita em sessão da Comissão Administrativa, ficou exarada na acta e deixei ainda, antes de sair, um desenho com um ante-projecto da instalação. Pois bem; soube ha dias que foi dada á casa Borsig a encomenda das bombas para o abastecimento d'agua.

— Bombas d'eixo vertical, certamente, observei.

— Não, horizontal.

Ficaria mal com a minha consciencia; ficaria sob o peso de uma certa responsabilidade se não trouxesse a publico estas considerações. O que vai fazer-se é um erro que pode ter as mais graves consequências e que ainda havia tempo de evitar. Que os muucipes de Coimbra se lembrem, quando amanhã, pela inundação das bombas, ficar a cidade privada de agua e importantissimo material gravemente avariado, das palavras que hoje, 16 de Maio de 1925, lhes dirijo na *Gazeta de Coimbra*. — Henrique Araujo, Engenheiro Civil.

Novo medico

Foi nomeado medico municipal em Borba, Alentejo, o nosso amigo dr. João Augusto Duarte Geral que, durante a sua vida academica deu sempre as melhores provas da sua inteligencia lucida, como aluno distinto e applicado e que, agora, na sua vida pratica, saberá afirmar as suas aptidões profissionais e os seus largos conhecimentos clinicos.

Ao nosso amigo os nossos sinceros parabens e o desejo das maiores felicidades.

Avenida dos Oleiros

Vieram á nossa redacção alguns moradores da Avenida dos Oleiros para, por intermedio do nosso jornal, pedirmos á Camara se digno mandar proceder á limpeza daquela Avenida, pois que a ausencia completa da vassoura municipal coloca a quella local num estado vergonhoso.

Aqui fica o pedido, que é de inteira justiça atender.

Telha e Tijolo da Pampilhosa

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.ª

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Carta de LISBOA

O descontentamento no funcionalismo civil e no meio militar

Todo o bom português acompanhou com certo interesse a melhoria cambial e não regateou os seus aplausos ao governo pela realização da sua obra prometida, convicto que essa melhoria iria certamente influir na terrivel crise da carestia da vida.

Mas triste illusão, porque os generos alimenticios e artigos de vestuario mantem os seus altos preços; os caminhos de ferro e electricos não reduziram as suas tarifas e nem tão pouco as contribuições baixaram.

De forma que a posição difficil em que se mantinha, especialmente, a chamada classe media, continua sem modificações na mesma situação estitiva e insustentavel, lutando com dificuldades de toda a ordem para se manter, visto que os seus magros ordenados mal chegam para iludir a fome.

É uso e costume dos governos, quando os funcionarios pedem pão, apelar para o seu patriotismo e até hoje esse brado tem ecoado no coração dos seus videntes do Estado, que com dedicação e sacrificio lá vão para suas casas enxugar as lagrimas e entreter a miseria com essa chama sagrada, que lhes aquece o coração — o patriotismo.

Mas tudo tem os seus limites e a corda da sensibilidade patriótica tão farta de ser tocada já não vibra com a mesma intensidade.

Os funcionarios estão fartos de promessas e as suas reclamações são justissimas porque os seus actuals vencimentos são de minutos para proverem ao seu sustento, e ainda porque não compreendem que não se podendo sobrecarregar o tesouro com novos encargos provenientes duma nova melhoria de vencimentos, se tivessem melhorado os dos funcionarios dos correios e do Congresso, chegando um 3.º official da secretaria do Parlamento a atingir maior vencimento que um 1.º official de qualquer ministerio.

Estes desigualdades de tratamento irritam e provocam um justificado descontentamento geral e enfraquecem o prestigio governamental, porque não ha o direito de exigir sacrificios a uns, quando se foi tão prodigo para com os outros.

A situação é grave e mais se agravará se o governo não se resolver a tratar com interesse desta reclamação do funcionalismo militar e civil, procurando, de qualquer forma, acudir-lhes no momento difficil que atravessam.

Jorge Larcher

"Acção Regional,"

O sr. ministro da Justiça mandou que fosse instaurado o respectivo processo contra o nosso presado colega *Acção Regional*, que se publica no Espinhal, por considerar injuriosas para a G. N. R., uns artigos que inscriu.

União Football Coimbra Club

O União Foot Ball Coimbra Club, é sem duvida alguma e sem desprimor para as restantes organizações do genero existentes, uma das melhores sociedades onde a cultura fisica e educação civica se aliam na mesma aspiração e na mesma fé inabalavel de levantar muito alto o rejuvenescimento da raça.

A educação da mocidade coimbricense tem encontrado no União o seu baluarte mais forte e de maior alcance social para a sua constituição organica.

A sua frente encontra-se um nucleo de rapazes cheios de boa vontade e dotados da inergia para empreender uma obra que se imponha e que continue a levar ao União o prestigio que tem conquistado e que lhe marcou um lugar de destaque no meio desportivo português.

Que estejam assim animados os novos corpos gerentes do União, que ontem tomaram posse e são assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Abilio Lopes; vice-presidente, Cipriano Campos Lobo; 1.º Secretario, Fausto Guedes Barros Santos; 2.º Secretario, Manuel Ribeiro Arrobas.

Direcção — Presidente, Lucio do Valle Lopes; Vice-Presidente, Luciano Marques dos Santos; 1.º Secretario, Alberto Carvalho; 2.º Secretario, Cesar João Jorge da Mota; Tesoureiro, Francisco Coimbra; Vogais, Francisco Relvas e Luiz Lucas (sobrinho).

Conselho Fiscal — Manuel Gomes de Carvalho, João Machado Junior, Diamantino Ribeiro Arrobas.

É de esperar que os novos dirigentes do União, onde ha rapazes dotados de um temperamento sadio e capazes de alguma coisa fazer em beneficio da cultura fisica da mocidade da nossa terra — tenham a acompanhados todos aqueles que se interessam a fundo pelo desenvolvimento desportivo e que de alma e coração se collocem ao lado daqueles que, sendo amigos da sua terra, são sobretudo capazes de mais sacrificios em prol da simpatica associação, que tem sabido manter sempre, em todas as horas, as belas tradições do União Foot Ball Coimbra Club.

Que a mocidade da nossa terra, que deve orgulhar-se de possuir em seu seio uma agremiação que tem dado fôros de centro de educação fisica de primeira grandessa, se una em volta do velho club e no mesmo esforço e energia saiba elevar aos etumes da civilização a cruz de sangue, que é o simbolo do União, e que é bem o sangue rubro e suave das gerações actuais.

Botelho Leitão

Encantadores momentos de Arte — o recital de terça-feira, no Avenida, Botelho Leitão foi, superiormente, elle-mesmo.

Ele-mesmo, digo, no polianímico peregrinismo de sua heraldica emotividade; no sábio geito psíquico com que desprende *fantômes* simbólicos, em revoadas eurítmicas.

Ele é, acima de tudo, um Evocador.

De alma esparsa nas pratas dos dedos magos, ele desparta, por atracção latente, todo um mundo de almas que, dir-se-hia, dorme em sarcófagos estranhos de camurça e metal...

Há nêle maravilhas de destríssima técnica; mas tambem, e mais, um transcendente poder de hipnose.

Não direi agora das propensões que desde infante lhe inclinaram o animo para a Arte Divina; nem de quanto influencia no desabrochar dum *sensível* como elle a mesta paisagem da Coimbra em que foi nado e criado.

O Artista pleno si esteve a deliciar-nos — fazendo valer com estésica cultura o seu stendhaliano «instinto musical».

É um *comprehensivo*; por isso é — um *sufredor*.

Mais justo adivinho, por força interna, do que arguto observador — conhece as nuances labirinticas de todas as almas.

Tam bem, tam bem, que, vivés e resis, no-las dá em sua Arte.

El, por lhes sentir os desejos e os martírios — sofre com elas, piedosamente.

Piedosamente — a dólida piedade intermina dos bons que soñham...

Fernando Leitão é, bem, dos perturbantes mysterios da musicalidade, um hierofante predeterminado...

Antonio Cesar

Conferencias

Na proxima segunda-feira, ás 16 horas, na Sala dos Capêlos, o illustre professor da Universidade do Porto, sr. dr. Antonio Mendes Correia, realiza uma conferencia sobre *A antropologia e a arte* pela qual ha o maior interesse.

O illustre official do exercito, major sr. Belisario Pimenta, realizou ontem, na Associação Cristã de Estudantes, uma interessante conferencia sobre *Batalhões Academicos*.

Banheiras Esmaltadas

Fabricação Ing'eza

Em armazem e aq's melhores preços

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiosk da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Bazar...

MARROCOS

Ruge de novo, temerosamente, o velho leão do Atlas. E desta vez, a sua juba irrita-se e a sua garra estende-se contra a França.

Galhardo na luta, em que ha tanto se empenha, arremete desta vez contra uma potencia das mais fortes na guerra.

Já não é sómente a Espanha o unico país que sente a ira desse velho povo, doído de amor pela sua liberdade.

A sua crença profunda e delirante, o seu fanatismo tradicional e heroico, impele-o alucinadamente para todos os combates.

Poucos povos como este tem provado a sua capacidade de resistencia á força dos estrangeiros.

E nenhum talvez tenha sabido, atravez dos seculos, assombrar tanto o mundo com seu nobre empenho de lutar.

Os combates de agora, longe de traduzirem o desvario dos ultimos instantes, provam á evidencia o seu nenhum receio perante o inimigo mais forte.

Os ariais africanos, em papados ha seculos do sangue português que o grande delirio epico do Desejado levou para o sacrificio, tem sido as testemunhas de agonias cruéis em todos os tempos.

Nem Carlos V com seus exercitos formados em tantas partes da Europa, nem agora os dois povos visinhos e amigos, conseguiram alguma vez submeter por completo os auxiliares cavaleiro do deserto.

E, a proposito, quanta pagina famosa da Historia Patria não podiamos recordar com orgulho e comoção!

Tudo serviria, porem, sómente, para demonstrar a realidade que a actual luta representa, com seu cortejo dilacerante de sofrimentos brutais.

O que importa dizer que não será facil, mau-grado a desproporção, evitar que, emboia na jaula, continue rugindo e ameaçando o velho leão do Atlas.

Tutoria da Infancia

Foram entregues á Tutoria de Infancia, para serem vendidos, revertendo o produto da sua venda para auxiliar o custeio das obras da mesma Tutoria, os casais de Santa Comba com as respectivas capelas.

Os retabulos da capela de Santa Comba e as respectivas imagens foram entregues ao Museu Machado de Castro.

Convém resguardar os magnificos azulejos da capela de Santa Comba, que nos dizem ser magnificos exemplares de estilo holandês, para não ficarem á mercê de qualquer vandalo.

ALBERTO DE MORAIS

O seu funeral

Realizou-se na quinta-feira o funeral deste mslogrado e desditoso sportman, antigo director do jornal local Sport, tendo sido imensamente concorrido e foi uma sentida homenagem de intensa saudade prestada áquele que, em vida, soube manter uma esplendida conduta moral.

Organisaram-se, desde casa do extinto á igreja de Santa Cruz e desta ao cemiterio varios turnos de socios de União Football Coimbra Club Sport Club Coimbra-cense e Aviz Atletico Club, tendo acompanhado o cadaver do mslogrado jornalista sportivo até á sua ultima morada, bastantes sportmen, desta cidade.

A beira do tumulo falou em nome do Aviz Atletico Coimbra Club, de que o extinto era socio, o sr. dr. Amadeu Rodrigues que, em palavras cheias de emoção, enalteceu as qualidades de Alberto Morais e traçou comovidamente, a sua brilhante acção no meio sportivo local.

A familia enlutada enviamos o nosso cartão de sentidos pezames.

Liceu Dr. José Falcão

O sr. reitor do Liceu de José Falcão solicitou da Comissao executiva municipal que a rua de comunicação da Courega de Lisboa para a Ladeira do Castelo e que segue junto ao Liceu, passe por baixo do primeiro arco do aqueduto de S. Sebastião e não do segundo arco, para se poder vedar o recinto em frente do edificio de S. Bento.

Vem isto á vantagem dos alunos ali poderem remover-se nos intervalos das aulas e deixarem-se andar dispersos pelas vizinhanças do Liceu.

O DESFALQUE

na estação de Coimbra

Foi ontem enviado para juizo o bilheteiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Joaquim da Costa e Silva, a quem foi arbitrada a fiança de 500 contos.

Recolheu á cadeia de Santa Cruz, onde aguarda julgamento.

A sua defeza está entregue ao advogado sr. dr. João Alves Barata, nosso distinto colaborador.

Junta Geral do Distrito

Em sessão plenaria, reuniu-se na quinta-feira, a Junta Geral do Distrito, que ontem contraiu um emprestimo para a ligação telefonica dos diversos concelhos do distrito, tendo para esse fim de proceder á respectiva consulta ás Camaras Municipais.

Exerou na sota um voto de sentimento pela morte da tia do procurador sr. Jorge Cruz, nosso prezado colega da Voz da Justiça.

Deliberou contribuir com uma verba para o Congresso para o Avanco das Sciencias, a realizar nesta cidade.

Resolven tambem contribuir com 800\$00 para as colonias maritimas.

Telegrafou ao ministro do comercio no sentido de ser reparada a estrada de Coimbra á Figueira da Foz, que ha muitos meses se encontra cortada perto da Oidreira, devido ás cheias do rio Mondego, e que os srs. drs. Pires de Carvalho e Abilio M. xia tratassem pessoalmente deste assunto com o titular daquela pasta.

Ministro da Instrução

Encontrata-se em Coimbra o ministro da instrução publica, sr. dr. Xavier da Silva, que vem assistir á sessão de homenagem ao venerando Professor sr. dr. Julio Henriques.

O illustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, off-rece, nos Paços das Escolas, um almoço a s. ex.ª.

Modista

Rua das Azeiteiras, 17.

Encarrega-se de confeccionar vestidos para senhora e criança, casacos, capas, etc., pelos mais modernos figurinos. Tambem recebe encomendas para fora de Coimbra.

Tudo por preços convidativos.

Juiza de Freguesia de Santa Cruz

Sessão de 3 de Maio de 1925

Foi presente o expediente que constava de:

Um officio da Sub-Comissao de donativos da comissao concelhia da Semana da Criança em Coimbra, datado de 1 do corrente, pedindo o auxilio desta Junta para a festa da criança; foi resolvido esta Junta subscrever com 50\$00 escudos.

Um officio datado de 1 do corrente, da Direcção para a realisacão de uma banda de musica nesta cidade, pedindo para lhe ser concedida uma dependencia desta Junta, na rua Martins de Carvalho, onde se encontra o marceneiro Manuel de Brito.

Sobre este officio foi resolvido officiar comunicando que se vai afixar edit is para o arrendamento da mesma dependencia, recebendo-se propostas até ao dia 25 do corrente mediante as condições estabelecidas por esta Junta.

Que consta da vedação da parte lateral para o lado da sacristia da igreja e a entrada para a mesma rua com a frontaria a dizer com o estabelecimento do sr. Manuel Ventura.

Foi resolvido enviar um telegrama ao Presidente do Ministerio protestando contra a proposta do vereador Adriano Lucas e a attitude da Camara Municipal por envolver na censura ao Governo da Republica.

Sobre uma noticia que vein publicada nos jornais, referente a esta junta ter passado atestados falsos de residencia, foi resolvido apresentar numa sessão das juntas da cidade, o que se devia fazer sobre esta calunia, visto as mesmas juntas serem tambem atingidas pela mesma pessoa e no mesmo crime.

Foi resolvido officiar ao engenheiro dos Edificios Publicos e Monumentos Nacionais (Norte), pedindo as providencias necessarias para que as aguas que se depositam no atrio da igreja de Santa Cruz, desapareçam, visto que causam prejuizos e dão mau aspecto aos visitantes deste Monumento.

Colonia Balnear

Damos a seguir a nota dos individuos que subscreveram para a Colonia Balnear:

Transporte...	662\$50
Governador Civil do distrito de Coimbra	300\$00
Manuel Baptista Lopes	10\$00
Manuel Rodrigues Paizão, capitão farmacêutico	5\$00
Anonimo	5\$00
Manuel Antonio de Abreu	5\$00
Manuel Oomes de Carvalho, industrial	5\$00
Antonio de Almeida	5\$00
Adriano Braz	10\$00
Antonio de Brito	5\$00
Antonio Barbosa	5\$00
Valentim de Azevedo	5\$00
Serafim José	2\$00
Joaquim Quatorze	2\$50
Diogo Lopes	5\$00
Domingos Lago	5\$00
	1.037\$00

Ministro da Guerra

Em visita de inspecção aos diversos quartéis, chegou ontem a Coimbra, retirando ontem á noite para Lisboa, o ministro da Guerra, coronel sr. Mimoso Guerra, que na estação do caminho de ferro recebeu os cumprimentos de toda a officialidade, sendo a guarda de honra feita por uma força de infantaria 2ª, com a respectiva banda.

Ontem durante o dia, visitou todos os quartéis, regressando no rapido da noite a Lisboa.

Um burlão

Apesar das suas diligencias, a policia ainda não conseguiu capturar um tal Alvaro Martins de Oliveira, que, dizendo-se s cio gerente da firma Oliveira Martins & C.ª, na rua das Padeiras, firma que não existia, conseguiu burlar duas casas de Lisboa, em quantias muito avultadas.

Assim, do sr. Bernardino R. Tavares, conseguiu o Oliveira 20 fardas de bacalhau no valor de 12 101\$70, e á Industrial de Carnes 200 quilos de banha, 400 de chotrigo e 200 de tencinho.

Parte destes generos foram apreendidos em Braga, a requisição da policia de investigacão de Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XIV

Morrendo num gesto audaz
Ficou na lenda e na historia
O Moço rei Galaaaz
Ao ver fugir-lhe a victoria.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO Pelos TRIBUNAIS

Associação dos Artistas

Reuniu a direcção desta colectividade mutualista, que com uma desusada actividade a vem dirigindo, tendo resolvido alguns assuntos de caracter administrativo.

Tomou conhecimento, resolvendo agradecer, da oferta dum subsidio de 100 escudos feita pelo sr. governador civil, para auxilio da escola.

Resolven pedir orçamento de pintura para os reclames de aluguer a fazer na frontaria da Associação.

O tesoureiro deu conhecimento dos trabalhos de que foi encarregado para a realisacão de um desafio de Football, sendo resolvido officiar á Associação Academica, pedindo a cedencia do campo, e á Associação de Football, pedindo consentimento para a sua realisacão.

A direcção vai encetar trabalhos no sentido do encontro se realizar entre a Selecção de Coimbra e a Associação Academica, esperando que as entidades que superintendem nestes assuntos accedendo de bom grado, atendendo ao fim altruista, humano e filantropico a que se destina - auxillar a escola e o desenvolvimento da instrucção popular. Se tal não poder conseguir, encetará trabalhos para o encontro se realizar entre a Selecção e o Grupo dos Galitos, de Aveiro.

Do grupo vencedor será entregue uma artistica taça, denominada Associação dos Artistas, executada pelo distinto artista da nossa terra, sr. Albertino Marques, que já está encarregado desse trabalho, que deverá ser uma obra prima no genero.

Malvadez

Na Quinta do Sebal, proximo de Almaguês, propriedade do sr. Augusto Custodio, foram cortados 280 encaixotes, que mediam entre 5 e 10 metros de altura.

Este acto de malvadez foi praticado por vingança por Antonio Maria da Silva e Joaquim Lourenço, pois haviam sido atuados por irem apascentar gado a uma propriedade do sr. Augusto Custodio.

O Silva vai ser enviado para juizo, não sendo ainda capturado o Lourenço, que, ao saber que era procurado, fugiu.

Beneficencia

Do sr. Augusto Pires recebemos a quantia de 15\$00, para, por intermedio da Gazeta de Coimbra, serem distribuidos da seguinte forma:

5\$00, para os nossos pobres.

5\$00, para o Grupo Beneficente 30 de Setembro.

5\$00, para a Colonia Balnear das Juntas de Freguesia.

Em nome dos contemplados agradecemos.

Livros

Todos os portugueses podem auxiliar as patrioticas instituções «Padrões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros Monumentos de Portugal - Batalha, o templo da Patria e Retalhos, ambos de autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquelas simpaticas instituções.

QUINTA

Com boa moradia, nos arredores desta cidade, compra-se. Carta a João Rosa, Hotel Mondego.

Noticias de Sociedade

Reuniões

Realizou-se na quinta-feira, um chá elegante, na casa do sr. dr. Manuel Soares, á Cumeada, que decorreu animadissimo, e onde a nossa primeira sociedade se encontrava. Os donos da casa, como de costume, foram duma amabilidade extrema para os seus convidados.

Deve realizar-se, por estes dias, um grandioso baile na Escola Nacional de Agricultura, levado á efeito pelos seus alunos.

Reina um certo interesse no nosso meio mundano por esta festa a que decreto concorrerá a nossa melhor sociedade.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Antonio da Cruz e Silva
Abel Bernardes
Humberto Ribeiro da Cruz.

Amanã:

D. Maria Teresa Coutinho Dias
D. Isabel Almeida d'Oliveira Nobre
Antonio Maria Simões.

Na Segunda-feira:

O menino Manuel Maria de Menezes Dias
D. Fernanda de Brito
Padre Abel de Moraes.

Doentes

Encontra-se enferma na sua casa de esta cidade, a sr.ª D. Maria Rosa Meireles Carrido de Castro, estromosa esposa do sr. dr. Alvaro de Castro.

Partidas e chegadas

Da Covilhã, encontram-se nesta cidade o sr. Francisco da Cruz Ramito e sua esposa, acompanhados de sua filha D. Alda, e seu genro, sr. Luis Catalão.

De casa de sua filha, em Manteigas, regressou a Coimbra, a sr.ª D. Maria da Graça da Silva Eusébio.

Vimos em Coimbra, o sr. dr. José d'Almeida Eusébio, distinto advogado na Covilhã.

Está em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita o sr. dr. Francisco Victor Duarte, que ha anos reside no Brasil, onde é industrial e pomicultor.

Partiram para Lisboa, onde se demorarão algum tempo o nosso illustre colaborador, dr. Manoel Vieira Machado, e sua dedicada esposa e filha.

Para Lisboa, o sr. dr. Antonio Meiano.

Encontra-se em Coimbra, com sua esposa e filhos, vindos de Manaus, Brasil, o nosso respeitavel amigo e conterraneo, sr. Antonio Duarte de Matos Arcosa.

"Radio-Lusa"

É assim que se denomina o novo estabelecimento na rua Visconde da Luz, de que é proprietario o nosso prezado amigo, sr. Abilio Lagôas.

A «Radio-Lusa» é tuma casa de venda dos novos aparelhos de telefonia e de todos os seus accretos, unica no genero em Coimbra, que se encarrega tambem da sua montagem, que estão sendo bastantes as que se estão fazendo nesta cidade.

Assim, o possuidor de tel aparelho, pode deliciar-se em sua casa com magnifica musica de Espanha, França e Londres, tendo ainda a vantagem de conhecer em primeira mão, as noticias mais palpitantes do dia, que são transmitidas daquelles países.

O SABAR PELAS ALUNAS DO LICEU FEMININO

Foi ontem noite de festa no Teatro Avenida, como são sempre as festas das collegiais, em que não falta a alegria e o entusiasmo das creanças.

Casa cheia, ornamentada com colchas de damasco, palmas e flores.

O programa constou de coros orfeonicos muito bem ensaiados pela sr.ª D. Luiza Figueira; Fábulas e proverbios adaptados á scena pela sr.ª D. Virginia Gersão. «Advogado consciente», entro-acto cómico, e a opereta de Castro, com linda musica de Alfredo Mantua, «O Segredo».

Foi esta a parte mais interessante e mais encantadora do sabar. Esta opereta, em que entram onze personagens, teve um verdadeiro sucesso por ter sido representada por todas as interpretes esplendidamente.

Quantas vezes terá sido posta em scena p r profissionais com muito menos exito!

Damos em seguida os nomes das meninas que entraram na opereta e que lhe deram toda a sua graça e efeito: Lidia Mesquita, Maria de Lourdes Monteiro, Alice Leite Braga, Laurina Leite Braga, Leonor Gouveia, Lucilia Vilares, Maria Valada Morais, Hortences Ferreira, Virgolina Moura, Manuela Bizarro e Maria Capelo Cabral.

Parabens a todas e a quantos concorreram para o excelente desempenho do programa, muito especialmente da opereta, que sendo a parte mais difficil foi a que recebeu mais mercedios aplausos.

Junta Geral do Distrito

Em sessão plenaria, reuniu-se na quinta-feira, a Junta Geral do Distrito, que ontem contraiu um emprestimo para a ligação telefonica dos diversos concelhos do distrito, tendo para esse fim de proceder á respectiva consulta ás Camaras Municipais.

Exerou na sota um voto de sentimento pela morte da tia do procurador sr. Jorge Cruz, nosso prezado colega da Voz da Justiça.

Deliberou contribuir com uma verba para o Congresso para o Avanco das Sciencias, a realizar nesta cidade.

Resolven tambem contribuir com 800\$00 para as colonias maritimas.

Telegrafou ao ministro do comercio no sentido de ser reparada a estrada de Coimbra á Figueira da Foz, que ha muitos meses se encontra cortada perto da Oidreira, devido ás cheias do rio Mondego, e que os srs. drs. Pires de Carvalho e Abilio M. xia tratassem pessoalmente deste assunto com o titular daquela pasta.

Alves Barata

ADVOCADO

Patio da Inquisição, 27-A

Camara Municipal

Resoluções tomadas na sua reunião de 14 do corrente:

Deliberou suspender por espaço de 30 dias, o guarda do Cemiterio, por irregularidades cometidas no exercicio das suas funções.

Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras.

Tomou conhecimento de, pelos Serviços Municipales, se ir proceder ao prolongamento da canalização de agua até ao Largo do Castelo, em tubagem de 30 centimetros.

Deferiu diversos requerimentos pedindo licença para colocação de letreiros e para apascentamento de gado caprino.

Mantido passar titulos de propriedade a diversos cidadãos que possunt jazigos e sepulturas perpetuas no Cemiterio.